Portanto, vás orareis assim: Par los o, que estás nos céus, se se se cado seja o teu reino, se se con a tua

ARTEDA ORAÇÃO

UM MANUAL SOBRE COMO ORAR

KENNETH E. HAGIN

Table of Contents

- 1. Prefácio
- 2. Reconhecimento
- 3. Capítulo 1 Por que Orar?
- 4. Capítulo 2 Vários Tipos de Oração
- 5. Capítulo 3 Definição de Súplica
- 6. Capítulo 4 Definição de Intercessão
- 7. <u>Capítulo 5 A Necessidade do Homem de Ter</u> um Intercessor
- 8. Capítulo 6 A Vida de Oração do Cristão
- 9. <u>Capítulo 7 Amor: O Fundamento da Oração</u> <u>Bem-sucedida</u>
- 0. Capítulo 8 Conhecendo o Amor de Deus
- 1. <u>Capítulo 09 Ousadia</u>
- 2. <u>Capítulo 10 Elementos da Vida de Oração do Cristão</u>
- 3. <u>Capítulo 11 O Espírito Santo: Nosso Auxílio na Oração</u>
- 4. <u>Capítulo 12 O Espírito Santo e as Nossas</u> <u>Fraquezas</u>
- 5. Capítulo 13 Oração pelos Enfermos

- 6. Capítulo 14 O Que E Orar no Espírito?
- 7. Capítulo 15 Oração Silenciosa
- 8. Capítulo 16 Oração Não Tão Silenciosa
- 9. Capítulo 17 Gemidos no Espírito
- 0. Capítulo 18 A Igreja que Ora
- 1. <u>Capítulo 19 Até que Cristo Seja Formado em Você</u>
- 2. <u>Capítulo 20 Orando Pelos que Estão em</u> <u>Pecado</u>
- 3. Capítulo 21 Orando por Libertação
- 4. Capítulo 22 Intercedendo Pelos Perdidos
- 5. Capítulo 23 Prevalecendo na Oração
- 6. Capítulo 24 Orando Por Sua Nação
- 7. Capítulo 25 Excessos
- 8. Capítulo 26 Revivendo a Arte
- 9. Sobre o Autor

Sumário

Prefácio
Reconhecimento
Capítulo 1 - Por que Orar?
Capítulo 2 - Vários Tipos de Oração
Capítulo 3 - Definição de Súplica
Capítulo 4 - Definição de Intercessão
Capítulo 5 - A Necessidade do Homem de Ter um
Intercessor
Capítulo 6 - A Vida de Oração do Cristão
Capítulo 7 - Amor: O Fundamento da Oração Bem
sucedida
Capítulo 8 - Conhecendo o Amor de Deus
Capítulo 09 - Ousadia
Capítulo 10 - Elementos da Vida de Oração do
Cristão
Capítulo 11 - O Espírito Santo: Nosso Auxílio na
Oração
Capítulo 12 - O Espírito Santo e as Nossas
Fraquezas
Capítulo 13 - Oração pelos Enfermos

Capítulo 14 - O Que E Orar no Espírito?

Capítulo 15 - Oração Silenciosa

Capítulo 16 - Oração Não Tão Silenciosa

Capítulo 17 - Gemidos no Espírito

Capítulo 18 - A Igreja que Ora

Capítulo 19 - Até que Cristo Seja Formado em Você

Capítulo 20 - Orando Pelos que Estão em Pecado

Capítulo 21 - Orando por Libertação

Capítulo 22 - Intercedendo Pelos Perdidos

Capítulo 23 - Prevalecendo na Oração

Capítulo 24 - Orando Por Sua Nação

Capítulo 25 - Excessos

Capítulo 26 - Revivendo a Arte

Sobre o Autor



Rhema Brasil Publicações Rua Izabel Silveira Guimarães, 172

58.410-841 - Campina Grande - PB

Fone: 83.3065 4506

www.rhemabrasilpublicacoes.org.br editora@rhemabrasilpublicacoes.org.br Todos os direitos em língua portuguesa reservados por Rhema Brasil Publicações.

Direção: Samir Ferreira de Souza Supervisão: Ministério Verbo da Vida Tradução: Maria Lucia Godde Cortez Revisão e copidesque: Idiomas & Cia Prova de revisão: Idiomas & Cia Capa: Filipi Rodrigues Diagramação Digital: DIAG Editorial Publicado no Brasil por Rhema Brasil Publicações

com a devida autorização de *RHEMA Bible Church Kenneth Hagin Ministries, Inc.*Todos os direitos reservados.

Esta é uma tradução da 1ª edição do título original e a 1ª edição em língua portuguesa Título original: *The Art of Prayer* © 2010 por RHEMA Bible Church

Todos os direitos reservados © 2018 Rhema Brasil Publicações

As citações bíblicas, exceto quando indicado em contrário, foram extraídas da Bíblia Sagrada, Almeida Edição Revista e Atualizada, © 1993, Sociedade Bíblica do Brasil.

Proibida a reprodução, de quaisquer formas ou meios, eletrônicos ou mecânicos, sem a permissão da editora, salvo em breve citações, com indicação da fonte.

1^a Edição

Prefácio Todos nós estamos crescendo continuamente no nosso conhecimento de Deus e no nosso entendimento da Palavra de Deus. Desde que este livro foi lançado primeiramente sob o título A Arte da Intercessão, meu estudo da Palavra trouxe um novo entendimento na área da oração. Por causa das

percepções adquiridas no que diz respeito às orações de intercessão e súplicas, senti que já não era apropriado chamar este livro de A Arte da Intercessão. A Intercessão é apenas um tipo de oração. Na verdade, a súplica abrange um aspecto mais amplo de oração que a intercessão, mas a abrangência deste livro envolve

além desses dois tipos de oração. Por essa razão, pedi aos nossos editores para alterarem o nome do livro para A Arte da Oração. Esta versão reeditada reflete parte do entendimento adicional que recebi ao longo dos últimos anos. Meu desejo é que este livro estimule os cristãos a se comprometerem com a oração

a fim de que o propósito de Deus possa ser realizado na terra.

Reconhecimento O Reverendo Wilford H. Reidt de Kennewick, Washington, foi um mestre excepcional da Bíblia. A esposa de Wilford, Gertrude, era filha de John G. Lake, um apóstolo da fé muito famoso no início dos anos 1900. Os Reidts foram muito usados por Deus por vários anos na área da oração, antes

de ambos partirem para casa para estar com o Senhor.

Os ensinamentos de Wilford sobre o tema da oração revelam uma profundidade de conhecimento que só poderia ter sido adquirida a partir de anos de experiência com a oração. Fiquei tão impressionado com o esboço de seu estudo e com seus comentários sobre o tema que pedi sua permissão para usar seus materiais neste livro para a glória de Deus.

Cremos que Deus usará este livro para levantar e treinar um grande número de pessoas que saibam como orar e que estarão na dianteira da obra do Senhor nestes últimos dias. O irmão Reidt me deu permissão para usar seu material, e suas observações aparecem ao longo do livro em destaque.

CAPÍTULO UM

POR QUE ORAR?

A nos atrás, li uma declaração feita por John Wesley, e ela permaneceu comigo. Wesley disse: "Parece que Deus está limitado pela nossa vida de oração, como se Ele não pudesse fazer nada pela humanidade a não ser que alguém peça a Ele".

Um pouco depois, em 1949, eu estava lendo sobre outro escritor que fez essa mesma afirmação. Mas esse irmão acrescentou: "Por que é assim, não sei".

Por que ele não sabe?, indaguei. Então descobri que eu também não sabia.

Mas se a afirmação de Wesley está correta — e ela parece estar quando você lê a Bíblia — então nós, que somos chamados a orar, deveríamos saber mais sobre isso.

Comecei a examinar a Bíblia para descobrir por que, se Deus quer fazer alguma coisa pela humanidade, Ele não pode fazê-la a não ser que alguém lhe peça. Encontrei a resposta através do estudo da Palavra de Deus.

Como você vê, embora algumas pessoas tenham construído filosofias espirituais sem fundamento, que lhes dizem que Deus está governando tudo neste mundo, Ele não está.

Durante a Guerra do Vietnã, um colunista de um jornal lido em todo o país iniciou uma coluna afirmando que não era cristão. Ele disse que tampouco era ateu, porque os ateus dizem que Deus não existe.

"Suponho que vocês me classificariam como um agnóstico", escreveu ele. "O agnóstico diz que pode haver um Deus, mas se há, ele não o conhece. Na verdade, sou inclinado a acreditar que existe um Ser Supremo. Não creio que tudo aqui simplesmente aconteceu. Creio que há um Criador em algum lugar."

"Mas eu nunca li a Bíblia. Não frequento a igreja. Uma razão pela qual não o faço é porque o que os cristãos dizem sobre Deus não está de acordo com o que penso que um Criador deveria ser, nem com o que posso ver dele na natureza."

"Até os pastores dizem: 'Deus tem tudo sob controle. Ele está governando tudo'."

"Bem, se Ele está, certamente deixou as coisas em um caos. As pessoas estão matando umas as outras. Criancinhas estão morrendo e estão famintas. Mulheres estão sofrendo. Há guerras em toda parte."

"Se Deus tem tudo sob controle, você quer dizer que Deus está governando essas guerras?"

Até um colunista não regenerado sabia que isso não estava certo.

Deus não está governando este mundo. Ele não está governando na terra. Graças a Deus, Ele um dia o fará! Mas, neste instante, a vontade dele não está sendo executada na terra, a não ser na vida daqueles que se entregam a Ele.

É fácil perceber esse princípio se você aceitar o que a Bíblia diz. A Bíblia diz que Deus não deseja que ninguém se perca, mas que todos cheguem ao arrependimento (2 Pedro 3:9). É óbvio que a Sua vontade com relação à salvação de todos os homens não está sendo realizada.

Quando os indivíduos aceitam o Senhor Jesus Cristo como Salvador, ela é executada na vida deles. Mas se Deus estivesse governando as coisas e forçando as pessoas a fazerem a Sua vontade, já que Ele não deseja que ninguém pereça, Ele faria com que todos fossem salvos hoje e nós entraríamos no Milênio amanhã.

Quando examinei a Palavra de Deus para descobrir o "porquê" por trás da afirmação de John Wesley, vi uma verdade que eu nunca havia visto antes, embora estivesse no ministério há muitos anos.

Quando perguntei ao Senhor a respeito, Ele me disse: "Volte para o Livro dos Princípios".

Eu sabia que Ele estava se referindo ao livro de Gênesis. Eu o reli. Eu o havia lido muitas vezes e o ouvido ser ensinado quando era um menino na Escola Dominical. Mas dessa vez eu o vi sob uma luz diferente.

Vi que Deus criou o mundo e a sua plenitude. Ele criou o Seu homem, Adão. Então Ele disse: Adão, eu lhe dou domínio sobre toda a obra das minhas mãos (ver Gênesis 1:26-27; Salmos 8:6).

Deus não disse: "Eu vou dominar por seu intermédio". Ele disse: "Eu lhe dou domínio sobre toda a obra das Minhas mãos". Assim sendo, Adão tem domínio sobre esta terra e este mundo. Ele era originalmente, em certo sentido, o deus deste mundo.

Mas Satanás veio e mentiu para Adão. Adão cometeu alta traição e se vendeu a Satanás. Então Satanás se tornou o deus deste mundo.

2 Coríntios 4:4 chama Satanás de "Deus deste século". Como tal, ele tem domínio. Onde? Neste mundo.

Ele terá esse domínio, ele será o deus deste mundo, até o contrato de locação de Adão terminar.

Deus não pode agir de maneira justa e legal e retirar esse domínio do diabo. O diabo tem domínio aqui. Ele tem o direito legal porque tem o contrato de locação de Adão. E Deus não pode fazer nada a não ser que alguém aqui em baixo lhe peça.

CAPÍTULO DOIS

VÁRIOS TIPOS DE ORAÇÃO

Com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos.

— Efésios 6:18

Observe que a Palavra diz: "Com TODA oração...".

A versão *Amplified Bible* diz: "Orem... com TODA [ESPÉCIE de] oração...".

Outra versão diz: "Orando com TODOS OS TIPOS de oração...".

Mas a versão que realmente fala profundamente ao meu espírito é a versão *Goodspeed*.¹ Ela diz: "Usem TODOS OS TIPOS de oração e súplica, e em todas as oportunidades orem no Espírito...". A Bíblia ensina vários tipos de oração — e as

diferentes regras que as governam.

O mundo eclesiástico comete um erro ao não diferenciar entre esses diferentes tipos de oração. Simplesmente colocamos todas as orações no mesmo saco e sacudimos tudo junto. Muitas orações não estão funcionando porque as pessoas estão usando as regras e leis erradas.

No campo dos esportes, por exemplo, temos o beisebol, o basquete, o futebol, o golfe, o tênis, *etc*. Estes são todos os tipos de esportes, mas eles não são jogados segundo as mesmas regras.

Não seria confuso jogar beisebol com as regras do futebol, ou vice-versa?

A razão pela qual as pessoas ficam confusas e têm problemas para orar é porque elas misturaram completamente as regras e leis referentes à oração. Elas usam regras que governam um tipo de oração e tentam aplicá-las a outros tipos de oração.

Falando de forma ilustrativa, elas misturaram as regras do futebol, do beisebol, do basquete, do golfe e do tênis e usam todas ao mesmo tempo. Essas pessoas estão confusas. E a vida de oração delas

também está.

Um conceito errôneo muito comum que as pessoas têm é que elas pensam que deveriam concluir cada oração com as palavras: "Se for da Tua vontade". Elas afirmam que era assim que Jesus orava. Entretanto, Jesus só orou desse modo em uma ocasião registrada na Bíblia. Foi no Jardim do Getsêmani, quando Ele fez *a oração de consagração*.

Quando elas tentam fazer a *oração da fé* (a oração de petição, a oração para transformar as coisas), elas concluem com "se for da Tua vontade". E a oração delas é impedida porque elas não têm certeza quanto à vontade do Senhor — a Sua Palavra.

Elas podem dizer: "Não entendo por que não deu certo". Isso seria o mesmo que dizer em um jogo de futebol: "Não sei por que ninguém faz um gol".

Não se confunda. Vá ao Livro de Regras! Vá à Bíblia e veja como orar.

Irei enumerar aqui vários tipos de oração que a Bíblia ensina. Entretanto, não posso entrar em detalhes sobre todos eles neste livro. (Tenho livros sobre oração que os abordam com maiores detalhes.)

- A Oração da Fé: a oração de petição, a oração para transformar as coisas (Mateus 21:22; Marcos 11:24). Essa oração, que deve sempre se basear na vontade de Deus revelada na Sua Palavra, nunca contém um "se".
- A Oração de Consagração: a oração de consagração e dedicação da nossa vida para sermos usados por Deus para ir a qualquer lugar e fazer qualquer coisa. Nessa oração dizemos: "Se for da Tua vontade" (Lucas 22:42).
- A Oração de Entrega: lançar as suas ansiedades sobre o Senhor em oração (1 Pedro 5:7).
- A Oração de Adoração (Lucas 24:52, 53; Atos 13:1-4).
- A Oração de Concordância (Mateus 18:18-20).
- *Oração no Espírito:* orar em línguas (1 Coríntios 14:14-15).
- Oração Coletiva (Atos 4:23-31).

- Oração de Súplica.
- Oração Intercessória.

Os dois últimos tipos de oração são abordados principalmente nos dois próximos capítulos.

(Para mais ensinos sobre os diferentes tipos de oração, ver o livro do Irmão Hagin, *Curso de Estudos Sobre a Oração Bíblica*.)

 $^{\rm I}$ Não disponível em língua portuguesa.

CAPÍTULO TRÊS

DEFINIÇÃO DE SÚPLICA

A natureza da súplica é muito mais profunda que um pedido casual. A palavra "súplica" significa um pedido ou rogo humilde e profundo. Se um pedido não é feito de forma profunda, ardente e sincera, não é uma súplica.

Por Quem Pode Ser Feita a Súplica?

Primeiramente, fazemos a oração de súplica por nós mesmos com relação a necessidades naturais e espirituais.

Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela SÚPLICA, com ações de graças.

FILIPENSES 4:6, grifo nosso

Em segundo lugar, fazemos a oração de súplica pelo povo de Deus — pelos cristãos ou por todos os santos.

Com toda oração e SÚPLICA, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e SÚPLICA por TODOS OS SANTOS.

EFÉSIOS 6:18, grifo nosso

Em terceiro lugar, devemos fazer a oração de súplica por todos os homens e por aqueles que ocupam posições de autoridade. Isso incluiria também os incrédulos.

Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de SÚPLICAS, orações, intercessões, ações de graças, em favor de TODOS OS HOMENS, em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranquila e mansa, com toda piedade e

respeito.

1 TIMÓTEO 2:1-2, grifo nosso

A Súplica Pode Ser Feita Em Favor de Quê?

Uma das coisas pelas quais a súplica pode ser feita é para que sejam enviados obreiros para a colheita de Deus.

E, então, se dirigiu a seus discípulos: A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos. ROGAI, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara.

MATEUS 9:37-38, grifo nosso

A palavra traduzida como "rogai" no versículo 38 envolve a ideia de um pedido urgente e necessário, apresentado com fervor e intensidade. A súplica também pode ser feita para que a chuva do Espírito de Deus seja derramada sobre a terra.

PEDI ao SENHOR chuva no tempo das chuvas serôdias, ao SENHOR, que faz as nuvens de chuva, dá aos homens aguaceiro e a cada um, erva no campo.

ZACARIAS 10:1, grifo nosso

A palavra traduzida como "pedi" nesse versículo significa desejar, pedir com fervor e requerer.

Sede, pois, irmãos, pacientes, até à vinda do Senhor. Eis que o lavrador aguarda com paciência o precioso fruto da terra, até receber as primeiras e as últimas chuvas.

Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo.

Elias era homem semelhante a nós, sujeito aos mesmos sentimentos, e orou, com instância, para que não chovesse sobre a terra, e, por três anos e seis meses, não choveu.

E orou, de novo, e o céu deu chuva, e a terra fez germinar seus frutos.

TIAGO 5:7, 16-18, grifo nosso

Observe as características da súplica nesses versículos — ela é ardente, profunda, sincera e contínua. Essa oração disponibiliza um poder tremendo!

Também podemos fazer a oração de súplica para obter perdão.

No primeiro ano do seu reinado, eu, Daniel, entendi, pelos livros, que o número de anos, de que falara o SENHOR ao profeta Jeremias, que haviam de durar as assolações de Jerusalém, era de setenta anos.

Voltei o rosto ao Senhor Deus, para o buscar com oração e SÚPLICAS, com jejum, pano de saco e cinza.

Agora, pois, ó Deus nosso, ouve a oração do teu servo e as suas SÚPLICAS e sobre o teu santuário assolado faze resplandecer o rosto, por amor do Senhor.

Inclina, ó Deus meu, os ouvidos e ouve; abre os olhos e olha para a nossa desolação e para a cidade que é chamada pelo teu nome, porque não lançamos as nossas SÚPLICAS perante a tua face fiados em nossas justiças, mas em tuas muitas misericórdias.

DANIEL 9:2-3, 17-18, grifo nosso

Aqui vemos Daniel confessando sinceramente seus próprios pecados e os pecados do povo. A oração de arrependimento e confissão dos seus pecados é feita por meio da oração de súplica.

Finalmente, fazemos a oração de súplica para levar aos céus as necessidades espirituais dos outros. As palavras "oração" ou "orar" nos versículos a seguir significam literalmente súplica ou oração fervorosa.

Não cesso de dar graças por vós, fazendo menção de vós nas minhas orações.

EFÉSIOS 1:16

E também faço esta oração: que o vosso amor aumente mais e mais em pleno conhecimento e toda a percepção.

FILIPENSES 1:9

Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que transbordeis de pleno conhecimento da sua vontade, em

toda a sabedoria e entendimento espiritual.

COLOSSENSES 1:9

Saúda-vos Epafras, que é dentre vós, servo de Cristo Jesus, o qual se esforça sobremaneira, continuamente, por vós nas orações, para que vos conserveis perfeitos e plenamente convictos em toda a vontade de Deus.

COLOSSENSES 4:12

Nessas orações que Paulo fez e registrou nas epístolas, ele estava fazendo referência à súplica.

CAPÍTULO QUATRO

DEFINIÇÃO DE INTERCESSÃO

Opropósito de definir a intercessão ou qualquer tipo de oração não é para limitar ou confinar a oração a um conjunto de regras e regulamentos, mas dar uma melhor compreensão do que a Bíblia ensina sobre cada tipo de oração. Equipado com esse conhecimento, o cristão pode cooperar mais plenamente com o Espírito Santo porque o Espírito Santo sempre opera em conjunto com a Palavra.

Muitas pessoas perderam o verdadeiro espírito da oração e tornaram-se legalistas e céticas e, seu modo de orar. É mais importante reconhecer e aprender a fluir com o Espírito Santo na oração do que meramente conhecer a terminologia de oração correta.

Durante muito tempo, quase todas as orações eram chamadas de "intercessão", ou era como se a

intercessão fosse o único tipo de oração eficaz. Mas, na verdade, a oração mais eficaz é aquela que o Espírito Santo inspira e que é *necessária no momento* — quer seja a oração de concordância, a oração da fé, a oração de louvor e adoração, ou algum outro tipo de oração. Em geral, diferentes tipos de oração trabalham juntos assim como os dedos de uma mão. Por exemplo, a súplica, que é um pedido profundo e sincero, é usada na intercessão.

Definida de forma breve, intercessão é colocar-se na brecha em oração entre uma pessoa ou pessoas — que provocaram juízo sobre si mesmas por meio de seus erros — e a execução real desse juízo. Ou simplificando, intercessão é a oração para deter o juízo. Para ser eficaz, a intercessão precisa ser feita mediante o apelo do Espírito Santo e sob a direção do mesmo.

Para podermos entender melhor a intercessão, vamos examinar alguns exemplos na Bíblia em que a intercessão foi feita em favor de alguém.

Tendo-se levantado dali aqueles homens, olharam para Sodoma; e Abraão ia com eles, para os encaminhar. Disse o Senhor: "Ocultarei a Abraão o que estou para fazer, visto que Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e nele serão benditas todas as nações da terra? Porque eu o escolhi para que ordene a seus filhos e a sua casa depois dele, a fim de que guardem o caminho do Senhor e pratiquem a justiça e o juízo; para que o Senhor faça vir sobre Abraão o que tem falado a seu respeito".

Disse mais o Senhor: "Com efeito, o clamor de Sodoma e Gomorra tem-se multiplicado, e o seu pecado se tem agravado muito. Descerei e verei se, de fato, o que têm praticado corresponde a esse clamor que é vindo até mim; e, se assim não é, sabê-lo-ei".

Então, partiram dali aqueles homens e foram para Sodoma; porém Abraão permaneceu ainda na presença do Senhor. E, aproximando-se a ele, disse: "Destruirás o justo com o ímpio? Se houver, porventura, cinquenta justos na cidade, destruirás ainda assim e não pouparás o lugar por amor dos cinquenta justos que nela se encontram? Longe de ti o fazeres tal coisa, matares o justo com o ímpio, como se o justo fosse igual ao ímpio; longe de ti. Não fará justiça o Juiz de toda a terra?".

Então, disse o Senhor: "Se eu achar em Sodoma cinquenta justos dentro da cidade, pouparei a cidade toda por amor deles". Disse mais Abraão: "Eis que me atrevo a falar ao Senhor, eu que sou pó e cinza. Na hipótese de faltarem cinco para cinquenta justos, destruirás por isso toda a cidade?" Ele respondeu: "Não a destruirei se eu achar ali quarenta e cinco". Disse-lhe ainda mais Abraão: "E se, porventura, houver ali quarenta?" Respondeu: "Não o farei por amor dos quarenta". Insistiu: "Não se ire o Senhor, falarei ainda: Se houver, porventura, ali trinta?" Respondeu o Senhor: "Não o farei se eu encontrar ali trinta". Continuou Abraão: "Eis que me atrevi a falar ao Senhor: Se, porventura, houver ali vinte?" Respondeu o Senhor: "Não a destruirei por amor dos vinte". Disse ainda Abraão: "Não se ire o Senhor, se lhe falo somente mais esta vez: Se, porventura, houver ali dez?" Respondeu o Senhor: "Não a destruirei por amor dos dez".

Tendo cessado de falar a Abraão, retirou-se o Senhor; e Abraão voltou para o seu lugar.

GÊNESIS 18:16-33

A oração de Abraão por Sodoma e Gomorra é um exemplo claro da oração de intercessão. Há algo

importante que precisamos observar a partir desse relato bíblico. Deus menciona que um clamor ergueu-se vindo de Sodoma e Gomorra nos versículos 20 e 21.

Smith Wigglesworth disse certa vez que há algo acerca da fé que fará Deus passar sobre um milhão de pessoas apenas para chegar a alguém que tenha fé. Como você pôde ver, o clamor da fé fará Deus entrar em cena. O clamor da fé *invoca* uma bênção. A palavra "invocar" significa *fazer acontecer*, colocar em operação ou gerar.

Mas o pecado também clama a Deus, e o faz entrar em cena. Em vez de *invocar* a Deus, o pecado *provoca* Deus. A palavra "provocar" significa *incitar à ira, trazer à existência, gera e atiçar a ira propositalmente*. O pecado provoca Deus e traz à existência a ira e o juízo.

Vez após vez na Bíblia, lemos sobre como Israel provocou Deus à ira e o juízo veio. Deus não tem prazer em ver as pessoas receberem juízo. De acordo com Miquéias 7:18, Deus tem prazer na misericórdia.

Quem, ó Deus, é semelhante a ti, que perdoas a iniquidade e te esqueces da transgressão do restante da tua herança? O Senhor não retém a sua ira para sempre, porque tem prazer na misericórdia.

MIQUÉIAS 7:18

Dize-lhes: "Tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, não tenho prazer na morte do perverso, mas em que o perverso se converta do seu caminho e viva. Converteivos, convertei-vos dos vossos maus caminhos; pois por que haveis de morrer, ó casa de Israel?".

EZEQUIEL 33:11

Busquei entre eles um homem que tapasse o muro e se colocasse na brecha perante mim, a favor desta terra, para que eu não a destruísse; mas a ninguém achei.

Por isso, eu derramei sobre eles a minha indignação, com o fogo do meu furor os consumi; fiz cair-lhes sobre a cabeça o castigo do seu procedimento, diz o Senhor Deus.

EZEQUIEL 22:30-31

Nesses versículos podemos ver que o próprio Deus procurou alguém para se colocar na brecha em favor da terra. Mas quando não encontrou ninguém, o juízo foi derramado. É importante observar qual era a vontade de Deus nessa questão. A vontade de Deus era que alguém se colocasse na brecha para que a terra não fosse destruída. Precisamos nos preparar buscando o entendimento da vontade de Deus quando comparecermos diante dele para interceder por outros. A vontade mais suprema de Deus é que as pessoas se voltem para Ele e vivam.

Na segunda carta de Pedro, a Bíblia reforça ainda mais a vontade de Deus com relação a todos os homens.

Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento.

2 PEDRO 3:9

Houve duas ocasiões em que Moisés teve de se colocar na brecha ou interceder pelos filhos de Israel que haviam provocado Deus com a sua idolatria e o seu pecado:

Disse o Senhor a Moisés: "Até quando me provocará este povo e até quando não crerá em mim, a despeito de todos os sinais que fiz no meio dele? Com pestilência o ferirei e o deserdarei; e farei de ti povo maior e mais forte do que este".

Respondeu Moisés ao Senhor: "Os egípcios não somente ouviram que, com a tua força, fizeste subir este povo do meio deles, mas também o disseram aos moradores desta terra; ouviram que tu, ó Senhor, estás no meio deste povo, que face a face, ó Senhor, lhes apareces, tua nuvem está sobre eles, e vais adiante deles numa coluna de nuvem, de dia, e, numa coluna de fogo, de noite. Se matares este povo como a um só homem, as gentes, pois, que, antes, ouviram a tua fama, dirão: Não podendo o Senhor fazer entrar este povo na terra que lhe prometeu com juramento, os matou no deserto. Agora, pois, rogote que a força do meu Senhor se engrandeça, como tens falado, dizendo: O Senhor é longânimo e grande em

misericórdia, que perdoa a iniquidade e a transgressão, ainda que não inocenta o culpado, e visita a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta gerações. Perdoa, pois, a iniquidade deste povo, segundo a grandeza da tua misericórdia e como também tens perdoado a este povo desde a terra do Egito até aqui".

NÚMEROS 14:11-19

Então, disse o Senhor a Moisés: "Vai, desce; porque o teu povo, que fizeste sair do Egito, se corrompeu e depressa se desviou do caminho que lhe havia eu ordenado; fez para si um bezerro fundido, e o adorou, e lhe sacrificou, e diz: São estes, ó Israel, os teus deuses, que te tiraram da terra do Egito".

Disse mais o Senhor a Moisés: "Tenho visto este povo, e eis que é povo de dura cerviz. Agora, pois, deixa-me, para que se acenda contra eles o meu furor, e eu os consuma; e de ti farei uma grande nação".

Porém Moisés suplicou ao Senhor, seu Deus, e disse: "Por que se acende, Senhor, a tua ira contra o teu povo, que tiraste da terra do Egito com grande fortaleza e poderosa mão? Por que hão de dizer os egípcios: Com maus intentos os tirou, para matá-los nos montes e para consumi-los da face da terra? Torna-te do furor da tua ira

e arrepende-te deste mal contra o teu povo. Lembra-te de Abraão, de Isaque e de Israel, teus servos, aos quais por ti mesmo tens jurado e lhes disseste: Multiplicarei a vossa descendência como as estrelas do céu, e toda esta terra de que tenho falado, dá-la-ei à vossa descendência, para que a possuam por herança eternamente".

Então, se arrependeu o Senhor do mal que dissera havia de fazer ao povo.

ÊXODO 32:7-14

O Salmo 106 nos dá uma percepção ainda maior sobre a importância das orações intercessórias de Moisés para reter o julgamento dos filhos de Israel. Observe especialmente o versículo 23: "Tê-los-ia exterminado, como dissera, se Moisés, seu escolhido, não se houvesse interposto, impedindo que sua cólera os destruísse".

Podemos ver a partir desse versículo que se Moisés não tivesse se colocado na brecha por Israel, eles certamente teriam sido destruídos no juízo.

Entretanto, o exemplo mais precioso e notável de

um intercessor é o nosso Senhor Jesus, que se colocou na brecha por nós e que agora intercede por nós à destra do Pai. Nos dois próximos capítulos veremos o Seu papel de intercessor em nosso favor.

CAPÍTULO CINCO

A NECESSIDADE DO HOMEM DE TER UM INTERCESSOR

Porque ele não é homem, como eu, a quem eu responda, vindo juntamente a juízo. Não há entre nós árbitro que ponha a mão sobre nós ambos.

— Jó 9:32-33

Outra tradução para a palavra "árbitro" é aquele que discute. Em outras palavras, não há ninguém para discutir o caso para ambos os lados. A seguinte tradução da versão *Amplified Bible* é esclarecedora.

Porque [Deus] não é homem, como eu, a quem eu responda, para que possamos comparecer juntos em juízo. Não há entre nós árbitro que ponha a mão sobre

nós ambos [ah, se houvesse!].

JÓ 9:32-33, AMP

Jó precisava que alguém que pudesse colocar uma mão sobre ele e a outra sobre Deus. Ele precisava que alguém se colocasse entre ele e Deus e que defendesse o seu caso.

— Reidt

Deus viu que não havia intercessor.

Viu que não havia ajudador algum e maravilhou-se de que não houvesse um intercessor; pelo que o seu próprio braço lhe trouxe a salvação, e a sua própria justiça o susteve.

ISAÍAS 59:16

Deus viu que não havia intercessor, de modo que

Ele supriu a necessidade. Ele enviou Jesus.

Jesus, Nosso Intercessor

Jesus veio para ser a ponte sobre a lacuna entre Deus e o homem pecador. O homem precisava de alguém para se colocar na brecha para que ele pudesse voltar para Deus. O homem precisava de um Intercessor. O sacrificio de Jesus estabeleceu-o como o único intercessor completamente confiável para a humanidade. Ele é o único Intercessor para as pessoas deste planeta.

— Reidt

Porquanto há um só Deus e UM SÓ MEDIADOR ENTRE DEUS E OS HOMENS, Cristo Jesus, homem.

1 TIMÓTEO 2:5

Ele entrou no Céu para comparecer na presença de Deus por nós.

Porque Cristo não entrou em santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para comparecer, agora, POR NÓS, diante de Deus.

HEBREUS 9:24

Ele é o nosso Intercessor à destra do Pai.

— Reidt

Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus e TAMBÉM INTERCEDE POR NÓS.

ROMANOS 8:34

Ele salva completamente. Seu divino poder nunca pode cessar, nem por um instante.

— Reidt

Por isso, também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, VIVENDO SEMPRE PARA INTERCEDER POR ELES.

HEBREUS 7:25

De Jesus para o Pai flui um rio incessante de orações e de amor por todas as pessoas e por aqueles que o aceitaram como Salvador e Senhor.

Reciprocamente, do Pai para
Jesus flui a resposta para nós.
Assim sendo, flui de Jesus para
cada membro do Seu corpo graça
abundante para cada necessidade
oportuna.

Ele vive para sempre.

Independentemente das

circunstâncias, independentemente
do quanto as circunstâncias
pareçam sombrias,
independentemente de como nos
sentimos, Ele permanece em nós
para sempre se permanecermos na
Sua bondade (Romanos 11:22).
Ele é o nosso Sumo Sacerdote
para sempre à destra do Pai.

— Reidt

Constituído não conforme a lei de mandamento carnal, mas segundo o poder de vida indissolúvel. Porquanto se testifica: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

HEBREUS 7:16-17

Por quanto tempo Jesus é o nosso Sumo Sacerdote? Para sempre!

Ora, o essencial das coisas que temos dito é que possuímos tal sumo sacerdote, que se assentou à destra do trono da Majestade nos céus.

HEBREUS 8:1

Como nosso Sumo Sacerdote, Ele exerce todas as funções do Seu oficio com um Poder vital interminável. Esse poder vital interminável nunca cessa, nem por um instante. Nossa fé e experiência nessa intercessão nunca irão falhar, porque o seu fluir é interminável.

— Reidt

Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo.

1 JOÃO 2:1

Incluído na ideia da intercessão está o fato de que Jesus é o nosso Advogado. Advogado significa "intercessor, conselheiro".

— Reidt

O Dicionário Expositivo de Palavras do Novo Testamento de W. E. Vine diz sobre a palavra grega parakletos, que é traduzida como "advogado" em 1 João 2:1: "Era usada em um tribunal de justiça para denotar um assistente legal, conselheiro de defesa, um advogado; depois, geralmente, alguém que defende a causa de outrem, um intercessor, advogado. No sentido mais amplo, significa alguém que socorre, um consolador".

Quando uma pessoa (cristã) peca,
Jesus intercede, e depois se
consola com o fato de que o
pecado foi perdoado e o pecado e
sua mancha foram lavados pelo
Seu sangue, deixando a pessoa
pura e limpa. Entretanto, é a
vontade de Deus que a pessoa
pare de pecar (1 João 2:1; 5:3).

— Reidt

A passagem de 1 João 2:1 não foi escrita para nos encorajar a pecar. Deus quer que paremos de pecar. Mas graças a Deus porque Ele não parou depois de dizer: "Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis...". Se Ele tivesse parado aí, então quando falhássemos, pensaríamos: *Agora estamos fora; é o fim.* Essa é apenas a metade do versículo. Ele continua dizendo: "... Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo". Temos um intercessor! Temos um Consolador!

Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; ora, os seus mandamentos não são penosos.

1 JOÃO 5:3

A lei do amor na família de Deus é: "Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros" (João 13:34).

Todo passo fora do amor é pecado. Tendemos a focar no que podemos e no que não podemos fazer, mas muitos cristãos que obedecem perfeitamente a tais regras ainda estão pecando. Como? Ao não andarem em amor. As atitudes internas deles são erradas. Você precisa manter uma atitude de amor com relação ao seu próximo. Caso contrário, você está pecando.

Graças a Deus pela Sua intercessão. Graças a Deus por estar naquele lugar hoje para ministrar por nós.

Jesus passou cerca de três anos e meio ensinando e treinando Seus apóstolos. Desde a Sua ascensão, Ele tem continuado a interceder há cerca de dois mil anos pelas pessoas desta terra. Que dignidade isso acrescenta à oração!

— Reidt

Jesus está intercedendo há dois mil anos *pelas pessoas desta terra* — e não apenas pela Igreja! Observe Hebreus 7:25 novamente: "Por isso, também pode salvar totalmente OS QUE POR ELE SE CHEGAM A DEUS [aqui está sendo falado sobre as pessoas que estão vindo para Deus], vivendo sempre para interceder por eles".

O ministério intercessor de Jesus o inclui como nosso Mediador, nosso Sumo Sacerdote, nosso Advogado, nosso Consolador e Aquele que ora por nós à destra do Pai.

CAPÍTULO SEIS

A VIDA DE ORAÇÃO DO CRISTÃO

Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranquila e mansa, com toda piedade e respeito.

— 1 Timóteo 2:1-2

O Espírito de Deus, através do Apóstolo Paulo, exortou os cristãos a colocarem algo em primeiro lugar em sua vida de oração — não em segundo lugar, mas em primeiro.

Antes de tudo, súplicas (petições), orações, intercessões e ações de graças (gratidão; linguagem grata a Deus como um ato de adoração) devem ser feitas por todos os homens — pelos reis (ou presidentes) e por todos os que ocupam posições de

autoridade.

Com base em que princípios nós podemos fazer isso? Com base no fato de que podemos peticionar, orar, interceder e dar graças pelos outros? Na verdade, podemos fazer isso legalmente porque somos um com Jesus, o Grande Intercessor; e a oração faz parte do Seu ministério de intercessão.

Um Com o Grande Intercessor

Já falamos sobre Jesus como Intercessor — e agora vemos que porque somos um com Ele, somos um com o Grande Intercessor. "Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele" (1 Coríntios 6:17). "Porque somos membros do seu corpo" (Efésios 5:30).

... pelas quais nos têm sido doadas as suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis coparticipantes da natureza divina, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo.

2 PEDRO 1:4

Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo.

1 CORÍNTIOS 12:27

Cristo é a Cabeça. Nós somos o Corpo. A cabeça e o corpo são um. Somos um com Ele ao executar a Sua obra na terra. Ele é o Grande Intercessor. Portanto, somos um com Ele no Seu ministério intercessório, que inclui a oração. Somos um com Ele no Seu ministério de reconciliação.

Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, a saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação. De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus.

2 CORÍNTIOS 5:18-20

Wilford Reidt resume isto da seguinte maneira: "Ele é o nosso grande Intercessor. Ele é o grande Intercessor de toda a humanidade. Como membros do Seu Corpo, a Igreja, participamos dessa intercessão". Assim, a nossa vida de oração encontrará nele o seu padrão.

Identificação

Romanos 12:15 põe em foco a ideia da identificação com os outros: "Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram".

O verdadeiro cristão pode ir da casa da alegria à casa do pranto e chorar com os que choram.

Paulo se identificava com os judeus para poder conquistar os judeus. Paulo se identificou com os sem lei (não estando sem lei para Deus, mas debaixo da lei de Cristo) para poder ganhar aqueles que vivem fora do regime da lei. Para os fracos ele se tornou igualmente fraco para poder ganhá-los. Ele disse que ele se fez de tudo para com todos, para, por todos os meios poder salvar alguns (1 Coríntios 9:19-22).

— Reidt

A identificação de que estamos falando é a identificação com o objeto que traz libertação. Jesus Cristo, o grande Intercessor, é o nosso Exemplo. Ele se identificou com o homem quando Ele, que sempre havia existido em forma de Deus, esvaziouse de si mesmo e tomou a forma de um servo. "... antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz" (Filipenses 2:7-8).

Jesus Cristo se identificou com o homem caído para trazer a nossa libertação. Por meio do amor e da compaixão, também nos identificamos com aqueles por quem oramos.

CAPÍTULO SETE

AMOR: O FUNDAMENTO DA ORAÇÃO BEMSUCEDIDA

O amor — o tipo de amor de Deus, ágape — é o primeiro requisito para uma vida de oração bemsucedida. E se você é um filho de Deus, você tem esse tipo de amor.

Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado.

ROMANOS 5:5

Quando você nasceu de novo, Deus se tornou o

seu Pai. Ele é um Deus de amor. Você é um filho de amor de um Deus de amor. Você nasceu de Deus, e Deus é amor, de modo que você nasceu do amor. A natureza de Deus está em você. E a natureza de Deus é amor.

Nossa família é uma família de amor. Todos na família possuem o amor de Deus derramado em seu coração, do contrário não fazem parte da família. Mas eles podem não o estar exercitando. Eles podem ser como o sujeito que só tinha um talento, então o embrulhou em um guardanapo e o enterrou. Mas a Bíblia declara que o amor de Deus foi derramado em nosso coração pelo Espírito Santo. Isso significa que o tipo de amor de Deus foi derramado em nosso espírito.

Esta é uma família de amor. O amor é a base para toda atividade do Corpo de Cristo na terra.

No tocante ao amor fraternal, não há necessidade de que eu vos escreva, porquanto vós mesmos estais por Deus instruídos que deveis amar-vos uns aos outros.

1 TESSALONICENSES 4:9

A lei do amor da família de Deus é: "Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros" (João 13:34).

Também temos ordens de amar os nossos inimigos: "Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem; para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste, porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos" (Mateus 5:44-45).

A razão pela qual podemos fazer isto — amar os nossos inimigos, abençoar os que nos amaldiçoam, fazer o bem aos que nos odeiam e orar pelos que nos usam maliciosamente e nos perseguem — é por causa do grande amor que o Pai nos concedeu.

Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus...

1 JOÃO 3:1

Esse amor ágape — esse tipo de amor de Deus —

envolve a escolha da nossa vontade. Ele está dentro do seu espírito se você nasceu de novo. Mas você é quem precisa querer colocá-lo em prática. Você escolhe liberar esse amor de dentro de você.

Podemos escolher amar todas as pessoas — até os nossos inimigos. Quase todos podem amar aqueles que os amam, mas a Bíblia nos diz para amarmos os nossos inimigos.

Escolhemos amar todas as pessoas, até os que não são dignos de amor. Amamos como Deus ama. Isso envolve entregar nossa vida em beneficio da humanidade. Não se refere apenas a morrer fisicamente, mas, principalmente, a estarmos dispostos a abrir mão da nossa própria vontade e do nosso próprio modo de agir e dedicar tempo para orar e interceder por todos os homens.

— Reidt

Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos.

JOÃO 15:13

Deus nos amou enquanto ainda éramos pecadores e enviou Cristo para morrer por nós. Devemos amar do mesmo modo: dando a nossa vida em favor da humanidade.

Uma das maneiras de darmos a nossa vida pela humanidade é nos dedicando à oração. Isso envolve sacrifício. Envolve abrir mão dos nossos próprios desejos em benefício da humanidade. Há um sacrifício envolvido em abrir mão da sua própria vontade e dedicar tempo para orar pelos outros.

Compaixão

O amor é a base de toda atividade cristã. A compaixão é um ingrediente do amor divino.

— Reidt

Como sabemos que é assim?

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que Ele deu Jesus. E Jesus nos amou de tal maneira que se entregou por nós. E no Seu ministério terreno, vemos a compaixão manifesta repetidamente.

Ao olhar para essa maravilhosa verdade, lembre-se que Jesus disse: "... quem me vê a Mim vê o Pai..." (João 14:9). Se você quer ver Deus, olhe para Jesus. Jesus é a vontade de Deus em ação. Jesus é o amor de Deus em ação. E no Seu ministério terreno, Ele se movia com compaixão.

Vendo ele as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor. E, então, se dirigiu a seus discípulos: "A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara".

MATEUS 9:36-38

Jesus teve compaixão das pessoas
e pediu que nós
compartilhássemos dessa
compaixão, orando para que o
Senhor da seara enviasse
trabalhadores para o campo.

— Reidt

Jesus se compadecia e curava os enfermos: "Desembarcando, viu Jesus uma grande multidão, compadeceu-se dela e curou os seus enfermos" (Mateus 14:14).

A compaixão de Jesus levou quatro mil pessoas a serem alimentadas:

E, chamando Jesus os seus discípulos, disse: "Tenho compaixão desta gente, porque há três dias que permanece comigo e não tem o que comer; e não quero despedi-la em jejum, para que não desfaleça pelo caminho".

MATEUS 15:32

Em sua compaixão, Jesus curou o cego: "Condoído, Jesus tocou-lhes os olhos, e imediatamente recuperaram a vista e o foram seguindo" (Mateus 20:34).

Sua compaixão fez com que Ele curasse o leproso: "Aproximou-se dele um leproso rogando-lhe, de joelhos: 'Se quiseres, podes purificar-me'. Jesus, profundamente compadecido, estendeu a mão, tocou-o e disse-lhe: 'Quero, fica limpo!'" (Marcos 1:40-41).

Em Sua compaixão, Jesus curava todas as pessoas que lhe pediam (Mateus 4:23, 24; Marcos 6:56; Lucas 6:19).

Jesus ensinou Seus discípulos a compartilharem da Sua compaixão enviando os doze (Lucas 9:1-6) e os setenta (Lucas 10:1-19).

Sua compaixão devia ser exercida após a Sua ascensão, uma vez que Ele fez da cura um dos sinais do cristão (Marcos 16:16-18).

Sua compaixão foi demonstrada após a Sua ascensão (Atos 5:15-16; 19:11-12, 28:8-9).

Em todos os casos nos quais Jesus se compadecia, a pessoa ou pessoas eram libertas.

A compaixão humana diz: "Sei como você se sente; sinto muito".

A compaixão divina diz: "Sinto como você sente". E ela traz libertação.

Jesus sentiu como Maria e Marta sentiam enquanto Ele gemia por dentro e também chorava.

— Reidt

Jesus, vendo-a chorar, e bem assim os judeus que a acompanhavam, agitou-se no espírito e comoveu-se... Jesus chorou.

JOÃO 11:33, 35

A compaixão de Jesus trouxe libertação. Se tivermos a mesma compaixão de Jesus, haverá libertação. Mas creio que na maior parte do tempo temos tentado trazer libertação sem a compaixão de Deus. É aí que entram a oração e a intercessão.

Chorar pela unção do Espírito Santo com aquele que chora gera libertação (Romanos 12:15).

O Dr. John G. Lake é conhecido pelo seu ministério que foi muito marcado pelos ideais apostólicos. Ele fez uma obra incrível na África do Sul logo após a virada do século. Tantas curas ocorreram em seu tabernáculo em Johanesburgo, que o relato delas chegou até os líderes da nação. Algumas das pessoas da classe superior do governo o procuraram em busca de ajuda em favor da esposa de um oficial do Estado.

Quando Lake foi à casa dela, ele a encontrou acamada com câncer terminal. Ele averiguou que ela era cristã, e então começou a dar a ela passagens bíblicas para ensiná-la sobre a cura divina e para ativar a fé dela.

Ela tomou a decisão de confiar em Deus para

curá-la. Os médicos haviam-na entregado para morrer e só estavam lhe dando analgésicos para a dor a fim de mantê-la confortável. Mas ela decidiu suspender todos os remédios.

Ela disse: "Se vou confiar em Deus para me curar, e é o que vou fazer, então vou me lançar completamente na Sua misericórdia".

"Esta mulher estava com tantas dores" disse Lake, "que um dos ministros da igreja e eu ficamos ao lado de sua cama vinte e quatro horas, orando. Quando orávamos, ela tinha alívio".

Certa manhã, depois de ter orado a noite inteira, Lake foi para casa por tempo suficiente apenas para tomar banho e se barbear. Então ele começou o caminho de volta.

"Quando cheguei a duas quadras da casa", Lake disse, "ouvi a mulher gritando de dor. Ao som daqueles gritos, de algum modo parece que entrei em um estado de compaixão divina...".

Lake entrou nos sofrimentos de Jesus. Ele começou a sentir exatamente como Jesus sente. Pois Jesus pode ser tocado pelos sentimentos das nossas enfermidades (Hebreus 4:15).

Lake disse: "Eu me vi correndo aquelas duas quadras sem sequer pensar no que estava fazendo. Sem pensar, corri para dentro do quarto, sentei-me na beira da cama, tomei aquele corpo emagrecido em meus braços como um bebê, e comecei a chorar. Enquanto eu estava chorando, ela foi curada".

De algum modo, a compaixão de Jesus, o amor de Deus, foi capaz de penetrar no coração de Lake, diretamente em seu espírito.

Cristãos dedicados podem entrar nessa área da compaixão por um caminho — e você não pode chegar lá por qualquer outro caminho — que é pela comunhão com Deus.

Você não pode ter comunhão com Deus, você não pode se sentar na Presença do Grande Deus deste universo sem que o Seu amor permeie o seu ser, e sem que a Sua compaixão flua para dentro de você.

E quando você chegar a esse lugar, então poderá fazer como Jesus disse em João capítulo 14: "Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras

maiores fará, porque eu vou para junto do Pai" (v. 12).

As obras que Ele fez nasceram do amor e da compaixão. As obras que os que creem fazem, inclusive a oração, são resultado de compartilhar do Seu ministério de amor e compaixão.

CAPÍTULO OITO

CONHECENDO O AMOR DE DEUS

E conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.

— Efésios 3:19

Para interceder com eficácia, você precisa conhecer o grande amor que Deus tem por toda a humanidade. Ele envia a chuva sobre os justos e os injustos (Mateus 5:45).

Ele faz o sol brilhar sobre os maus e sobre os bons (Mateus 5:45).

Ele é bondoso para com os ingratos e para com os maus (Lucas 6:35).

— Reidt

Considerando que o amor de Deus está em nós e o amor de Deus foi derramado em nossos corações, devemos ser bondosos assim como Deus é bondoso, também para com os ingratos e os maus.

Quem Quiser

Jesus comprou o dom da salvação para todos os que o aceitarem (Efésios 2:8; Apocalipse 22:17).

Deus ordena que todos os homens em todos os lugares se arrependam (Atos 17:30). Sua mão de misericórdia está estendida para toda a humanidade.

A nossa intercessão por todos os homens não é tanto para fazer Deus estender a Sua misericórdia. Ele já fez isso através de Jesus. A nossa intercessão é principalmente para quebrar o cativeiro que o diabo mantém sobre os homens.

O diabo cegou os homens (2 Coríntios 4:3-4). Devemos libertar o pecador da cegueira para que ele possa ver a Luz.

— Reidt

Certa tarde, há alguns anos, eu estava deitado em minha cama descansando entre o culto da manhã e o da noite. Estava estudando com a minha Bíblia e com outro livro. Em meu espírito — não na minha mente — veio um entendimento que eu nunca havia tido antes sobre algumas coisas. Vi o seguinte versículo de uma maneira que eu nunca havia visto até aquele momento.

Mas, se o nosso evangelho ainda está encoberto, é para os que se perdem que está encoberto, nos quais o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus.

2 CORÍNTIOS 4:3-4

Vi o quanto estávamos errando o alvo ao orar pelos perdidos. Não tenho a intenção de ser indelicado, mas apenas dizer: "Deus salve o tio John e a tia Lucy" é tão eficaz quanto cruzar os braços e dizer: "Brilha, brilha, estrelinha". Deus já fez tudo o que Ele tinha de fazer para salvá-los.

Mas eu não sabia disso — até aquela tarde. Então eu vinha orando daquela forma pelos meus próprios parentes.

Naquela tarde, ouvi o Senhor dizer ao meu espírito: "Nenhum ser humano em perfeito juízo dirigiria o seu carro pela rodovia a cem quilômetros por hora passando por sinais vermelhos e por sinais que dissessem: 'Perigo! Ponte quebrada!' e mergulharia na eternidade. Mas um homem embriagado o faria — um homem drogado o faria. A mesma coisa acontece espiritualmente. Nenhum homem em perfeito juízo mergulharia na eternidade sem Deus. Mas o deus deste mundo cegou a mente deles".

Ele me deu este versículo: "... nos quais o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos..." (2 Coríntios 4:4).

Pude ouvir o Espírito Santo me desafiando: "Você abordou isso de maneira errada. Você trabalhou na extremidade errada da coisa. Você jejuou e orou para que Eu fizesse alguma coisa e Eu fiz tudo o que tinha para fazer. O sangue já foi derramado. O Evangelho já foi dado. A luz já está aqui. Ela não

pode brilhar por causa do que o diabo fez. O que você tem a fazer é quebrar o poder do diabo sobre eles".

A intercessão não muda Deus — Deus nunca muda.

A oração não muda Deus. A oração muda você, e muda os outros. Ela não muda Deus.

Vi o que eu tinha de fazer pelo meu irmão, Dub. Eu estava jejuando e orando para que Deus o salvasse de uma vez por todas havia quinze anos, e se isso fez algum bem, eu não sabia. Dub era a ovelha negra da família. Tudo que você pudesse mencionar, ele havia feito. Eu sabia que se quebrar o poder do diabo funcionasse para ele, funcionaria para qualquer um.

Levantei-me da cama com a minha Bíblia em uma mão e a outra mão erguida. Dizendo: "Em nome do Senhor Jesus Cristo, quebro o poder do diabo sobre a vida do meu irmão Dub, e reivindico a libertação dele. [Isso significa que eu reivindiquei a libertação dele daquela cegueira, daquele cativeiro de Satanás]. E reivindico a plena salvação dele em nome do

Senhor Jesus Cristo".

Três semanas depois, meu irmão nasceu de novo.

É aqui que entra a intercessão — devemos libertar o pecador da cegueira para que ele possa ver a luz. Se pudermos levar as pessoas a verem Deus como Ele realmente é, elas vão querer amá-lo.

Somos um com o grande Intercessor no Seu ministério de reconciliação. Vejamos este versículo novamente, agora na versão *Amplified Bible*:

Foi Deus (presente pessoalmente) em Cristo, reconciliando e restaurando o mundo ao favor com Deus, não contando e imputando aos homens as suas transgressões [mas cancelando-as], e nos entregando a mensagem da reconciliação (da restauração ao favor de Deus).

2 CORÍNTIOS 5:19 (AMP)

Quem Ele reconciliou consigo? O mundo! As transgressões de quem foram canceladas? As do

mundo!

E isto que será terrível — as pessoas irão para o inferno, e quando elas chegarem lá, descobrirão que nós não lhes dissemos a verdade. Nós não lhes dissemos que tudo foi cancelado.

Os pecados dos não salvos foram cancelados por Jesus. Eis o quanto Deus é bondoso para com os ingratos e os maus. E Ele nos deu essa mensagem, essa palavra da reconciliação. No entanto, temos pregado: "Deus vai pegar você se você não vigiar. Ele está atrás de você". As pessoas têm treinado seus filhos dizendo: "Não faça isso. Jesus não vai amar você se você fizer isso". Trata-se de uma mentira. Ele pode não querer que eles façam aquilo, mas ainda os amará mesmo assim.

Dizer aos filhos: "Deus não vai amar você se você fizer isso", faz com que eles cresçam com a mente cega para a luz do Seu amor. E é muito difícil tirar esse tipo de ensinamento das pessoas.

Ele nos deu o ministério da reconciliação. Costumávamos pensar que tínhamos de pregar para as pessoas para lhes trazer convicção de pecados. Então nós íamos e é como se "batêssemos" nelas com nossas palavras.

Não! Na verdade, o Espírito de Deus as convencerá. O nosso ministério é o da reconciliação. Quando conseguirmos levar as pessoas a ver Deus como Ele realmente é, elas vão querer amá-lo.

CAPÍTULO NOVE

OUSADIA

Portanto, vamos OUSADAMENTE até o próprio trono de Deus e permaneçamos lá para recebermos a Sua misericórdia e acharmos Sua graça para nos ajudar em nossos tempos de necessidade.

Hebreus 4:16, ABV

A oração eficaz envolve ousadia. Nós nos apresentamos diante do trono de Deus com ousadia. Onde conseguimos ousadia? Em Jesus! "Segundo o eterno propósito que fez em Cristo Jesus nosso Senhor, no qual temos ousadia e acesso em confiança, pela nossa fé nele" (Efésios 3:11-12, AA).

Há muitas coisas pelas quais você não precisa orar — mas não há problema em orar pedindo ousadia. Na verdade, você deve fazer isso.

Por exemplo, você não precisa orar pedindo fé. A Bíblia diz "... a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus" (Romanos 10:17).

Assim, você sabe como receber fé. A fé é aumentada quando nos alimentamos da Palavra de Deus e a exercitamos. Não precisamos orar pedindo fé. Mas a Bíblia nos mostra que podemos orar por ousadia.

Pedro e João foram ousados quando usaram o Nome de Jesus para ministrar ao homem coxo junto à porta chamada Formosa. Eles foram ousados quando proclamaram o Nome de Jesus à multidão que ali se reunia.

As autoridades judaicas observaram a ousadia deles e os chamaram para entrar para serem interrogados (Atos 4:13). Eles lhes ordenaram que não pregassem e não ensinassem mais em nome de Jesus.

Sendo liberados, eles foram aos de seu próprio grupo e relataram tudo o que os chefes dos sacerdotes e os anciãos lhes haviam dito. Então toda a companhia de cristãos ergueu a voz em uníssono em oração a Deus.

Agora, Senhor, olha para as suas ameaças e concede aos teus servos que anunciem COM TODA A INTREPIDEZ a tua palavra, enquanto estendes a mão para fazer curas, sinais e prodígios por intermédio do nome do teu santo Servo Jesus.

ATOS 4:29-30

Essa oração foi atendida!

Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e, com INTREPIDEZ, anunciavam a palavra de Deus.

ATOS 4:31

Paulo pediu à igreja de Éfeso para orar por ele. Este grande homem de Deus, este apóstolo da fé, este homem que escreveu a metade do Novo Testamento, disse: "... com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos e também por mim; para que me seja dada, no abrir da minha boca, a palavra, para, COM

INTREPIDEZ, fazer conhecido o mistério do evangelho, pelo qual sou embaixador em cadeias, para que, em Cristo, eu seja OUSADO para falar, como me cumpre fazê-lo" (Efésios 6:18-20).

A oração dos efésios por Paulo foi uma oração de súplica.

Ousadia para Agir

Precisamos de ousadia para agir. Às vezes, durante a intercessão, o Espírito Santo pode nos pedir para irmos até aquele por quem estamos intercedendo. Refiro-me agora a um incidente na vida de um grande intercessor, Charlie Hollandsworth, de Spokane. Um dia, ele entrou em intercessão por alguém.

Podemos não saber por que orar, mas, graças a Deus, o Espírito Santo sabe. Precisamos de ousadia para agir com base na Palavra de Deus. Precisamos de ousadia para agir com base no que o Espírito de Deus pode nos dizer.

Posso sentir o Espírito de Deus procurando em meio à Igreja tentando encontrar aqueles em quem Ele pode confiar para orar e agir com ousadia. Ele precisa dessas pessoas.

Muitas têm empregos e obrigações que não permitem que se dediquem completamente à intercessão. Mas descobri que enquanto você se encarrega de fazer o que precisa fazer, internamente, você pode estar orando.

Deus não colocará um fardo de intercessão sobre você a não ser que você esteja disponível para se mover. Ele pode se mover em você para que você ore por alguém enquanto você está trabalhando, se o trabalho lhe permitir orar.

— Reidt

Há empregos nos quais seria muito difícil você orar enquanto trabalha. Deste modo, Deus teria de procurar outra pessoa. Mas há alguns empregos — especialmente se você não está trabalhando com a sua mente, mas com as mãos — onde você pode se dedicar à oração enquanto trabalha.

Não jogue fora esse fardo de oração quando ele vier. Seja ousado e aja.

Um dia, enquanto ainda pastoreava, eu estava dirigindo e resolvendo algumas coisas e visitando pessoas. De repente, senti um impulso de orar por meu irmão mais novo. Ele estava desviado na época

e não estava andando com o Senhor. Um alarme disparou dentro de mim.

Então continuei orando em meu interior, embora estivesse conversando com outras pessoas — dentro de mim alguma coisa estava clamando a Deus em favor dele. Isso continuou comigo por dois ou três dias até que o peso simplesmente foi retirado. Não sei a que se referia.

Mais tarde, em uma conversa, meu irmão me disse: "Vou lhe dizer uma coisa, o Senhor realmente me ajudou no outro dia".

Na época, ele era empresário e tinha um rancho. Ele me disse que estava no rancho quando um galão de quase vinte litros de gasolina que ele estava segurando explodiu. Ele simplesmente não se queimou. Ele disse que todos que viram aquilo ficaram perplexos.

O administrador do rancho disse: "Isso supera tudo o que já vi em toda a minha vida. Não posso acreditar no que vi".

Mas três dias antes de isso acontecer, eu estava orando. Estou satisfeito porque se eu tivesse deixado

aquela ideia de lado e não tivesse atendido a ela, ele poderia ter se queimado gravemente e talvez até morrido. Como você pode ver, Deus não queria que ele deixasse esta vida naquele estado de afastamento do Senhor.

E se eu não tivesse orado? E se Charlie Hollandsworth não tivesse respondido ao Espírito de Deus? E se ele não tivesse intercedido quando não sabia por quem estava intercedendo? E se ele estivesse ocupado demais, ou tivesse sido indiferente ao chamado do Espírito para correr até aquela ponte sem sequer saber por que estava indo? Muito provavelmente, aquele homem teria ido para o inferno.

É uma ideia sombria pensar que quando comparecermos diante do trono do julgamento de Deus, poderá haver algumas pessoas no inferno que apontarão para nós e dirão: "Você é responsável".

Ousadia Diante do Trono

Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por

amor de mim e dos teus pecados não me lembro. Desperta-me a memória; entremos juntos em juízo; apresenta as tuas razões, para que possas justificar-te.

ISAÍAS 43:25-26

Eis um desafio do Deus que guarda a aliança para Israel. Ele é também um desafio para a Igreja. Pois se Deus guardou a Sua aliança com eles, Ele também guardará a Sua aliança conosco.

O cristão tem direitos de aliança na oração e em outros assuntos. Mas há um problema considerável que derrota os cristãos na sua vida de oração. Quando nos aproximamos de Deus, temos um sentimento de inferioridade, um senso de consciência de pecado, porque sabemos que temos falhado. Temos um complexo de culpa.

Alguns iniciam suas orações com "Sou tão fraco e indigno", e depois começam a falar persistentemente sobre suas fraquezas e sua indignidade ao longo da oração.

E quando eles entram na Presença de Deus dizendo-lhe essas coisas, por meio de suas palavras, eles entram em um processo de condenação que

corrói a fé. Eles não têm certeza se Deus os ouve ou não. Tudo o que fazem é implorar por migalhas.

Mas veja o que Deus disse: "Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim e dos teus pecados não me lembro" (Isaías 43:25).

Por que Ele disse que apagaria as nossas transgressões? Por Ele mesmo, para que Ele pudesse nos abençoar. Ele não poderia nos abençoar sem isso.

Quando sabemos que Deus apagou o nosso pecado, que não se lembra de que algum dia fizemos algo de errado, podemos ir a Ele com confiança. Podemos ir com fé. Perdemos a consciência de pecado — e agora temos a consciência do Filho!

Não temos de ficar sentados no meio-fio na frente da nossa mansão, implorando por favores! Podemos entrar com ousadia pela porta da frente e entrar na sala do trono para ter comunhão com Deus. Somos filhos de Deus. Somos coerdeiros com Jesus Cristo. Somos o povo da aliança. Temos o direito legal — o direito do Evangelho, o direito de filhos, o direito da

família, o direito do Corpo — de entrar na sala do trono.

Quando Jesus entrou na Presença do Pai, Ele não entrou somente com a Sua cabeça, deixando o Seu dedinho mínimo de fora, dizendo: "Oh, estou constrangido". Não! Ele não tinha nenhuma condenação, nem mesmo no Seu dedinho mínimo.

Nós somos o Corpo de Cristo. Isso significa que o Corpo pode entrar na Presença de Deus Pai com a mesma confiança e segurança que o Cabeça! *Com ousadia!*

CAPÍTULO DEZ

ELEMENTOS DA VIDA DE ORAÇÃO DO CRISTÃO

V ejamos os elementos de uma vida de oração eficaz.

Fervor

Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo. Elias era homem semelhante a nós, sujeito aos mesmos sentimentos, e orou, com instância, para que não chovesse sobre a terra, e, por três anos e seis meses, não choveu. E orou, de novo, e o céu deu chuva, e a terra fez germinar seus frutos.

TIAGO 5:16-18

A oração eficaz envolve fervor. A Bíblia ensina que devemos ser sempre "... fervorosos de espírito..." (Romanos 12:11). W. E. Vine diz que a palavra traduzida como "fervorosos" em Romanos 12:11 significa ser quente, ferver. A Concordância Bíblica Exaustiva de Strong acrescenta que, simbolicamente, isso significa ser ardente.

Epafras sempre orava "com fervor" pelos Colossenses (Colossenses 4:12, NTLH). A palavra grega *agonizomai*, traduzida por "orar com fervor", indica um esforço, uma luta.

Desejo

Mas Deus, que consola os abatidos, nos consolou com a vinda de Tito. E não somente com a sua vinda, mas também pela consolação com que foi consolado por vós, constando-nos as vossas SAUDADES [DESEJO ARDENTE], o vosso choro, o vosso ZELO [FERVOR] por mim, de maneira que muito me regozijei.

2 CORÍNTIOS 7:6-7, ACF

Deus coloca em seu coração o desejo de interceder, e então esse [fardo, ou seja o que for que Deus tenha colocado em seu coração] deve ser o objetivo supremo do seu coração.

Quando o desejo de ver a resposta vir é intensificado de forma a absorver todas as energias, então o momento do cumprimento não está longe.

Este é o desejo que traz a resposta. É um desejo criativo.

— Reidt

No inverno de 1942 e 1943, eu me vi tomado pelo desejo de que Deus se movesse. Eu não invoquei isso — ele estava lá, sem dúvida colocado por Deus.

Como você pode ver, o que acontece no mover o

Espírito de Deus — avivamentos e assim por diante — não vem em resultado de alguém ter orado ontem ou mesmo na semana passada. Isso é resultado das orações de anos passados.

Naquele inverno de 1942 e 1943, eu era pastor de uma igreja no Leste do Texas, quando me vi sendo tomado e com um fardo tremendo, orando em certo sentido. Durante aqueles anos de guerra, parecia que muitas das nossas igrejas haviam secado. As pessoas estavam ocupadas indo para a guerra ou trabalhando na indústria bélica. Nas nossas igrejas pentecostais tínhamos abundância de línguas e interpretações, mas raramente víamos outros dons ou manifestações do Espírito, se é que víamos.

Eu me vi orando quase que inconscientemente: "Querido Senhor, que os dons e as manifestações mais poderosas do Espírito entrem em manifestação e operação... o dom da fé especial... a operação de milagres... os dons de cura...".

Fui totalmente dominado por isso. Eu acordava na sala de joelhos às três ou quatro da manhã orando por isso, noite após noite. Muitas vezes eu era despertado cedo durante a noite. Eu saía do quarto para não perturbar minha esposa. (Costumo orar muito em silêncio e em particular, mas não podia orar em tom baixo dessa vez. Parecia que eu ia explodir.) Mas, em algumas noites, eu não me lembrava de ter me levantado. Eu me via na sala orando e dizia para mim mesmo: *Como cheguei até aqui?*

Muitas vezes eu despertava e me via orando inconscientemente: "Que as manifestações maiores e mais poderosas do Teu Espírito entrem em operação...".

Então, em 23 de fevereiro de 1943, depois de orar naquele dia por 5 horas e 45 minutos, Deus começou a me dizer algo. Peguei o lápis e escrevi. Ele disse: "No final da Segunda Guerra Mundial, um avivamento de cura divina virá sobre a América".

Isso aconteceu mais de dois anos antes do fim da guerra. A guerra não terminou até agosto de 1945; isso aconteceu em 1943.

Dezenove meses depois, em setembro de 1944, eu estava falando no Christ's Ambassadors Rally para

as Assembleias de Deus. Iniciei falando sobre outro assunto, mas por isto estar ardendo dentro de mim, entrei nesse tema e falei o que o Senhor havia me dito. Eu disse: "Quero lhes dar uma prévia do que vai acontecer quando a guerra terminar. Virá um avivamento de cura divina sobre a América".

Quando eu disse isso, o poder de Deus caiu sobre aquela multidão. Cada pastor, como se alguém lhes tivesse dito para fazer isso (e não fui eu) levantou-se e correu para o altar. Todas as pessoas caíram no chão. Eu nunca havia visto algo assim em toda a minha vida. Graças a Deus pelo Espírito de Deus. Graças a Deus pela oração.

Aquele avivamento de cura divina chegou. Ele começou em 1947. Mas ele não ocorreu porque alguém orou na semana anterior em 1947. Ele veio porque pessoas — não apenas eu, mas outras — estavam orando em 1943.

Quando eu estava orando sobre isso, era um desejo consumidor. Eu não me importava nem mesmo suspeitava que Deus me usaria nisso. Na verdade, nem queria que Ele me usasse. Eu me contentaria perfeitamente em ficar por trás dos

bastidores onde eu pudesse orar sem ninguém me ver.

Deus executa a Sua vontade sobre a terra através da Igreja. E se as pessoas não tivessem respondido àquele fardo de oração? De onde ele veio, afinal? Fomos nós que o invocamos? Não! Deus o colocou em nosso coração. Era um desejo que nos consumia.

E se não tivéssemos respondido a ele? Não tínhamos de fazer isso. Não somos robôs. Deus não nos obriga a fazer nada. Temos vontade própria. Temos de querer responder ao Espírito de Deus. O Espírito de Deus não usa a força. Se Ele o fizesse, Ele faria com que todos fossem salvos hoje e nós iriamos para o Milênio amanhã.

É o diabo e os demônios que obrigam e forçam as pessoas. O Espírito Santo guia e orienta. Ele nos dá um suave empurrão.

Seja determinado em responder ao Espírito de Deus. Responda aos estímulos para orar. Às vezes sentimos um *direcionamento*; outras vezes, sentimos um *peso*. Torne-se sensível a Ele. Às vezes somos

insensíveis ao que Ele está dizendo ao nosso espírito, porque vivemos muito na dimensão da mente. E passamos direto por essas coisas.

Alguns podem fazer objeção a ter alguma coisa como o desejo supremo do seu coração por algum tempo. Eles dizem que o seu desejo supremo deve ser o Senhor.

— Reidt

Quando Deus coloca um desejo no seu coração, esse é o seu desejo supremo para o Senhor. Deus habita em você. E Ele é Aquele que ativa o seu desejo. É o desejo supremo de Deus que as pessoas sejam libertas.

Era o desejo supremo de Deus que o homem (no capítulo 9) não saltasse da ponte e cometesse suicídio. Aconteceu de o homem estar onde Deus

pôde encontrar alguém para começar a orar — alguém próximo o bastante para responder ao Espírito de Deus, entrar no carro e dirigir até lá. A vida do homem foi salva, e ele nasceu de novo, porque um filho de Deus permitiu que o desejo supremo de Deus se tornasse o seu próprio desejo supremo.

Deus não está indiferente a nada.

Esse é o Seu desejo supremo,
portanto ele também se torna o
desejo supremo de alguém
chamado para interceder. Isso é
cooperação com Deus. "Porque
de Deus somos cooperadores..."
(1 Coríntios 3:9).

— Reidt

Perseverança

Com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e

súplica por todos os santos.

EFÉSIOS 6:18

A oração eficaz deve incluir o elemento da perseverança. Wilford Reidt resume bem isso:

Quando o Espírito Santo coloca no coração de uma pessoa o desejo de interceder, a intercessão não deve parar até que a resposta seja dada ou o fardo seja retirado. Na minha experiência, onde na maior parte do tempo não sei por quem estou intercedendo, tive fardos que duraram horas e até dias. Eu tinha de fazer o meu trabalho usual, mas o tempo todo havia um gemido interior no meu espírito. Nos momentos em que eu tinha oportunidade de ficar a sós com Deus, o fardo se intensificava. Não há uma regra a ser seguida. Cada pessoa fará como Deus direcionar.

A razão pela qual a "persistência" é um ingrediente da intercessão é porque é fácil jogar fora um fardo e esquecerse dele. É uma responsabilidade tremenda sentir que a vida de alguém pode depender da sua intercessão. Não há muitos cristãos que estão dispostos a aceitar isso. Assim, aqueles que estão, geralmente ficam muito ocupados.

Jejum

Quando estes sinais te sucederem, faze o que a ocasião te pedir, porque Deus é contigo.

1 SAMUEL 10:7

Em todas as epístolas — os livros do Novo Testamento escritos à Igreja — nenhuma vez é dito à Igreja para jejuar.

Isso não significa que não devemos jejuar. É feita menção ao jejum, mas nenhuma regra é dada, assim como eles não precisam sequer encorajar a igreja a jejuar.

A razão é porque não existem regras difíceis ou rápidas a respeito disso — o jejum deve ser feito conforme a ocasião exigir. O jejum não muda Deus. Ele é o mesmo antes de você jejuar, enquanto você está jejuando, e quando você termina de jejuar.

Mas o jejum vai transformar você. Ele o ajudará a manter a carne em sujeição. Ele o ajudará a tornarse mais suscetível ao Espírito de Deus.

O Senhor pode lhe dizer para jejuar. Ele me disse para jejuar em alguns momentos especiais. Eu poderia mencionar, porém, que nunca fui levado a jejuar por mais de três dias seguidos. (Para maiores informações sobre este assunto, veja o livro do Irmão Hagin, *A Commonsense Guide to Fasting* — Um Guia de Bom Senso para o Jejum).

CAPÍTULO ONZE

O ESPÍRITO SANTO: NOSSO AUXÍLIO NA ORAÇÃO

O Espírito Santo intercede por nós. O Espírito Santo também nos *ajuda* a orar.

Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis.

E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos.

ROMANOS 8:26-27

O Dr. T. J. McCrossan, que foi um famoso

professor de grego, incluiu esta percepção esclarecedora na palavra grega traduzida como "assiste" em seu livro *Bodily Healing and the Atonement* (A Cura do Corpo e a Expiação).

... observe bem a palavra aqui traduzida como "assiste" (sunantilambanetai). Esse é o tempo presente, na terceira pessoa do singular do verbo, sunantilambanomai, que vem de sun, junto com; anti, contra; e lambano, eu tomo o controle de. Essa palavra, portanto, significa "responsabilizar-se contra juntamente com".

Assim, em Romanos 8:26 nos é dito que o Espírito Santo toma o controle contra as nossas doenças juntamente com alguém. Com quem? Ora, com nós mesmos.

— McCrossan

O Dr. McCrossan estava lidando apenas com um lado da enfermidade (fraqueza do corpo, doença), mas podemos ver claramente que o Espírito Santo nos ajuda tomando o controle juntamente conosco contra as nossas enfermidades ou toda espécie de fraqueza.

Se eu dissesse do púlpito: "Alguns dos homens presentes fiquem após o culto para nos ajudar a tirar este piano da plataforma", eu estaria querendo dizer que queria que eles assumissem o controle, juntamente com outras pessoas, do peso do piano.

O Espírito Santo auxilia. Ele toma o controle juntamente conosco contra a enfermidade. Se não tomarmos o controle juntos com Ele — Ele não tem nada a fazer. Precisamos tomar o controle juntamente com o Espírito Santo primeiro — e então Ele nos ajudará.

Alguém me disse certa vez: "Desde que descobri que o Espírito Santo está orando por mim, não costumo mais orar muito".

Romanos 8:26 não diz que o Espírito Santo ora no

nosso lugar. Ele nos ajuda. Se o Espírito Santo orasse no nosso lugar, isso o tornaria responsável pela nossa vida de oração, e isso não está alinhado com a Bíblia.

Leia o que Jesus disse nos quatro evangelhos com relação ao Espírito Santo. Por exemplo: "E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós. Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros" (João 14:16-18).

A palavra grega *parakletos* aqui traduzida como "Consolador" significa literalmente *alguém chamado para estar ao lado para ajudar.* A *Amplified Bible* dá o significado sétuplo da palavra: Consolador, Conselheiro, Ajudador, Intercessor, Advogado, Fortalecedor, Sentinela.

O Espírito Santo não é enviado aos cristãos para trabalhar por eles. Ele é enviado para ajudá-los a fazer isso. Jesus disse aos discípulos para se demorarem em Jerusalém até que fossem batizados

com o Espírito Santo. Ele disse: "... mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo; e sereis minhas testemunhas..." (Atos 1:8).

Um significado da palavra grega traduzida como "poder" aqui é *habilidade*. Outra maneira de dizer isso é: "Depois que o Espírito Santo descer sobre vocês, vocês receberão habilidade". Habilidade para fazer o quê? Para serem testemunhas.

Porém, o Espírito Santo não vai testemunhar — você é quem vai testemunhar com a habilidade dele. Do mesmo modo, o Espírito Santo não vai orar por você — mas você vai ser capaz de orar com a habilidade dele. Ele o *ajudará* a fazer isso.

Nós somos responsáveis pela nossa vida.

Nós somos responsáveis por espalhar o Evangelho.

Nós somos responsáveis por orar. O Espírito Santo é o nosso Ajudador.

CAPÍTULO DOZE

O ESPÍRITO SANTO E AS NOSSAS FRAQUEZAS

Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa FRAQUEZA...

— **Romanos 8:26**

que a palavra "fraqueza" significa nesse caso?

O Dicionário Expositivo de Palavras do Novo Testamento, de W. E. Vine, define a palavra grega como falta de força, enfermidade, indicando incapacidade de produzir resultados.

As nossas fraquezas nos impediriam de produzir resultados de oração se não fosse pelo nosso divino Ajudador, o Espírito de Deus.

Ignorância

"A ignorância é uma fraqueza", indica Reidt. "Nós nem sempre sabemos". O inimigo se aproveitará de nós nas nossas áreas de ignorância. Deus diz: "O Meu povo é destruído por falta de conhecimento..." (Oséias 4:6). Também é impossível orarmos com exatidão quando não sabemos por que orar. É por isso que precisamos do Espírito Santo para nos "ajudar" nessa fraqueza. Paulo orou pelos colossenses, para que eles soubessem. (E na sua oração encontramos uma pista sobre como orar por nossos irmãos cristãos.)

Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que TRANSBORDEIS DE PLENO CONHECIMENTO DA SUA VONTADE, EM TODA A SABEDORIA E ENTENDIMENTO ESPIRITUAL.

COLOSSENSES 1:9

A vontade de Deus e a Palavra de Deus estão

ligadas. Deus nos deu a Sua Palavra escrita para nos revelar a Sua vontade. Devemos renovar a nossa mente com a Sua Palavra para que a primeira coisa que nos venha à mente em uma determinada situação seja o que Deus tem a dizer sobre o assunto.

E não vos conformeis com este século, mas transformaivos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

ROMANOS 12:2

Deus nos deu a Sua Palavra. O Espírito Santo toma essa Palavra e a traz à nossa memória. Então sabemos qual é a vontade de Deus se conhecemos a Palavra de Deus.

Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.

JOÃO 14:26

Graças sejam dadas a Deus — pois para as coisas que a Palavra não aborda, temos a unção daquele que é Santo. "E vós possuís unção que vem do Santo e todos tendes conhecimento" (1 João 2:20).

Obscurecimento da Percepção

O obscurecimento da percepção é uma fraqueza. Jesus se referiu a isso em Lucas 24:25 quando disse: "Ó néscios e tardos de coração para crer tudo o que os profetas disseram!".

— Reidt

Assim, a igreja de Éfeso não tinha a percepção obscurecida. Paulo orou o seguinte:

Não cesso de dar graças por vós, fazendo menção de vós nas minhas orações, para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, VOS CONCEDA ESPÍRITO DE SABEDORIA E DE REVELAÇÃO NO PLENO CONHECIMENTO DELE, ILUMINADOS OS OLHOS DO VOSSO CORAÇÃO, PARA SABERDES qual é a esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua herança nos santos.

EFÉSIOS 1:16-18

Mais uma vez, como na sua oração pelos colossenses, a oração de Paulo ungida pelo Espírito nos mostra como podemos orar por nós mesmos e por outros cristãos para vencer o entorpecimento da percepção com relação às coisas do Senhor.

O Espírito Santo é dado para nos ensinar todas as coisas (João 14:26). Ele nos ensina diretamente no nosso próprio espírito. Mas Ele também nos ensina através de professores que conhecem a Palavra de Deus. Deus coloca mestres na Igreja (Efésios 4:11, 12). Não limite a quantidade de conhecimento que você pode adquirir de Deus.

E certo estou, meus irmãos, sim, eu mesmo, a vosso respeito, de que estais possuídos de bondade, CHEIOS DE TODO O CONHECIMENTO, aptos para vos admoestardes uns aos outros.

ROMANOS 15:14

É assim que Deus quer que estejamos!

CAPÍTULO TREZE

ORAÇÃO PELOS ENFERMOS

O utra definição da palavra traduzida como "fraqueza" em Romanos 8:26 é debilidade do corpo, fragilidade, doença.

A oração costuma ser necessária contra essa fraqueza. Quando ensino sobre a fé e a cura nas cruzadas e seminários, só posso abordar um lado delas. As reuniões não são longas o bastante para abranger o quadro total. Portanto, tenho um propósito em mente — levar as pessoas a crerem em Deus agora e a receberem de Deus agora. Graças a Deus, um percentual delas pode fazer isso e o fará.

Sabemos — porque temos a Bíblia e a Bíblia nos transmite o conhecimento de Deus — que a cura é dada a todos. Sabemos que é a vontade máxima e perfeita de Deus que todo cristão não esteja enfermo, mas viva por todo o percurso do seu

tempo aqui na terra até que o seu corpo se desgaste e ele adormeça em Jesus.

Temos de apresentar a vontade perfeita de Deus, ou as pessoas não a conhecerão. Mas também sabemos do ponto de vista natural que, por uma série de razões, a cura não acontece para todos — nem mesmo para todos os filhos de Deus.

(Se ela não acontece, isso não quer dizer que as pessoas não foram salvas. Isso não quer dizer que elas não foram para o Céu).

Sabemos, com base no Antigo Testamento, que Deus fez uma aliança com Israel. "Servireis ao Senhor, vosso Deus, e ele abençoará o vosso pão e a vossa água; e tirará do vosso meio as enfermidades. Na tua terra, não haverá mulher que aborte, nem estéril; completarei o número dos teus dias" (Êxodo 23:25-26).

Essa não era a vontade perfeita de Deus? Sim! Mas observe que ela era condicional. Qual era a condição? Que eles andassem nos Seus estatutos e guardassem os Seus mandamentos.

Enquanto Israel guardou a aliança, não havia

doença entre eles. Nenhum bebê morreu, nenhum jovem morreu. Mas então, a doença e a enfermidade os invadiram, e as pessoas começaram a morrer jovens. Por quê? Porque elas não mantiveram a aliança com Deus.

Até na casa do rei Davi, seu filho ficou enfermo, e o profeta previu que a criança morreria (2 Samuel 12:14). Como o profeta sabia disso? Pelo Espírito de Deus.

Não era a vontade perfeita de Deus que a criança morresse, mas através do pecado a aliança foi rompida. O Espírito de Deus disse o que aconteceria sob tais circunstâncias.

O mesmo que aconteceu com Israel acontece com as pessoas hoje. Temos de dizer a elas qual é o plano de Deus e qual é a aliança de Deus e o que pertence a elas. A cura é nossa. A cura está na expiação. Mas nem todos estão andando nos direitos da Nova Aliança.

Às vezes — se eles forem cristãos bebês de boa-fé — você pode exercitar a sua fé por eles. Você pode carregá-los com a sua fé por algum tempo. Algumas

vezes você pode levá-los a concordar com você. Você pode unir a sua fé à deles na oração de concordância (Mateus 18:19). Isso funciona.

Mas ainda existem aqueles que não sabem e não entendem, e para esses é necessário que se façam orações.

Um pastor conhecido me disse que sua esposa havia sido maravilhosamente curada pelo poder de Deus depois que a ciência médica havia desistido do caso dela. A cura dela os levou ao movimento carismático.

"Depois que minha esposa foi curada", ele disse, "começamos a ter os nossos olhos abertos para o batismo no Espírito Santo". Eles foram cheios com o Espírito Santo e eram relativamente novos nas coisas do Espírito quando sua esposa teve uma experiência ao orar pela cura de outra pessoa.

Uma jovem esposa e mãe de três filhos que frequentava a igreja desse pastor regularmente precisou fazer uma cirurgia no coração e morreu no centro cirúrgico. Depois de algum tempo, ela foi ressuscitada, mas não recuperou a consciência. Os

médicos disseram que ela nunca recuperaria a consciência — e, de certa forma, isso era bom, porque sua mente nunca ficaria perfeita, pois ela havia ficado sem oxigênio no cérebro por tempo demais.

Esse pastor me disse: "Consolamos o jovem marido e oramos com ele o máximo que podíamos, mas éramos muito novos nisso". Ainda assim, a esposa daquele jovem persistia em viver.

O pastor continuou: "Na terceira noite, acordei e de repente percebi que a minha esposa não estava na cama. Depois de algum tempo, levantei-me para procurar por ela. Ouvi gemidos vindos da sala e pensei: *Ela se levantou, caiu e se machucou*. Encontrei-a deitada no chão da sala gemendo".

Ele abaixou-se ao lado dela e disse: "Querida, o que aconteceu?".

Ela disse: "Não sei. Não entendo, mas simplesmente não posso deixá-la morrer. Simplesmente não posso fazer isso".

Por três noites seguidas, a noite inteira, ela ficou deitada no chão gemendo e orando em voz alta.

No quarto dia, depois que a esposa do pastor havia orado por três noites, de repente, aquela jovem no hospital voltou a si. Os médicos ficaram impressionados. A mente dela estava clara. Ela estava perfeitamente bem. Ela foi devolvida a seu marido e a seus filhos.

Embora a esposa desse pastor fosse nova no assunto, ela começou a orar pela jovem principalmente porque o Espírito de Deus atribuiu isso a ela — não porque ela resolveu fazer isso. Somos dependentes do Espírito Santo na nossa vida de oração!

Ao lidar com os enfermos, vejo que às vezes o Espírito de Deus se une a mim e ora através de mim. E há vezes em que tento acessá-lo, mas Ele não se manifesta. Você não pode obrigar o Espírito de Deus a fazer nada. Em vez de usar o Espírito, deixe que o Ele use você.

Há trinta anos, estive ao lado do leito de um homem para orar pela sua cura. E eu não consegui sequer dizer a palavra "curar". Eu dizia "Oh Deus", e então, em vez de dizer a palavra "cure", eu dizia "abençoe" este homem". Eu tentava fazer a minha

língua dizer "cure", e ela não dizia. Eu não conseguia controlar minha língua.

Eu disse: "Senhor, por que não consigo orar pela cura deste homem? Ele não é velho o bastante para morrer. Tu nos prometeste um mínimo de 70 ou 80 anos".

(No Salmo 91, Ele realmente disse: "Saciá-lo-ei com longevidade". Se não estivermos satisfeitos ao final de 70 ou 80 anos, podemos seguir em frente até estarmos satisfeitos).

Mas o Senhor me disse: "Sim, mas ele nasceu de novo há trinta e seis anos. Tenho esperado que ele abandone o pecado durante todo esse tempo. [Pense na paciência de Deus!] Ele nunca viveu corretamente por duas semanas seguidas em trinta e seis anos. Então Eu o julguei e o entreguei a Satanás para a destruição da carne para que o seu espírito possa ser salvo no dia do Senhor Jesus". (Isto está na Bíblia. Leia o quinto capítulo de 1 Coríntios e a última parte do capítulo 11).

Então o Espírito me disse: "Você não pode orar pela cura dele, mas você pode fazer isto: diga a ele

que você vai impor as mãos sobre ele para que ele seja cheio do Espírito Santo, e os seus últimos dias serão melhores que os primeiros". Eu disse a ele o que o Senhor havia dito. Quando impus a minha mão sobre a sua testa, instantaneamente, ele começou a falar em línguas.

Saí e segui o meu caminho. Quando voltei, cerca de um mês depois, ele estava morto e enterrado. Mas disseram-me que ele sentou-se na cama, cantou e falou em línguas por três dias e três noites. Então ele foi para o céu gloriosamente. Essa não era a vontade perfeita de Deus para ele. Mas certamente foi melhor que ir para o inferno. Desci a rua no meu carro, chorando e cantando: "Graça, graça. Graça maior que o pecado meu".

Às vezes eu tentava orar pelas pessoas, e parecia que eu estava batendo contra uma parede ou descendo por um beco sem saída. Eu simplesmente não conseguia chegar a lugar algum porque o Espírito de Deus não me acompanhava.

Identificação

Às vezes, ao orar pelos outros contra a doença física, você parecerá senti-la no espírito — não literalmente ou fisicamente — mas parecerá no espírito que a mesma enfermidade se prendeu ao seu corpo. Isso acontece porque você está levando a necessidade de outra pessoa diante de Deus.

Às vezes eu sinto exatamente o que a pessoa sente. Se ela está doente do estômago, fico doente do estômago também. Se ela não consegue respirar, fico arfando em busca de ar. Estou me identificando com a pessoa. É claro que essa é uma operação do Espírito e não algo que devamos buscar na nossa vida de oração. Esse tipo de manifestação só ocorre quando o Espírito Santo quer — não quando nós queremos.

Desde 1949, com apenas uma exceção, todas as vezes que orei desse modo pelos enfermos e assumi os sintomas deles, eles sempre receberam a cura. E nessa única exceção, Jesus apareceu em cena e disse: "Eu vim curá-lo, mas ele não Me permite".

CAPÍTULO CATORZE

O QUE E ORAR NO ESPÍRITO?

Orar no Espírito é algo extremamente importante, por isso quis incluir este capítulo para explicar melhor esse assunto.

A oração eficaz no Espírito pode ser feita de duas maneiras:

1No seu próprio idioma conhecido.

Não tem se falado muita coisa sobre orar no seu próprio idioma como uma forma de orar no Espírito, mas essa é uma dimensão de oração que leva a pessoa um passo além de orar com o seu próprio entendimento.

A oração no Espírito no seu próprio idioma ocorre quando você se torna mais consciente de Deus e das coisas espirituais do que das coisas que

naturalmente o cercam. Os antigos costumavam chamar isso de estar "perdido no Espírito". Durante esses momentos a pessoa pode ficar envolvida na oração a ponto de poder orar por duas ou três horas e pensar que somente dez minutos se passaram.

Também é possível enquanto você ora no Espírito no seu próprio idioma dizer coisas em oração que do contrário nunca lhe teriam ocorrido. Você na verdade está falando sob inspiração divina, semelhante à inspiração que ocorre no dom de profecia.

2Em outras línguas.

O que é orar no Espírito?

Com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos.

EFÉSIOS 6:18

O que este versículo significa: "Orando... no Espírito..." (Efésios 6:18)? Deparei-me com essa pergunta há muitos anos quando era um pastor batista. De algum modo, eu sabia dentro de mim que, o que quer que isso significasse, eu não estava fazendo isso.

Eu queria saber. Eu perguntava a todos o que isso significava. Sabe o que a maioria das pessoas pensava que orar no Espírito significava? Elas pensavam que era orar apenas com um pouco mais de entusiasmo, vigor e vitalidade! Então, a afirmação de Judas aos cristãos me desconcertou também. "Vós, porém, amados, edificando-vos na vossa fé santíssima, ORANDO NO ESPÍRITO SANTO" (Judas 20).

Perguntei a mim mesmo: "O que é orar no Espírito Santo?". Eu sentia que não estava fazendo isso. Minha mente me dizia que eu estava "orando no Espírito" e "orando no Espírito Santo", mas meu coração me dizia "Você está não". Então, dispus-me a descobrir com certeza o que essa expressão significava.

Pensei: Paulo escreveu no livro de Efésios sobre "orar no Espírito". Ele falou alguma coisa em algum outro lugar sobre orar no Espírito? Se ele fez isso, então ele está falando sobre a mesma coisa, onde quer que ele fale sobre isso.

Então comecei a procurar referências sobre essa frase nos escritos de Paulo. Elas me levaram a 1 Coríntios capítulo 14. Bem, eu não havia me aprofundado muito em 1 Coríntios. No primeiro domingo de cada trimestre, eu pregava com base no capítulo 11 antes de tomarmos a Ceia do Senhor. Eu pulava o capítulo 12 e pregava sobre o amor no capítulo 13. Então eu pulava o capítulo 14 e pregava sobre a Ressurreição no capítulo 15. Eu quase tinha medo dos capítulos 12 e 14.

Mas pude ver que se eu quisesse descobrir sobre orar no Espírito, eu teria de ir para lá, porque é lá que Paulo diz alguma coisa sobre isso. Encontrei o que ele disse.

Pois quem fala em outra língua não fala a homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende, e EM ESPÍRITO

fala mistérios.

1 CORÍNTIOS 14:2

Em Espírito! Em Espírito! Em Espírito fala mistérios! Ali estava outra vez! Agora, observe algo mais adiante no capítulo.

Porque, se eu orar em outra língua, o meu espírito ora de fato, mas a minha mente fica infrutífera. Que farei, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com a mente; cantarei com o espírito, mas também cantarei com a mente.

1 CORÍNTIOS 14:14-15

Vamos ler esses mesmos dois versículos na *Amplified Bible*:

Porque se eu orar em uma língua (desconhecida), o meu espírito [pelo Espírito Santo dentro de mim] oram, mas a minha mente fica improdutiva [ela não dá fruto e não ajuda ninguém].

Então o que devo fazer? Vou orar com o meu espírito [pelo Espírito Santo que está dentro de mim], mas também vou orar [inteligentemente] com a minha mente e o meu entendimento; vou cantar com o meu espírito [pelo Espírito Santo que está dentro de mim], mas vou cantar [inteligentemente] com a minha mente e o meu entendimento também.

1 CORÍNTIOS 14:14-15 (AMP)

Paulo disse: "Vou orar com o meu espírito e vou orar com o meu entendimento". Se orar em línguas não é para nós hoje, então estaríamos extremamente limitados em orar no Espírito. No entanto, somos seres espirituais. Precisamos orar com o nosso espírito e não apenas com a nossa mente.

Paulo fala nesses versículos sobre duas espécies de oração: a oração mental e a oração espiritual. A oração mental — orar com entendimento — é orar com a nossa mente. Embora isso seja bom e eficaz em muitas situações, parece que o mundo da igreja como um todo tem tentado por tempo demais

sobreviver somente orando mentalmente.

Mas não podemos ter êxito somente orando mentalmente. Por que não? A Palavra de Deus dá a resposta em Romanos 8:26.

Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis.

ROMANOS 8:26

Há vezes em que não sabemos por que orar. Seria impossível nessas situações que apenas a oração mental resolvesse. A oração espiritual é necessária.

A oração espiritual é orar com o seu espírito fazendo pronunciamentos dados pelo Espírito. Eles podem ser pronunciamentos no seu próprio idioma *conhecido*, em uma língua que lhe é *desconhecida*, ou às vezes com *gemidos*.

Talvez nem sempre entendamos toda a situação

que cerca a questão sobre a qual estamos orando. Mas o Espírito Santo entende. Quando permitirmos que Ele ore através de nós, para nos ajudar na nossa vida de oração, veremos respostas impressionantes às nossas orações. Todo cristão cheio do Espírito pode ter expectativa de que o Espírito Santo o ajude a orar no Espírito.

Ao encerrar este capítulo, quero focar em uma das duas maneiras pelas quais podemos orar no Espírito, que é orando em outras línguas. Eu gostaria de compartilhar alguns benefícios e usos específicos de orar no Espírito em outras línguas.

Orando em Línguas Para Engrandecer a Deus

Pois os ouviam falando em línguas e engrandecendo a Deus...

ATOS 10:46

Orar em línguas é uma maneira de podermos

engrandecer a Deus.

Durante anos como ministro, eu havia orado — eu costumava ir até o celeiro e subir no sótão onde se armazenava o feno para orar — e tive momentos maravilhosos de oração ali.

Mas eu saía desses momentos desapontado, embora eu fosse abençoado. Eu tentava dizer a Deus o quanto eu o amava. Usava todos os adjetivos descritivos à minha disposição para dizer a Deus o quanto Ele é maravilhoso. Eu esgotava o meu vocabulário e saía daquele lugar de oração com o meu espírito sentindo que eu não havia dito o que queria dizer. O meu espírito se sentia enganado.

Uma das coisas que mais aprecio sobre ser cheio com o Espírito Santo é orar em línguas. Desde aquele dia em 1937, quando fui cheio do Espírito pela primeira vez, até hoje, tenho adorado e me comunicado com Deus, orando e cantando em línguas todos os dias. E nunca saí daquele lugar de oração sentindo que não havia dito o que queria dizer, porque o meu espírito foi capacitado pelo Espírito Santo que habita em mim para dizer o que

ele queria.

Se você ainda não está fazendo isso, eu o convido a entrar e a se comunicar com Deus sobrenaturalmente. Deus quer fazer muito mais por você. Ele quer se comunicar com você de uma maneira melhor. Conheça a alegria de ter comunhão com o Senhor no Espírito.

Orando em Línguas para Edificar a Si Mesmo

Vós, porém, amados, edificando-vos na vossa fé santíssima, ORANDO NO ESPÍRITO SANTO.

JUDAS 20

O que fala em outra língua a si mesmo se edifica...

1 CORÍNTIOS 14:4

Existe uma fase da oração em línguas em sua vida de oração que não inclui orar por nenhuma outra pessoa; você não intercede por mais ninguém. É puramente um meio de edificação

espiritual pessoal. Isso nos ajuda espiritualmente. Isso nos edifica. Todos nós precisamos desse tipo de oração. Não podemos ajudar os outros; não podemos edificar outros se nós mesmos não tivermos sido edificados.

Dedique tempo para edificar a si mesmo orando muito no Espírito Santo — com outras línguas. As coisas espirituais são semelhantes às coisas naturais. Jesus usava as coisas naturais para explicar as coisas espirituais. No natural, ninguém será perito e afiado em uma área sem trabalhar nela. No beisebol, por exemplo, o bom lançador não chegou a essa posição sem treinar com o bastão.

Do mesmo modo, as coisas do espírito não caem sobre nós como cerejas maduras caem de uma árvore. Não seremos peritos nas coisas espirituais se não dedicarmos tempo a elas. Orar em línguas ajudará você a ser afiado nas coisas espirituais.

Orando em Línguas para Descansar

Pelo que por lábios gaguejantes e por língua estranha falará o Senhor a este povo, ao qual ele disse: Este é o descanso, dai descanso ao cansado; e este é o refrigério...

ISAÍAS 28:11-12

Orar em línguas é um descanso.

Howard Carter, que foi um dos mestres mais renomados do mundo pentecostal sobre o assunto dos dons espirituais, disse que falar em línguas é uma experiência contínua para nos ajudar na adoração a Deus. É um rio que flui e que nunca deveria secar. Isso enriquecerá a sua vida espiritualmente. E lhe permitirá ajudar outros e trabalhar com o próprio Deus na consumação da Sua obra na terra através da oração.

CAPÍTULO QUINZE

ORAÇÃO SILENCIOSA

Houve um ano em que meus dois filhos, Ken e Pat, estudaram por correspondência, e minha família viajou comigo. Tínhamos uma casa móvel de treze metros de comprimento e dois metros e meio de largura que puxávamos com uma camionete.

Estávamos na Califórnia para uma série de reuniões quando fui despertado de repente à noite. Levantei-me e verifiquei as portas do trailer pensando que alguém havia entrado na casa. Elas estavam trancadas.

Verifiquei Pat. Ela estava dormindo profundamente. Verifiquei Ken. Ele estava dormindo. Voltei para o nosso quarto e minha esposa estava dormindo profundamente.

Então me deitei e comecei a orar em outras línguas. Eu não orava alto, mas estava dando expressão a isso. A Bíblia fala sobre não perturbar os outros no culto da igreja: "No caso de alguém

falar em outra língua, que não sejam mais do que dois ou quando muito três, e isto sucessivamente, e haja quem interprete. Mas, não havendo intérprete, fique calado na igreja, falando consigo mesmo e com Deus" (1 Coríntios 14:27-28).

Em outras palavras, que ele não fale alto, mas fale consigo mesmo e com Deus. Você pode ficar sentado ali e falar consigo mesmo e com Deus sem perturbar ninguém. Ou você pode sussurrar silenciosamente, ou pode orar interiormente.

Naquela noite, eu fiz sons audíveis, mas eram mais como um sussurro. Comecei a olhar para dentro de mim. E entendi com o meu próprio espírito — meu espírito é habitado pelo Espírito Santo e ele sabe das coisas — que alguma coisa estava errada com alguém da minha família.

Eu disse: "Quem é, Senhor? O que está errado?". Então, por uma intuição interior, não uma voz, mas pela intuição interior que todo cristão deveria ter, eu soube que a vida de um membro da família estava correndo perigo. A Bíblia diz que aqueles que são guiados pelo Espírito de Deus, são os filhos de Deus. E o Espírito de Deus testifica com o nosso

espírito. Portanto, devemos ser guiados pelo testemunho do Espírito Santo no nosso espírito, que nos faz saber as coisas sobrenaturalmente.

Eu disse: "Senhor, não sei quem é. Não sei de que maneira orar como deveria. Mas vou confiar no Espírito Santo para me ajudar a interceder". Fiquei deitado ali e orei por quase uma hora em outras línguas.

Então tive uma certeza de vitória. Eu sabia que o que quer que estivesse orando estava resolvido. Muito silenciosamente, cantei em línguas e sorri; então adormeci novamente.

Não é algo que acontece com muita frequência, mas logo antes de acordar na manhã seguinte, tive um sonho.

(Deus realmente fala com você em sonhos às vezes. Mas deixe-me dizer isto para que as pessoas não fiquem confusas. Todas as vezes que tive um sonho no qual Deus falou comigo, no instante em que acordei, eu sabia exatamente o que Ele estava me dizendo. Se você acha que Deus falou com você em um sonho e você precisa correr o país inteiro

para encontrar alguém para interpretá-lo, esqueça. Não foi Deus. Deus é um Ser inteligente. Você é um ser inteligente. Se Ele não consegue transmitir a você o que Ele está tentando lhe dizer, esqueça. Algumas pessoas pensam que cada sonho que têm é Deus tentando dizer alguma coisa a elas. E elas ficam confusas o tempo todo, tentando entender alguma coisa).

Nesse sonho, eu sabia que estava em Shreveport, Louisiana. Eu estava do lado de fora de um hotel; vi a placa com o nome do hotel. De repente, eu estava dentro do hotel. Meu irmão mais moço, Pat, estava lá. (Agora, embora ele tivesse sido salvo e até cheio do Espírito, ele estava desviado e não estava vivendo para Deus). Vi que ele ficou doente depois da meianoite, nas primeiras horas da manhã.

Ele telefonou para a recepção para dizer a eles que estava doente. Então ele desmaiou. Vi uma ambulância com luzes vermelhas piscando chegar para leva-lo para o hospital. A cena mudou. Eu estava encostado na parede no corredor de um hospital. Do outro lado do corredor havia uma porta. Ela estava fechada, mas eu sabia que meu

irmão estava atrás dela, e eu sabia que um médico estava com ele.

O médico saiu e fechou a porta. Ele não olhou para mim, mas passou na minha frente e disse:

— Ele está morto.

No sonho, eu disse:

— Não, não está.

Então o médico olhou para mim e disse:

- Bem, eu sei o que estou dizendo. Já declarei muitas pessoas mortas. Ele está morto.
 - Não, não está eu disse.
 - Como você sabe? o médico perguntou
 - O Senhor Jesus me disse respondi.
- Oh disse ele você é um daqueles loucos. Vou lhe mostrar.

Ele deu meia volta e abriu a porta. Eu o segui e entrei. Um corpo estava deitado na mesa com um lençol sobre ele.

O médico retirou o lençol e disse:

— Veja!

Olhamos. E meu irmão piscou os olhos! O médico olhou mais de perto. Meu irmão estava respirando.

O médico olhou para mim e disse:

- Você devia saber alguma coisa que eu não sabia.
 - Com certeza afirmei finalmente.

Acordei sabendo que foi por aquilo que eu havia intercedido.

Isso aconteceu em maio. Continuamos pregando na Califórnia e terminamos em agosto. No final de agosto voltamos para a nossa casa no Texas, depois de passarmos quinze meses fora.

Não havíamos chegado em casa há quinze minutos — na verdade, Ken e eu ainda estávamos estacionando o trailer no quintal — quando meu irmão, Pat, estacionou na entrada.

Ele me disse:

- Quase morri enquanto vocês estavam fora.
- Sim, eu sei. Foi em maio não foi? perguntei a ele.
 - Sim.

- Você estava em Shreveport em um hotel. Você ficou doente durante a noite. Você ligou para a telefonista e depois desmaiou. Eles o levaram correndo para o hospital. Você estava inconsciente. O médico lhe disse depois que ele pensou por um tempo que você estivesse morto, não foi?
- Sim disse ele. Quem lhe contou? Mamãe?
- Não, não vi mamãe. Não vi ninguém. Acabamos de chegar há vinte minutos.
 - Como você sabia? meu irmão perguntou.

Contei-lhe a minha experiência. Ele disse:

— Foi exatamente isso que aconteceu.

Graças a Deus por orar em línguas! Esse tipo de oração nos pertence. Esse tipo de oração é importante para a nossa vida física e espiritual; é importante na intercessão pelos outros e para a obra de Deus na terra. E isso não pertence somente aos pregadores.

Às vezes as pessoas sentem que por terem de ficar tão em silêncio sobre orar em certos lugares, isso não é tão expressivo, ou não é tão bom, ou não é tão poderoso, ou não é tão produtivo quanto o contrário poderia ser.

Oro em línguas nos aviões. Oro muito silenciosamente, mas isso me edifica. Isso faz algo pelo meu espírito. Agora, geralmente não estou intercedendo por ninguém, mas apenas adorando a Deus e me edificando espiritualmente. Embora eu faça isso silenciosamente, é eficaz.

Do mesmo modo, a minha oração intercessória pelo meu irmão foi tão eficaz enquanto eu estava deitado ali na cama ao lado da minha esposa naquela noite na Califórnia, orando tão silenciosamente; isso não a perturbou.

Outra vez, estávamos pregando no Oregon. Durante a noite, fui despertado. Pensei ter ouvido uma porta bater. Dessa vez, estávamos só minha esposa e eu em um trailer de viagem menor. Levantei-me e verifiquei as portas; elas estavam trancadas.

Deitei-me novamente e comecei a sondar o meu espírito. Eu sabia que precisava orar, mas não tinha qualquer intuição sobre por quem ou por quê.

Eu disse: "Senhor, não sei o que é, mas seja o que for ou seja quem for, alguém precisa de ajuda. Tu disseste em Romanos 8:26 que o Espírito nos ajuda. Portanto, ajuda-me a interceder".

Fiquei deitado ali e orei silenciosamente por quase duas horas. Minha esposa dormia ao meu lado. De repente comecei a rir e a cantar em línguas. Senti um sinal de vitória. Eu soube que, independentemente do motivo da oração, eu havia obtido vitória. Então, adormeci.

Desta vez não sonhei. Eu não fazia ideia do que era.

Três dias depois, alguém veio do escritório do acampamento dizendo que tínhamos um telefonema de emergência de longa distância. Era minha irmã Oleta, ligando do Texas. A princípio ela estava chorando, de modo que não consegui entender o que dizia. Finalmente, consegui que ela se acalmasse para que eu soubesse o que era.

Ela disse que Dub, nosso irmão mais velho, havia quebrado a coluna. Uma mulher havia telefonado para ela de um hospital no Kansas. O marido dessa

mulher estava no mesmo quarto com Dub, e ele estava indo para casa. Ela estava preocupada por não haver ninguém ali para cuidar de Dub. Ele havia sofrido um acidente. Ele estava engessado por causa da coluna quebrada e estava muito debilitado fisicamente. Os médicos disseram que não sabiam se ele ia sair dessa ou não.

Oleta disse:

— Vou até lá, mas não posso ficar. O que vamos fazer? Você pode vir?

Percebi que era por isso que eu havia orado. E eu sabia que tinha a resposta. Como eu sabia? Simplesmente sabia. Eu não tive nenhum dom do Espírito se manifestando. Por um testemunho interior, eu simplesmente sabia.

— Oleta, esqueça isso. Nem vá até lá para vê-lo. Ele vai sair dessa. A coluna dele ficará bem. Já recebi a resposta. Na verdade, ele estará em casa dentro de alguns dias — respondi.

E foi isso o que aconteceu. Dub se levantou três dias depois e foi para o Texas, mesmo com os médicos advertindo-o que ele não podia fazer isso.

Ele estava na nossa casa quando voltamos.

Eu nem sequer sabia por quem estava orando naquela noite — mas o Espírito de Deus sabia.

Eu não sabia que devia orar. Agora acordo todas as noites e passo um tempo falando em línguas. Mas não estou orando por ninguém. Estou apenas tendo comunhão com o Senhor. Estou apenas adorando o Senhor. Estou apenas edificando o meu espírito. Mas quando sou despertado para interceder, quer eu saiba ou não do que se trata, eu sei disso. Geralmente, fico deitado ali em silêncio e oro como lhe mostrei.

Algumas pessoas me perguntaram: "Você consegue orar em línguas na sua mente sem dizer nada?".

Na verdade, isso não é orar em línguas — isso é pensar em línguas.

Você precisa falar para orar. Você pode falar dentro de si mesmo, mas não é falar na sua mente; é falar no seu *espírito*. Você pode falar muito silenciosamente, mas ainda está falando. E isso é eficaz.

CAPÍTULO DEZESSEIS

ORAÇÃO NÃO TÃO SILENCIOSA

Há momentos na oração em que você é quase obrigado a falar em voz alta. Uma pressão vai se acumulando de tal maneira que parece que se você não falar, poderá explodir.

Minha esposa e eu nos casamos em novembro de 1938. Eu pastoreava em uma pequena igreja do Evangelho Pleno. Como eles não tinham uma residência paroquial, eu alugava um quarto na casa de um dos membros.

Meu sogro, um fazendeiro da comunidade, disse: "Quando vocês se casarem, mudem-se para cá. Temos muito espaço e vocês não terão de pagar quarto e hospedagem. Isto os ajudará a começar na vida".

Quatro dias depois de nos casarmos, mudei meus pertences para a grande casa deles na fazenda. Por volta das dez horas naquela noite, meu sogro disse: "Vamos fazer uma oração em família".

Eles eram metodistas. Estavam frequentando a igreja do Evangelho Pleno quando eu fui pastoreála, mas não eram pentecostais. Todos nós oramos em voz alta. Eles não oravam muito alto. E eu estava tentando ser discreto.

Mas eu sentia um "impulso" de orar em línguas, só não sabia se eles gostariam disso ou não. O problema é que esse desejo crescia sem parar dentro de mim, até que finalmente deixei a cautela de lado, ergui a voz e orei em voz alta em outras línguas com tanta força e rapidez quanto possível.

Mantive meus olhos bem fechados porque não queria vê-los. Simplesmente liberei meu espírito. Eu gemia e orava em línguas. Sei que eu poderia ter impedido isso para começo de conversa, mas uma vez que você se rende ao Espírito, entra em um fluir sobrenatural e é difícil parar.

Depois de cerca de quarenta e cinco minutos orando desse modo, o Senhor falou comigo. Só que eu não sabia que era o Senhor.

Eu havia sido cheio do Espírito Santo havia menos de dois anos. E tudo que eles nos ensinavam nos círculos pentecostais naquele tempo era como ser salvo e batizado com o Espírito Santo. Depois eles nos largavam sem qualquer orientação e saíamos simplesmente tentando descobrir como aquilo tudo funcionava.

Mas agora entendo que foi o Senhor quem me disse estas palavras: "Imponha a sua mão sobre a sua esposa, e Eu a encherei com o Espírito Santo".

Pensei: Bem, e se eu impuser a minha mão sobre ela e nada acontecer? Então eu apenas continuei orando, pensando que aquele pensamento desapareceria. Mas novamente a mesma impressão veio a mim: "Imponha a sua mão sobre a sua esposa e Eu a encherei com o Espírito Santo".

Eu ignorei e continuei orando.

E senti aquele impulso pela terceira vez: "Imponha a sua mão sobre a sua esposa e Eu a encherei com o Espírito Santo".

Abri os olhos e olhei para meu sogro ajoelhado à minha direita e depois para minha esposa ajoelhada

à minha esquerda e depois para minha sogra do outro lado da minha esposa.

Sei que o que eu disse foi incredulidade, mas Deus tolera um pouco de incredulidade quando você não sabe muito bem as coisas. Você só não pode permanecer nela à medida que avança e amadurece. Naquele momento, porém, tudo aquilo era novo para mim.

Eu disse: "Não custa tentar".

Então, estendi a minha mão esquerda e coloquei-a sobre a cabeça dela. Eu não lhe dei instruções. Ela nunca buscou o batismo no Espírito Santo por um único dia em sua vida. Eu não disse a ela para fazer nada. Eu apenas impus a mão sobre sua cabeça, e no instante em que a toquei, ela ergueu as duas mãos automaticamente e começou a falar fluentemente em línguas.

Olhei para o meu relógio para ver que horas eram. Ela falou em línguas por uma hora e meia e cantou três cânticos em línguas. Tivemos um Pentecostes naquela casa metodista!

Por volta da meia-noite o Espírito de Deus falou

comigo com a mesma voz e me disse como lidar com minha sogra, e ela seria curada. Ela tinha bócio duplo e estava com a mala pronta para se internar no hospital na manhã seguinte para fazer uma cirurgia.

Ela não tinha fé para cura. Isso é óbvio. Ela não estaria com a mala pronta para ir para o hospital se esperasse ser curada. Mas o Espírito do Senhor me disse o que fazer e que ela seria curada.

Eu o fiz. Ele o fez. E ela foi curada. Ela nunca fez a cirurgia.

Depois percebi o que realmente aconteceu naquela noite. O que eu estava fazendo no Espírito era orar por minha esposa e por minha sogra. O Espírito de Deus me direcionou a orar por elas. Orei com tanta força e rapidez quanto podia em outras línguas e com gemidos por quase cinquenta minutos. Concluí cantando em línguas e rindo no Espírito. Aproximadamente nessa hora foi que o Senhor pelo Espírito disse: "Imponha a sua mão sobre sua esposa, e Eu a encherei". Depois Ele me disse como orar por minha sogra, e aquela parte do bócio do lado externo desapareceu como se você tivesse furado um balão com um alfinete.

CAPÍTULO DEZESSETE

GEMIDOS NO ESPÍRITO

Uma maneira como o Espírito Santo nos ajuda em oração é gemendo — e também orando em outras línguas.

As pessoas costumam citar Romanos 8:26 e 27 com relação ao papel do Espírito Santo na intercessão. Mas citar esses dois versículos não dá todo o significado deles. Eles estão ligados aos versículos que vêm antes deles. Vou imprimir toda a passagem aqui em letras maiúsculas para indicar continuidade.

Porque sabemos que toda a criação, a um só tempo, GEME E SUPORTA ANGÚSTIAS até agora. E não somente ela, MAS TAMBÉM NÓS, que temos as primícias do Espírito, IGUALMENTE GEMEMOS EM NOSSO ÍNTIMO, aguardando a adoção de filhos, a

redenção do nosso corpo.

Porque, na esperança, fomos salvos. Ora, esperança que se vê não é esperança; pois o que alguém vê, como o espera? [Aqui não está se falando do novo nascimento. Isto foi escrito para as pessoas que já nasceram de novo. Está se falando sobre esperar pela plenitude da redenção quando teremos um novo corpo].

Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o aguardamos. Também O ESPÍRITO, SEMELHANTEMENTE [ou da mesma maneira que o Espírito nos ajuda por gemidos], NOS ASSISTE EM NOSSA FRAQUEZA; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito INTERCEDE POR NÓS COM GEMIDOS INEXPRIMÍVEIS.

E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque SEGUNDO A VONTADE DE DEUS É QUE ELE INTERCEDE PELOS SANTOS.

ROMANOS 8:22-27 (grifos e acréscimos nossos)

Toda a criação está gemendo e tendo dores de parto. A consciência da dor por excelência reside em Deus por causa do Seu perfeito amor. Através da nossa comunhão com Deus somos levados à comunhão com a criação que sofre. A nossa consciência do gemido da criação é muito mais aguda do que quando estávamos fora do Reino de Deus, porque estamos unidos a Deus através de Jesus Cristo (João 15:5).

O Espírito Santo interpreta para nós a consciência do sofrimento de Deus e intercede com gemidos que não podem ser pronunciados.

— Reidt

O falecido P.C. Nelson foi um linguista famoso. Há cerca de trinta anos, uma revista secular chamou-o de a principal autoridade da época em grego e a segunda autoridade em hebraico. Ele podia ler e escrever em trinta e dois idiomas.

Nelson disse que o grego em Romanos 8:26 na verdade sugere "com gemidos que não podem ser pronunciados na fala articulada". Eles são pronunciados — mas não na fala articulada. A fala articulada é a sua fala regular. Esses gemidos — sei pela Bíblia e pela experiência — vêm do seu interior, do seu espírito, mas para serem eficazes eles precisam sair dos seus lábios.

Novamente, isso é o Espírito Santo ajudando você a orar. Você simplesmente não pode expressá-los com as suas próprias palavras. A *New English Bible* traduz isso assim: "... através dos nossos gemidos não articulados o próprio Espírito está suplicando por nós".

A versão Phillips os chama de "... anseios agonizantes que nunca encontram palavras".

Podemos não saber como ou o que pedir em oração para que a nossa oração corresponda às nossas reais necessidades. O Espírito Santo nos move com gemidos que não podemos expressar em palavras e nos ajuda a direcionar nossos desejos aos objetos adequados. Também nos ajudar a ser específicos é um papel dos gemidos. Esses gemidos, anseios, são de acordo com a vontade de Deus e expressam Seu cuidado por nós. Embora não possamos entender os gemidos (grego, suspiros), eles são inteligíveis para Deus. Ele sempre responde. Em circunstâncias ou condições adversas, o Espírito Santo intercede com gemidos.

— Reidt

Percebi na minha própria vida que às vezes isso não acontece muito. Não existe uma necessidade específica para isso no momento. Mas então, em circunstâncias ou condições adversas, esses gemidos começam a surgir dentro de mim — é o Espírito Santo me ajudando a orar.

Você se rende ao Espírito em oração, e Ele o usa dessa maneira.

Observe a palavra "semelhantemente" em Romanos 8:26. Ela significa do mesmo modo.

Do mesmo modo que o quê? Do mesmo modo que o que foi dito antes. Em outras palavras, assim como toda a criação geme e tem dores de parto, até nós gememos dentro de nós mesmos. "Também o Espírito, SEMELHANTEMENTE nos assiste em nossa fraqueza... e intercede por nós com gemidos inexprimíveis" (Romanos 8:26).

Até que tudo entre em completa harmonia com a vontade de Deus, como Wilford Reidt disse:

Sempre haverá a necessidade de o Espírito Santo interceder com gemidos. Podemos conhecer a vontade de Deus, mas somente o Espírito Santo sabe como efetivamente apresentar essa necessidade. Há circunstâncias nas quais não temos certeza de como orar. Precisamos do gemido do Espírito Santo em intercessão.

— Reidt

CAPÍTULO DEZOITO

A IGREJA QUE ORA

De maneira que, se um membro sofre, todos sofrem com ele...

— 1 Coríntios 12:26

A oração eficaz trará libertação. Somos membros uns dos outros. Como Corpo de Cristo e como membros, devemos participar da cura uns dos outros. Choramos com aqueles que choram — e depois nos alegramos com aqueles que se alegram (Romanos 12:15).

Ora, nós que somos fortes devemos suportar as debilidades dos fracos e não agradar-nos a nós mesmos.

ROMANOS 15:1

Como suportamos as debilidades dos fracos? Para responder a essa pergunta, precisamos também perguntar o significado de "suportar" e de "debilidades".

"Suportar" significa levantar com a ideia de remover. "Debilidades" significa, neste cenário, "um escrúpulo da consciência".

Portanto não é algo físico, mas algo errado na crença dessas pessoas.

— Reidt

No contexto anterior e posterior a esse versículo, Paulo discute o fato de que algumas pessoas achavam que era errado comer carne, porque às vezes o sangue dos animais vendidos no mercado de carne havia sido oferecido aos ídolos. Paulo disse que só havia um Deus e que essas carnes não eram oferecidas ao nosso Deus e Pai. Mas, no entanto, se comer carne oferecida aos ídolos fizesse com que o seu irmão se escandalizasse, ele não comeria carne enquanto o mundo existir. Então ele nos dá Romanos 15:1.

As Orações dos Efésios

Efésios 1:17-23 e 3:12-21 são orações dadas pelo Espírito Santo que se aplicam à Igreja em todos os lugares.

O momento decisivo em minha vida aconteceu quando eu fiz essas orações por mil vezes ou mais por mim mesmo. Eu me ajoelhava, abria a minha Bíblia e dizia: "Pai, estou fazendo estas orações por mim mesmo. Porque elas são orações dadas pelo Espírito, esta deve ser a Tua vontade para mim, assim como era a Tua vontade para a Igreja de Éfeso...". Então eu continuava a ler as orações exatamente como elas estão na Bíblia, a não ser a parte onde Paulo diz "vocês". Eu as substituía por

"eu". Deste modo:

Deus do nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, dá-me o espírito de sabedoria e revelação no conhecimento dele. Que os olhos do meu entendimento sejam iluminados para que eu possa saber qual é a esperança do Seu chamado, e quais são as riquezas da glória da Sua herança nos santos. E qual é a suprema grandeza do Seu poder para com os que cremos, de acordo com a eficácia da força do Seu poder. O qual Ele exerceu em Cristo, quando o ressuscitou dentre os mortos, e o fez assentar à Sua direita nos lugares celestiais...

Após cerca de seis meses, a primeira coisa pela qual eu estava orando começou a acontecer. A revelação da Palavra de Deus começou a vir. Bem, foi assim que essas orações funcionaram quando eu as fiz por mim mesmo. O tema deste livro é a oração — tanto por nós mesmos quanto pelos outros. Assim, também fiz estas mesmas orações pelos cristãos que não veem certas verdades bíblicas.

Faço estas orações por eles todas as manhãs e todas as noites, usando o nome deles, assim:

Senhor, estou fazendo esta oração pelo Joe. Deus do nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, dá ao Joe o espírito de sabedoria e revelação no conhecimento dele. Oro para que os olhos do entendimento do Joe sejam iluminados, para que o Joe possa saber qual é a esperança do Seu chamado, e quais são as riquezas da glória da Sua herança nos santos...

Orei por dez dias por um parente, de manhã e à noite. Sem que ninguém falasse com ele (ele era um cristão cheio do Espírito), ele me escreveu: "É impressionante como as coisas se abriram para mim. Estou começando a ver o que você tem falado".

Como você vê, Deus já nos abençoou com toda a sorte de bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo Jesus (Efésios 1:3). Alguns cristãos, por simplesmente não saberem disso, não têm como aproveitar-se desse fato. Eles sofrem da enfermidade da falta de conhecimento.

Podemos fazer essas orações de Efésios por eles. É necessário permanecer firme — manhã e noite, e ainda com mais frequência se possível.

Levando as Cargas Uns dos Outros

Levai as cargas uns dos outros e, assim, cumprireis a lei de Cristo.

GÁLATAS 6:2

A oração envolve levar as cargas uns dos outros. Lembre-se de que "levar", assim como "suportar", significa *erguer com a ideia de remover*. A oração é uma maneira de erguermos com a ideia de remover os fardos que as pessoas estão carregando.

Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta, olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus.

HEBREUS 12:1-2

Isso fala sobre duas coisas que impedem os cristãos na corrida que estamos fazendo: o peso e os pecados. (O que pode ser um peso para um pode não ser um peso para outro.)

Podemos ajudar nossos irmãos cristãos a correrem melhor suas corridas ajudando-os a erguer esses fardos por meio das orações. Não precisamos criticá-los; precisamos orar por eles.

Quando tomamos o nosso lugar em oração uns pelos outros, estamos ajudando todo o corpo a amadurecer.

CAPÍTULO DEZENOVE

ATÉ QUE CRISTO SEJA FORMADO EM VOCÊ

Meus filhos, por quem, de novo, sofro as dores de parto, até ser Cristo formado em vós.

— Gálatas 4:19

Paulo havia sentido dores de parto — gemido e orado em outras línguas — por aquelas pessoas, e elas nasceram de novo. (Dores de parto traz a ideia de uma mulher lutando com dores, agonia e gemidos para dar à luz.)

Agora Paulo diz que ele está tendo dores de parto novamente até que Cristo seja formado em você. Ele sentiu dores de parto por eles como pecadores que deviam nascer no Reino de Deus — agora ele está sentindo dores de parto por eles como cristãos para que eles se tornassem maduros, para que eles pudessem crescer e não ser cristãos bebês.

Há uma semelhança entre o crescimento espiritual e o crescimento físico. Ninguém nasce adulto. Naturalmente, as pessoas nascem bebês e crescem. Ninguém nasce um cristão maduro. Eles nascem bebês. Eles precisam crescer espiritualmente.

A Bíblia diz: "Desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para salvação" (1 Pedro 2:2).

Essas igrejas da Galácia estavam tentando voltar a se colocar debaixo da lei em vez de andarem na graça. Paulo estava alarmado. Então ele estava orando e tendo dores de parto por eles para que amadurecessem e crescessem.

Epafras fez o mesmo pelos cristãos colossenses e pelos de Laodicéia e Hierápolis.

Saúda-vos Epafras, que é dentre vós, servo de Cristo Jesus, o qual se esforça sobremaneira, continuamente, por vós nas orações, para que vos conserveis perfeitos e plenamente convictos em toda a vontade de Deus.

E dele dou testemunho de que muito se preocupa por vós, pelos de Laodicéia e pelos de Hierápolis.

COLOSSENSES 4:12-13

A versão *Centenary Translation of the New Testament* traduz o versículo 12 assim: "Epafras, um de vocês, os saúda, um escravo de Cristo que está sempre agonizando por vocês em suas orações, para que vocês possam permanecer firmes, maduros e totalmente seguros em toda a vontade de Deus" (tradução livre).

Lembro-me especialmente da maravilhosa experiência que uma jovem teve com Deus quando foi até o altar durante uma reunião de avivamento que eu estava dirigindo. Ela foi gloriosamente salva e batizada no Espírito Santo. Ah, que brilho havia em seu rosto!

Um pouco menos de um ano depois, eu voltei àquela região e perguntei sobre ela por causa da experiência tão inusitada e maravilhosa que ela havia tido com Deus.

"Ah", eles disseram, com o rosto grave e sério,

"ela está desviada".

Eu disse: "Ah, odeio isto". Eles disseram: "Sim, nós também".

Então, de forma muito clara, o Espírito de Deus falou dentro de mim e disse: "Sim, e a igreja é culpada por isso. A igreja é responsável por isso".

Não consegui entender essas palavras durante muito tempo. Como a igreja podia ser responsável por alguém se desviar?

Então vi isto em Gálatas 4:19: "Meus filhos, por quem, de novo, sofro as dores de parto, até ser Cristo formado em vós". Como você vê, a igreja apenas a viu ser salva e batizada no Espírito Santo. Então eles disseram: "Bem, agora está tudo bem para ela".

Mas ela era um bebê. Eles deveriam ter continuado e elevá-la aos céus em oração. Como eles não o fizeram, quando o Dia do Juízo chegar, Deus considerará aquela igreja responsável. Ele vai requerer de cada igreja a responsabilidade pelos bebês nascidos nos seus altares.

"O que vocês fizeram com eles", será a pergunta.

"Vocês os instruíram? Vocês continuam a orar por eles? Ou, se eles cometeram um erro, vocês o arrasaram e disseram: 'Seu desviado desprezível, conserte-se com Deus ou saia daqui — uma coisa ou outra!'?"

Enquanto as pessoas são espiritualmente bebês, alguém precisa carregá-las. Alguém precisa alimentá-las. Alguém precisa cuidar delas. É aqui que entra a oração. Os cristãos mais velhos precisam elevá-las em oração enquanto elas estão aprendendo a andar.

Quando meus filhos ou netos caíam enquanto aprendiam a andar, eu não batia neles. Eu os segurava e os amava e dizia: "Continue tentando querido. Você vai aprender". Em muitos casos, ao orar pelos cristãos, essas dores de parto não são necessárias, porque eles estão firmemente ligados como a igreja da Galácia parecia estar.

Aprenda a ouvir o Espírito de Deus e ore conforme Ele o direcionar.

CAPÍTULO VINTE

ORANDO PELOS QUE ESTÃO EM PECADO

Receio que, indo outra vez, o meu Deus me humilhe no meio de vós, e eu venha a chorar por muitos que, outrora, pecaram e não se arrependeram da impureza, prostituição e lascívia que cometeram.

— 2 Coríntios 12:21

Já vimos que devemos sofrer as dores de parto novamente sempre que necessário para que Cristo seja formado nos cristãos. Paulo disse aqui que ele "choraria" por muitos que pecaram e não se arrependeram. Precisamos interceder por aqueles que pecaram e não se arrependeram.

Corinto era uma das cidades mais licenciosas e imorais daquela parte do mundo. Os mesmos espíritos que prevaleciam na cidade entraram na igreja. Quando Paulo citou impureza, fornicação e lascívia, ele estava falando de impurezas sexuais. As pessoas na igreja haviam praticado essas coisas e não haviam se arrependido.

A palavra grega traduzida como "chorar" significa lamentar — é o sentimento ou ato de lamentar. De modo que chorar inclui tanto o sentimento quanto o ato de lamentar. O ato de lamentar é uma reação na oração intercessória.

A versão da Bíblia de Worrell esclarece o significado de Paulo.

Receio que, quando eu for novamente, o meu Deus me humilhe diante de vocês, e eu venha a lamentar por muitos daqueles que, anteriormente, pecaram e não se arrependeram da impureza, da prostituição, da fornicação e da lascívia que praticaram.

2 CORÍNTIOS 12:21 (Bíblia de Worrell, tradução livre)

Vivemos em um mundo e em uma era de permissividade e imoralidade. Muitas coisas como o homossexualismo, viver em matrimônio sem casamento, e toda impureza nesses termos já não estão mais em oculto.

A Igreja parece ter fechado os olhos para algumas dessas coisas. Mas devemos nos sentir com relação ao pecado exatamente como Deus se sente.

O pecado é uma violação à vontade de Deus. Deus está perpetuamente em guerra contra o pecado. Usamos o pecado na sua forma mais ampla, que inclui iniquidade e transgressão (1 João 3:4; 5:17).

O pecado leva à morte (Tiago 1:13-15). A morte é a separação de Deus. Não estamos falando da morte física. O pecado é algo abominável. Alguns homens de Deus expressaram seus sentimentos sobre ele com uma linguagem forte. Crisóstomo (347-407 d.C.) disse: "Eu prego a crejo

que é mais amargo pecar contra
Cristo que sofrer os tormentos do
inferno". Anselmo (século XXI)
disse: "Se o inferno ficasse de um
lado e o pecado do outro, eu
preferiria saltar para dentro do
inferno que pecar contra Deus
voluntariamente".

Onde estão os heróis, que resistem até o sangue, na luta contra o pecado? (Hebreus 12:4). ... Só conhecemos a avaliação de Deus quanto ao pecado pela magnitude do sacrificio que Ele ofereceu para expiá-lo, Seu Filho!

— Reidt

Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo. E assim, conhecendo o temor do Senhor, persuadimos os homens...

2 CORÍNTIOS 5:10-11

Deus é amor. Eu prego a fé — e a fé opera pelo amor — de modo que tenho de pregar o amor. Mas se não tomarmos cuidado pregamos de tal maneira que as pessoas se esquecem de que Deus também é um Deus de juízo. Ele também é um Deus de justiça. O pecado tem uma penalidade.

Paulo sofria pelos cristãos de Corinto que haviam pecado e não haviam se arrependido. Não é de se admirar. Devemos nos entristecer por aqueles dentre nós que estão na mesma situação.

Wilford Reidt disse: "A atrocidade do pecado e suas consequências deveria nos fazer interceder pelos homens". E desse modo, também, quanto à categoria do pecado. Deus nos deu uma lista em Apocalipse 21:8. Ele colocou o medo e a incredulidade no topo da lista — antes mesmo do assassinato.

Ver nossos irmãos aprisionados nesses laços de medo, incredulidade, dúvida, falta de perdão, preocupação e assim por diante, deveria nos

compelir a interceder por eles.

CAPÍTULO VINTE E UM

ORANDO POR LIBERTAÇÃO

Finalmente, irmãos, orai por nós, para que a palavra do Senhor se propague e seja glorificada, como também está acontecendo entre vós; E PARA QUE SEJAMOS LIVRES dos homens perversos e maus; porque a fé não é de todos. Todavia, o Senhor é fiel; ele vos confirmará e guardará do Maligno.

— 2 Tessalonicenses 3:1-3

E sse versículo diz: "... OREM por nós... para que possamos ser libertos...".

Para cumprir o pedido de oração de Paulo, os tessalonicenses teriam tido de orar pela libertação e proteção de Paulo.

Muitos são os relatos que conheço em primeira mão — alguns de nossa própria experiência e outros de pessoas que conhecemos — nos quais, por causa

da oração, as pessoas foram libertas.

Wilford Reidt conheceu pessoalmente uma mãe que Deus despertou às duas da manhã para orar por seu filho. Ela sabia, pela urgência do Espírito, que alguma coisa estava seriamente errada. Ela não apagou essa sensação, mas rendeu-se a ela. Ela dedicou-se fervorosamente à oração até que o fardo foi retirado. Mais tarde, ela soube que no momento em que Deus a chamou para orar, o navio onde seu filho estava foi atingido por um raio. Os médicos no navio de guerra deram seu filho como morto — e colocaram o seu corpo com outros em um local destinado aos mortos. Ele os surpreendeu algum tempo depois quando reviveu. Ele está vivo hoje porque sua mãe orou.

Ouvi o irmão T., um ministro e missionário pentecostal dos velhos tempos, contar uma história que aconteceu quando ele e sua esposa, Blanche, estavam na África como missionários.

Os pais de sua esposa moravam em uma fazenda na Nova Inglaterra. O pai dela, o Irmão G., havia sido um alcoólatra não salvo e estava morrendo de cirrose hepática, quando foi levado a uma das reuniões da Irmã Woordworth-Etter, onde foi maravilhosamente curado, salvo e cheio do Espírito Santo.

Na época desse acontecimento, a filha do Irmão G., Blanche, e o genro dele estavam na África como missionários. Antes de o sol nascer, certa manhã, o Irmão G. foi até o celeiro para tirar leite das vacas. Na metade do caminho entre o celeiro e a casa, aproximadamente às cinco da manhã, ele deixou os baldes de leite e voltou para dentro da cozinha.

Sua esposa, que estava fazendo o café da manhã, olhou para ele e perguntou:

- O que há de errado? Você parece pálido. Você está doente?
 - Não, não estou doente ele respondeu.
 - Qual é o problema? ela insistiu.
- Não sei o que é, mas há algo errado com Blanche. A vida dela está em perigo. Vamos orar ele compartilhou.

Ele se jogou no chão da cozinha e começou a gemer no espírito e a orar em línguas.

O relógio deu seis horas. Ele ainda estava orando.

O relógio deu sete horas. Ele ainda estava orando.

Oito horas. As vacas estavam mugindo. As galinhas estavam cacarejando. Os porcos estavam guinchando; eles não haviam sido alimentados. Ele ainda orava, gemendo e agonizando.

Nove horas. Dez horas. Onze horas. O pai de Blanche, o velho Irmão G., de oitenta e dois anos de idade, ainda não havia se levantado do chão.

Meio-dia. Uma hora. Ele ainda orava.

Duas horas da tarde. Nove horas sem parar — gemendo, chorando e orando. Então, às duas horas, o fardo foi retirado. Ele riu e cantou em línguas.

— Seja o que for — disse ele à sua esposa que estava orando com ele — nós conseguimos!

As comunicações não eram o que são hoje. No decorrer do tempo, uma carta chegou de barco da África.

Ouvi o irmão T. dizer o que ele havia escrito naquela carta aos pais de sua esposa:

"Escrevi para dizer a eles que Blanche contraiu

uma febre tropical", disse ele.

Era o tipo de febre que quando você a pegava, não sobrevivia. Ele contou como Blanche havia realmente caminhado direto para a morte. Na verdade, ela foi dada como morta. Mas de repente, ela se levantou bem!

Por fim, os pais de Blanche e o Irmão T. compararam os horários. Considerando a diferença horária, a hora exata em que Blanche se levantou bem foi às duas da tarde, quando o fardo foi retirado de seu pai.

O pai de Blanche, o Irmão G., havia lutado com esse fardo de oração por nove horas. Isto é persistência. Ele havia se recusado a desistir até que o fardo foi retirado.

Agora, eis algo que muitos têm deixado passar, e que Deus nos ajude a vê-lo! Deixe-me dizer novamente, nós enfatizamos a fé e a oração da fé nos esforçando para conseguir que as pessoas creiam em Deus "agora" para a sua própria cura individual.

Mas não pretendemos deixar a impressão de que

este é o único tipo de oração.

Nas cruzadas e seminários, por exemplo, nós nos esforçamos para levar as pessoas à posição de fé agora para receberem as suas próprias necessidades imediatas. Estamos lidando com pessoas que estão ali para que as suas próprias necessidades individuais sejam atendidas.

As leis que governam a operação da oração da fé não governam a operação da oração de intercessão.

A oração da fé é feita principalmente por si mesmo. Não é comum você fazer a oração da fé por outra pessoa — a não ser que ela seja um cristão bebê de boa-fé. Você pode carregá-lo temporariamente na sua fé, em alguns casos.

Se o Irmão G. não tivesse sabido alguma coisa sobre a oração que prevalece — a oração que persevera até a vitória ser conquistada — se ele tivesse simplesmente ouvido sobre a oração da fé, que é certa e legítima, ele poderia ter dito à esposa dele: "Não sabemos o que é. Mas seja o que for, vamos simplesmente concordar que Blanche ficará

bem".

Isso não teria funcionado. A filha deles, Blanche, teria morrido.

A oração da fé nem sempre funciona em todas as situações. Ela não está destinada a isso — se estivesse, esta seria a única oração que precisaríamos fazer. Não precisaríamos de todos os outros tipos de oração que o Espírito de Deus, através da Palavra, encoraja as pessoas a fazer.

Sempre posso fazer a oração da fé por mim mesmo. E eu faço isso. Mas nem sempre posso fazer a oração da fé pelo outro.

Às vezes posso — se eu puder fazer com que ele concorde comigo. Se ele não estiver presente, como posso fazer com que ele concorde comigo?

Grandes vitórias foram ganhas através da oração. Grandes batalhas foram perdidas porque não dedicamos tempo para orar.

Em 1965, preguei em uma reunião de seis semanas em Oklahoma. Depois dirigi até minha casa perto de Dallas para cuidar de alguns assuntos antes de dirigir até Kansas para falar em um banquete de Homens

de Negócios do Evangelho Pleno.

Quando cheguei em casa, senti um fardo de orar por alguém. Tive a sensação de alguém sendo lançado de um automóvel. Mas eu tinha tantas coisas para resolver em pouco tempo que fiquei pensando: *Tenho de fazer isto, e aquilo, e mais aquilo;* e deixei a sensação passar.

Eu na verdade orei silenciosamente. Mas eu deveria ter dedicado tempo para realmente ficar a sós com Deus e descobrir *Por que isto está vindo a mim? De que se trata?* Eu deveria ter dedicado tempo para entrar na dimensão do espírito além da dimensão natural. Estava chovendo quando saímos de Dallas na sexta-feira. Tínhamos cintos de segurança no carro, mas eu nunca os usava. Dessa vez, coloquei meu cinto.

Minha esposa perguntou:

- O que é isto? Ela sabia que eu nunca fazia aquilo.
- Não sei. Tive a sensação de alguém sendo lançado fora do carro, e pensei que pudesse se referir a nós respondi.

Oramos de uma maneira geral e pedimos proteção. Passamos a noite em Tulsa com amigos. Quando partimos no domingo de manhã, ainda estava chovendo. Mais uma vez, coloquei o cinto de segurança porque eu não conseguia me livrar daquela sensação. Eu deveria ter dedicado tempo para orar sobre isso, mas não o fiz.

Estávamos em Kansas no sábado à noite, comendo no banquete antes de eu falar, quando alguém veio com a mensagem de que havia um telefonema de longa distância para mim. Fui até o telefone. Nosso filho me disse que minha sobrinha havia sofrido um acidente e havia sido lançada pelo para-brisa. O médico declarou que ela não tinha chance de vida.

Era isso que Deus estava tentando me dizer. Falamos sobre as vezes em que ouvimos — mas há vezes em que não ouvimos. Por que eu não havia separado tempo para orar? Eu estava ocupado demais para assumir a responsabilidade.

Que tremenda responsabilidade. As vidas muitas vezes dependem da nossa oração. O que teria acontecido se eu tivesse reservado tempo para orar? Aquele acidente teria sido evitado. O que

aconteceu? Ela morreu aos vinte e cinco anos deixando dois filhos, um de três e outro de cinco anos.

Em 1939, minha mulher e eu aceitamos outro pastorado e nos mudamos. Mas voltamos àquela região onde havíamos vivido inicialmente para visitar os pais de minha esposa. Fomos com eles visitar uma fazenda vizinha. Ele havia estado adoentado, mas não haviam descoberto exatamente o que estava errado, mas sabiam que era grave. As mulheres estavam na casa. Esse fazendeiro, meu sogro e eu, estávamos sentados na varanda da frente, conversando.

Dentro de mim, eu sentia um fardo, uma verdadeira agonia, de orar por aquele fazendeiro. Enquanto ele e meu sogro conversavam, o homem abriu a porta através de alguma coisa que ele disse, para que eu pudesse entrar no assunto e dizer alguma coisa a ele sobre o Senhor. Mas eu não o fiz. Fiquei calado. Então a conversa mudou. E eu não consegui fazer com que a oportunidade surgisse outra vez. Eu não disse nada a ele sobre a sua situação espiritual.

Passamos mais um dia ou dois com os parentes de minha esposa e depois voltamos para casa. Dois dias depois, minha sogra ligou e disse que aquele homem havia morrido. Lamentei durante algum tempo por não ter seguido a direção do Senhor e dito alguma coisa a ele. Depois não pensei mais no assunto.

No domingo à noite, como era nosso costume, nós nos reunimos junto ao altar para orar por 15 minutos antes do culto. Subi à plataforma, ajoelheime, e havia acabado de fechar os olhos quando entrei no Espírito. Vi aquele homem. Jamais me esquecerei. Levei semanas para me livrar dessa imagem. Eu acordava à noite e o via. Eu vi aquele homem no inferno. Eu vi as chamas do inferno ardendo ao redor dele. Ouvi os gritos dele. Eu o ouvi clamar como o homem rico clamou por água para aliviar sua sede.

Então eu vi Jesus. Ele apontou para mim e disse: "Vou considerar você responsável por ele. Eu lhe dei um fardo de oração, mas você não orou. Eu abri a porta para você falar, mas você não falou".

"Ah, meu Deus!" Clamei. Com lágrimas, de joelhos por uma hora e meia, eu me arrependi,

clamando: "Ah, Deus! Deixe que isto saia de mim".

Naquela noite não preguei. Os outros não sabiam o que estava acontecendo.

Nunca devemos deixar de levar a sério um impulso de orar. Isso pode fazer a diferença entre a vida e a morte para algum outro soldado da cruz.

— Reidt

CAPÍTULO VINTE E DOIS

INTERCEDENDO PELOS PERDIDOS

Quem jamais ouviu tal coisa? Quem viu coisa semelhante? Pode, acaso, nascer uma terra num só dia? Ou nasce uma nação de uma só vez? Pois Sião, antes que lhe viessem as dores, deu à luz seus filhos.

— Isaías 66:8

Muitas pessoas entendem esse versículo como se ele se referisse apenas ao renascimento de Israel como nação. Mas a maior parte da profecia do Antigo Testamento tem dupla aplicação — primeiro a natural e depois a espiritual. Isaías está profetizando que Israel renascerá como nação no

natural, e que no espiritual, Sião terá dores de parto e dará à luz seus filhos.

Quem é Sião? O Novo Testamento nos diz que o cristão da Nova Aliança não chegou ao Monte Sinai, onde Moisés recebeu os Dez Mandamentos sob a Velha Aliança — mas que chegamos ao Monte Sião. Ele chama a Igreja de Monte Sião.

Ora, não tendes chegado ao fogo palpável e ardente, e à escuridão, e às trevas, e à tempestade, e ao clangor da trombeta, e ao som de palavras tais, que quantos o ouviram suplicaram que não se lhes falasse mais, pois já não suportavam o que lhes era ordenado: Até um animal, se tocar o monte, será apedrejado. Na verdade, de tal modo era horrível o espetáculo, que Moisés disse: Sintome aterrado e trêmulo!

MAS TENDES CHEGADO AO MONTE SIÃO e à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial, e a incontáveis hostes de anjos, e À UNIVERSAL ASSEMBLEIA. E IGREJA DOS PRIMOGÊNITOS arrolados nos céus, e a Deus, o Juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados, e a Jesus, o Mediador da nova aliança, e ao sangue da aspersão que fala coisas

superiores ao que fala o próprio Abel.

HEBREUS 12:18-24

Observe que a Igreja da assembleia geral dos primogênitos é chamada de "Monte Sião". E o nosso texto em Isaías 66:8 diz: "... Pois Sião, antes que lhe viessem as dores, deu à luz seus filhos".

Meus filhos, por quem, de novo, sofro as dores de parto, até ser Cristo formado em vós.

GÁLATAS 4:19

Paulo está escrevendo às igrejas de toda a Galácia (Gálatas 1:2). Ele declara que havia sentido dores de parto para que eles fossem salvos no início (agora ele está sofrendo dores de parto "de novo").

Falamos sobre fazer conversões. Deus não menciona conversões — Ele quer nascimentos. *Você precisa nascer de novo!*

Você não pode ter nascimentos sem dores de parto. A imagem aqui é a de uma mulher tendo um

bebê. (Agora, não quero dizer que a pessoa precisa vir até o altar e ter dores de parto para nascer de novo. O bebê não dá à luz a si mesmo. Mas para que haja verdadeiros nascimentos saídos do reino das trevas para o reino da luz, alguma pessoa, em algum lugar, teve dores de parto.)

Paulo sofria dores de parto. Era uma atividade espiritual. É um sofrimento intenso no homem. É comparável às contrações do parto natural. Isso envolve verdadeira intercessão. Tive um amigo, que agora está com o Senhor, que tinha dores de parto em oração e intercessão a ponto de se pensar que o coração dele ia se partir, literalmente. Sem dúvida, isso é difícil para o homem exterior.

— Reidt

Eu já passei por isso, repetidas vezes. Eu poderia dar uma série de exemplos. Este, porém, é um dos mais notáveis. Aconteceu na quinta noite de sextafeira de dezembro de 1953, em Phoenix, Arizona, onde eu estava dirigindo uma reunião.

Durante a reunião, fiquei na casa de uma das famílias da igreja. Depois do culto de sexta-feira à noite, eles convidaram suas três filhas casadas e seus maridos para irem até à casa deles para um lanche e uma visita. Nós, homens, estávamos sentados na sala conversando. As mulheres estavam na cozinha preparando as coisas para servirem a comida.

De repente, tive um impulso de orar. Agora, não me entenda mal: ninguém me fez fazer isso, mas senti um fardo, um impeto de orar pareceu tomar conta de mim. Eu sabia que aquelas pessoas entenderiam algo assim (se eles não entendessem, eu teria me desculpado e ido para a privacidade do meu quarto para orar). Então eu disse ao anfitrião: "Preciso orar, e tenho de orar agora".

O irmão F. chamou as mulheres na cozinha. "Esqueçam a comida. O irmão Hagin sentiu um fardo de oração. Vamos todos nos unir a ele". Ajoelhei-me ao lado de uma cadeira grande na sala. No instante em que meus joelhos tocaram o chão, eu estava no Espírito. Ergui a voz, orando em outras línguas e gemidos.

Parecia que eu estava sofrendo imensamente no mais profundo do meu ser — como se estivesse prestes a dar à luz um filho. No parto há dor — há gemidos. Eu sabia que estava intercedendo. Quando aquele espírito de intercessão pelos perdidos estiver sobre você, você sentirá que está perdido dentro do seu próprio ser. Você sabe que não está. Você sabe que é um filho de Deus. Mas você toma sobre si o estado em que a outra pessoa está.

Essa pessoa está perdida. Então você se sente perdido.

Pessoas já me procuraram muitas vezes dizendo algo assim: "Irmão Hagin, sei que sou salvo e cheio do Espírito Santo, mas às vezes no culto, quando Deus começa a se mover, começo a sentir-me interiormente como se eu estivesse perdido. Quando é feito o apelo ao altar, eu me pergunto se deveria ir até o altar. Eu me pergunto se talvez eu não esteja

em posição de retidão diante de Deus".

"Isto é intercessão", explico a elas. "Isto é o Espírito de Deus tentando colocar o fardo de algumas almas perdidas sobre alguém. Ele estava buscando em meio à congregação para encontrar alguém que Ele poderia usar."

"Quando isso acontecer novamente, se você não conseguir se conter e o culto ainda estiver em andamento, levante-se e vá para um lugar de oração. Do contrário, fique sentado em silêncio e gemendo dentro de si mesmo, até que a pessoa pela qual você está intercedendo responda ao chamado de Deus."

Há algo aqui nesta área que precisamos aprender novamente. A arte da intercessão é uma arte perdida entre os cristãos. Nunca teremos realmente a profundidade do mover do Espírito de Deus até que tenhamos esse tipo de intercessão.

Orei naquela noite de sexta-feira em Phoenix com gemidos, lágrimas e outras línguas por cerca de uma hora. Eu sabia que intercedia por alguém que estava perdido. E eu sabia que devia continuar perseverando nisso até ter um sinal de vitória.

(Um sinal de vitória é quando o fardo é retirado e você se sente leve, maravilhoso e abençoado. Ou, quando você começa a cantar em outras línguas. Ou, quando você começa a rir em vez de gemer. Em outras palavras, você consegue vitória naquilo pelo qual estava orando.)

De vez em quando, muito raramente, o Senhor me faz saber sobre o que ou sobre quem estou orando. Naquela noite de sexta-feira, Ele me fez saber. Ele me deu uma visão. Vi a igreja onde eu estava presidindo uma reunião cheia de pessoas. Eu me vi no púlpito pregando. Eu me vi pregar um sermão que nunca havia pregado antes. Eu me ouvi dando quatro pontos a esse sermão. (Eu tinha um sermão totalmente novo que preguei na noite do domingo seguinte.) E me vi encerrando o sermão e depois me inclinando no púlpito e apontando para um homem que estava sentado no segundo assento da frente.

Eu me ouvi dizendo enquanto apontava para ele: "Amigo, Deus me mostra que você tem mais de setenta anos e que você foi instruído a acreditar que não existe inferno. Mas Ele me falou para lhe dizer que você está com um pé no inferno agora mesmo,

e o outro está escorregando".

Vi aquele homem sair do banco e se ajoelhar junto ao altar, e ser salvo.

Eu sabia que estava intercedendo por ele. Eu sabia que estava tendo dores de parto em oração por ele. As pessoas presentes sabiam que eu havia visto alguma coisa. Então eles me perguntaram. Eu contei a eles. Descrevi o homem para eles. Descrevi como ele estava vestido.

Na noite do domingo seguinte, tudo aconteceu exatamente como eu havia visto na sexta-feira. Aquelas pessoas que haviam orado comigo me disseram depois do culto: "Irmão Hagin, nós localizamos o sujeito antes mesmo de você começar o culto. Ele estava sentado onde você disse que ele estaria. Ele estava vestido exatamente como você o viu. Nunca o havíamos visto antes". Ninguém naquela igreja o havia visto antes. Então eles não teriam sabido que deviam orar. Mas o Espírito Santo sabia.

O homem foi salvo juntamente com outras pessoas. Depois do culto ele veio abraçar o pastor e

a mim.

Ele disse ao pastor: "Este pregador aqui disse que eu tinha mais de setenta anos. Tenho 72. Esta é a primeira vez que entro no prédio de uma igreja. O pregador disse que eu fui instruído a acreditar que não existe inferno. Meus pais eram universalistas. Eles me ensinaram que não existe inferno".

"Este pregador me disse que Deus pediu que ele me dissesse que eu estava com um pé no inferno e que o outro estava escorregando. Sei exatamente o que ele quis dizer. Esta é a razão pela qual eu vim a Phoenix. Sou do norte, onde faz frio. Mas tive um ataque cardíaco grave e meu médico achou que vir para cá seria bom para a minha saúde".

Alguém disse: "Ele foi salvo no domingo à noite". Mas isso realmente aconteceu na sexta-feira à noite, quando eu estava tendo dores de parto para que ele nascesse.

Você sabe por que os bebês não estão nascendo nas igrejas hoje? (Ah, algumas igrejas têm muitas conversões, mas poucos nascimentos). É porque não há dores de parto — não há gemidos. E quando

algumas pessoas começam a ter dores de parto e a gemer em oração, outras estão prontas para mandálas embora.

Anos atrás, ministrei em uma igreja do Evangelho Pleno que estava recebendo centenas de pessoas nos cultos de domingo de manhã. E no domingo à noite o prédio estava quase cheio.

Eles tinham uma senhora adorável, a querida Vovó Greer, que na época tinha cerca de oitenta anos. Ela era pentecostal desde a virada do século. Por volta de 1906, ela havia sido batizada no Espírito Santo. Ela sabia algo sobre ter dores de parto e esperar em Deus. (Os antigos conheciam essas coisas.) Ela orava junto ao altar, gemendo e orando em outras línguas no espírito de dores de parto — carregando todo aquele fardo, provavelmente, nas costas.

Três anos depois, voltei àquela mesma igreja. Em vez de encontrar o prédio cheio para os cultos de domingo pela manhã, eles tinham apenas cerca de noventa pessoas no culto. No domingo à noite eles tinham cerca de quarenta a cinquenta pessoas.

— O que aconteceu? — perguntei a alguém

Um dos membros disse:

- Você se lembra da Vovó Greer?
- Sim respondi.
- Bem, ela estava no altar orando como sempre fazia, e o novo pastor se levantou e disse: "Você não vai fazer esse tipo de coisa por aqui".

Ele pôs um fim nisso. E eles não tiveram mais bebês nascendo, porque não havia mais dores de parto. Quando Sião tem dores de parto, dá à luz seus filhos.

CAPÍTULO VINTE E TRÊS

PREVALECENDO NA ORAÇÃO

Para prevalecer efetivamente na oração, sua oração precisa se fundamentar na Palavra de Deus. A fé só pode começar onde a vontade de Deus é conhecida, e a Palavra de Deus é a Sua vontade. Em Daniel 9:2, vemos que Daniel entendeu, ao ler a Palavra de Deus, que o cativeiro de setenta anos de Jerusalém que havia sido profetizado por Jeremias em breve se completaria.

No primeiro ano do seu reinado, eu, Daniel, entendi, pelos livros, que o número de anos, de que falara o Senhor ao profeta Jeremias, que haviam de durar as assolações de Jerusalém, era de setenta anos.

DANIEL 9:2

Em resultado do que Daniel leu na Palavra de Deus, ele dispôs a sua face para buscar o Senhor através de jejum e oração. Passaram-se três semanas inteiras, porém, antes que um anjo viesse com a resposta que Daniel estava buscando.

A oração de Daniel foi ouvida no primeiro dia que ele orou. O anjo lhe disse: "Não temas, Daniel, porque, desde o primeiro dia em que aplicaste o coração a compreender e a humilhar-te perante o teu Deus, foram ouvidas as tuas palavras; e, por causa das tuas palavras, é que eu vim" (Daniel 10:12).

No versículo seguinte, o anjo revelou o segredo da razão pela qual demorou tanto para a oração de Daniel ser respondida. "Mas O PRÍNCIPE DO REINO DA PÉRSIA ME RESISTIU por vinte e um dias; porém Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me..." (v. 13).

Vamos voltar ao versículo 1 desse capítulo: "No terceiro ano de Ciro, rei da Pérsia, foi revelada uma palavra a Daniel...". Esses eventos então são datados como tendo ocorrido durante o terceiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia. Ciro foi um homem que se sentou no trono do reino da Pérsia.

Mas, no versículo 13, o anjo disse: "O príncipe da Pérsia me resistiu". Esse príncipe da Pérsia combateu nas regiões celestiais contra o anjo que levava a mensagem de Deus. Foi necessária a vinda de reforços — o arcanjo Miguel — para vir ajudar o anjo a passar a mensagem para Daniel! Esse príncipe da Pérsia era um ser espiritual.

Vemos a partir dessa passagem bíblica, entre outras, que *há um duplo sistema de reinado*. Há um reino *visível* sobre a terra com governantes humanos. Mas por trás desse reino terreno (ou nação) está um reino *invisível* com um governante satânico. Isso explica algo sobre a tentação de Jesus.

E, elevando-o, mostrou-lhe, num momento, todos os reinos do mundo. Disse-lhe o diabo: "Dar-te-ei toda esta autoridade e a glória destes reinos, porque ela ME FOI ENTREGUE, e a dou a quem eu quiser".

LUCAS 4:5-6

Que poder está sendo discutido aqui? O poder das nações deste mundo!

Algumas pessoas sugeriram que o diabo *não* tinha esse poder ou autoridade. Nesse caso, Jesus não saberia disso e não teria lhe dito isso?

A Bíblia diz que esta foi uma tentação. Se o diabo não tinha esse poder e autoridade, não poderia ser uma tentação — e o Filho de Deus teria sido participante de uma mentira e de uma fraude. Mas essa foi uma tentação *genuína*.

Onde, então, Satanás recebeu essa autoridade? Foi Deus quem a deu a ele?

Deus criou o mundo e a plenitude do mesmo. Então Ele fez o Seu homem Adão. E é isso que muitas pessoas — inclusive ministros — não viram. Deus disse: Adão, eu lhe dou domínio sobre todas as obras das Minhas mãos (ver Salmos 8:6). Em certo sentido, Deus estava dizendo: "Adão. Você é o deus deste mundo. Você o governa". *Deus deu* o *mundo* a *Adão*!

Mas o Novo Testamento chama Satanás de o deus deste mundo (2 Coríntios 4:4). Quando Satanás se tornou o deus deste mundo? Quando Adão pecou. Foi quando Adão cometeu alta traição e abandonou

os seus princípios para Satanás. Observe o que Satanás disse a Jesus: "... Dar-te-ei toda esta autoridade e a glória destes reinos, [os reinos do mundo]: PORQUE ELA ME FOI ENTREGUE..." (Lucas 4:6). Quem a entregou a Satanás? Não foi Deus. Foi Adão.

Governantes das Trevas

O anjo disse a Daniel: "... desde o primeiro dia... foram ouvidas as tuas palavras" (Daniel 10:12). E Deus nos ouve no primeiro dia em que oramos, mas realmente às vezes temos de resistir até que a resposta venha.

Não é Deus quem retém as repostas às nossas orações. Ele envia a resposta no instante em que oramos. Mas existem forças nos céus se esforçando para interceptar essas respostas. Tentamos lutar, guerrear e lidar com as situações que vemos, quando na verdade há um poder invisível por trás dessas situações. Quando entendermos isso, teremos êxito na nossa oração.

1 João 5:19 declara: "... o mundo inteiro jaz no maligno". A Amplified Bible diz: "... e o mundo inteiro [que nos cerca] está sob o poder do maligno". Se o mundo inteiro jaz no maligno e nas trevas, então o diabo está governando o mundo inteiro. O diabo está governando todos os que não são salvos. E ele de fato governa!

Mas o diabo não está nos governando, porque a Bíblia diz que embora estejamos *no* mundo, não somos *do* mundo (João 17:16). Os cristãos são filhos da luz, e não das trevas.

O Espírito Santo é um cavalheiro. Ele não tomará mais território do que você entregar a Ele. Ele não vai dominar você. Ele não vai forçar você. Os demônios, por outro lado, usam a força. Lemos na Bíblia sobre eles dirigindo ou forçando as pessoas. Há algo aqui com o qual precisamos tomar muito cuidado. *Todo aquele que quer dirigir, forçar e dominar as pessoas é motivado pelo espírito do diabo*. Vemos isso nos círculos religiosos.

Colossenses 1:12 e 13 mostra que fomos libertos das trevas: "Dando graças ao Pai, que vos fez idôneos à parte que vos cabe da herança dos santos

na luz" (Colossenses 1:12). Observe esta expressão "na luz"! Agora observe o versículo seguinte: "Ele nos libertou do império das trevas..." (Colossenses 1:13).

A Amplified Bible diz: "[O Pai] nos libertou e nos atraiu para Si, para fora do controle e do domínio das trevas e nos transferiu para o reino do Filho do Seu amor". Como você vê, o Pai nos tirou de debaixo do controle das trevas e dos governantes das trevas — o diabo, os demônios e os espíritos malignos no Reino de Satanás. Efésios 6:12 indica a dimensão na qual o reino de Satanás opera:"... e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as FORÇAS ESPIRITUAIS DO MAL, nas regiões celestes".

Uma nota na minha Bíblia versão King James diz: "espíritos malignos nos lugares celestiais". A Bíblia fala sobre três céus.

Os eruditos da Bíblia concordam que o apóstolo Paulo estava falando sobre ele próprio em 2 Coríntios 12:2 quando disse: "Conheço um homem em Cristo que, há catorze anos, foi arrebatado até ao

terceiro céu (se no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe)". O primeiro dos três céus, logo acima de nós, é o que chamamos de céu atmosférico. Além dele, no espaço, estão as estrelas — os céus estelares. Depois, além dele está o terceiro céu — o Céu dos céus — onde o trono de Deus está.

Há espíritos maus no céu atmosférico acima de nós — "nas regiões celestiais". Temos outro vislumbre desse fato em Ezequiel capítulo 28. Os 10 primeiros versículos são uma "palavra do Senhor" — uma mensagem profética — dada através de Ezequiel ao príncipe de Tiro, que encheu seu coração de orgulho. Deus disse a ele através do profeta Ezequiel "... e não passas de homem..." (Ezequiel 28:2). De modo que esse príncipe de Tiro era um homem. Anjos não são homens. Espíritos malignos não são homens.

Nos versículos 11 a 19 do mesmo capítulo, outra palavra profética é dada através de Ezequiel, mas esta é endereçada ao *rei* de Tiro, um ser que não podia ser o príncipe de Tiro, que Deus havia identificado anteriormente como um homem. O rei de Tiro, portanto, deve ser um ser — um poder

espiritual, um poder das trevas por trás desse reino.

Veio a mim a palavra do Senhor, dizendo: "Filho do homem, levanta uma lamentação contra o rei de Tiro e dize-lhe: 'Assim diz o Senhor Deus: Tu és o sinete da perfeição, cheio de sabedoria e formosura. Estavas no Éden, jardim de Deus; de todas as pedras preciosas te cobrias: o sárdio, o topázio, o diamante, o berilo, o ônix, o jaspe, a safira, o carbúnculo e a esmeralda; de ouro se te fizeram os engastes e os ornamentos; no dia em que foste criado, foram eles preparados. Tu eras querubim da guarda ungido, e te estabeleci; permanecias no monte santo de Deus, no brilho das pedras andavas. Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado até que se achou iniquidade em ti".

EZEQUIEL 28:11-15

Deus estava falando sobre o diabo — Lúcifer — quando disse: "Estavas no Éden, jardim de Deus...". O príncipe de Tiro, um homem, não poderia ter estado ali. Ele nem sequer havia nascido. Não, este "rei de Tiro" não é um homem; ele é um ser *criado* (vv. 13, 15).

Nesses dois seres — o príncipe de Tiro que era um homem e o rei de Tiro, o próprio Lúcifer, que é um ser espiritual — a Bíblia dá a ideia de um reino natural sobre a terra dominado por um reino espiritual com o mesmo nome.

Tudo nesta terra — todo ser humano, todo ser — é dominado, governado ou influenciado por espíritos no mundo invisível. Até nós como cristãos somos influenciados e conduzidos pelo Espírito de Deus. Romanos 8:14 diz: "Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus".

Se as pessoas pudessem entender sobre esse outro mundo — esse mundo espiritual — que existe, e entender que esse é o mundo onde Deus vive — um mundo que não tem princípio ou fim — a fé se tornaria uma coisa fácil, uma coisa natural.

A razão pela qual você pode considerar as coisas feitas antes que elas se materializem é porque elas já foram feitas na dimensão espiritual. Se você acreditar que elas foram feitas nessa dimensão, elas se manifestarão. Essa é a razão pela qual Jesus disse: "... Por isso, vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim

convosco" (Marcos 11:24).

Agora, quero que você observe uma coisa que talvez nunca tenha observado antes. Vamos voltar para Efésios 6.

Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo; porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes.

Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis.

Estai, pois, firmes, cingindo-vos com a verdade e vestindo-vos da couraça da justiça. Calçai os pés com a preparação do evangelho da paz; embraçando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do Maligno.

Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus; com toda ORAÇÃO e

súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos.

EFÉSIOS 6:10-18

Geralmente paramos de ler no versículo 17. Ao fazer isso, tiramos esses versículos de contexto. Há mais verdade neles do que vimos.

O objetivo de tomar toda a armadura de Deus é para podermos entrar na vida de oração! Revestir-se da armadura de Deus e não entrar em oração é praticamente inútil! Os cristãos que entram em oração nunca deveriam se esquecer deste fato: *Temos autoridade em nome de Jesus contra todos os poderes das trevas!*

Nos muitos anos desde que aprendi a orar de verdade, nunca fiz uma única oração com relação a mim mesmo ou às minhas próprias necessidades que eu não tenha recebido a resposta quase que instantaneamente.

Por quê? Porque sei como orar. Sei o que me pertence. Sei como assumir a autoridade sobre o diabo. Sei como falar com ele e dizer: "Pare com as suas manobras agora mesmo!".

A Bíblia nos chama de cidadãos do céu. Sei como exigir os meus direitos; entretanto, nem sempre posso exigir os direitos de outra pessoa por ela. Como um cidadão norte-americano, posso exercer o meu direito de voto, mas não posso exercer o seu direito de voto. Você precisa fazer isso por si mesmo.

Muitas vezes as pessoas correm de um lado para o outro tentando conseguir que alguém ore por elas. Isso nem sempre funciona, porque elas não têm a autoridade.

É aí que entra a oração. Temos de orar por pessoas que não conhecem os seus direitos. Elas podem ser honestas, sinceras, salvas há anos e até cheias do Espírito, mas as coisas espirituais permanecem ocultas para elas.

Quando oramos pelos outros, podemos ter de levar mais tempo para perseverar em oração, porque eles podem estar cedendo terreno a espíritos malignos. Às vezes os cristãos dão lugar a espíritos malignos e permitem que eles os dominem. Ao orar pelos meus

próprios parentes, tive de dedicar tempo para perseverar em oração, firmando-me com ousadia na Palavra de Deus. Em geral sempre costumava orar pelos meus parentes em particular, secretamente. Não dizia nada a eles.

(Este é o nosso problema: Tentamos lidar com o indivíduo quando deveríamos estar lidando com o poder que está por trás do problema.) Eu dizia simplesmente: "Quebro o poder do diabo sobre fulano de tal!". Efésios 6:18 fala sobre fazer súplicas "por todos os santos". (Como você vê, eles nem sempre sabem como orar por si mesmos.)

Defendendo a Causa de Outro

Estou convencido de que temos uma autoridade e um poder na oração que ainda não utilizamos. Alguns de nós chegamos ao limiar disso.

Em 1947, meu superintendente da Escola Dominical, um bombeador de petróleo, caiu de cima da casa de bombas dentro da máquina. Recebi o relato de que ele estava morto. Quando cheguei ao

local, ele estava deitado no chão próximo à casa de bombas. Uma ambulância estava estacionada nas proximidades. As pessoas estavam em volta dele. Ajoelhei-me ao lado do médico, o Dr. Garrett.

Ele sussurrou:

— Pensei que ele estivesse morto a princípio. Ele ainda não está, mas vai morrer em breve, e não podemos movê-lo. Se fizermos isso vamos matá-lo.

Então o médico disse:

— Reverendo Hagin, leve a esposa dele para um local privado e prepare-a para isso.

Peguei-a pelo braço e conduzi-a a um canto — não para prepará-la, mas para orar com ela.

Enquanto nos afastávamos da multidão, ela perguntou:

- Irmão Hagin, o Dr. Garret não acha que meu marido viverá, não é?
 - Não, irmã, ele não acha concordei.
- Não é maravilhoso que você e eu tenhamos informações privilegiadas? (Ela queria dizer informações ocultas na Bíblia).

Eu respondi:

— Sim, graças a Deus, nós temos. Vamos orar e ele vai viver.

Bem, ele continuava vivendo, enrolado em cobertores, deitado no chão. O Dr. Garrett permanecia ao seu lado. Finalmente, ele decidiu se arriscar a movê-lo e levá-lo para o hospital. Creio que ele deve ter sentido que estávamos segurando-o ali, pois ele me disse:

— Estou certo de que não chegaremos a Tyler com ele vivo, mas vamos colocá-lo na ambulância e tentar. Reverendo Hagin, entre e vá até lá com ele.

Para resumir a história, ele sobreviveu à viagem. Três médicos estavam esperando por ele. Fui ao hospital e sentei-me ao lado dele durante a noite. Sua esposa ficou com ele dia e noite.

Na terceira noite, por volta das oito horas, um dos médicos me disse: "Reverendo, vou ser honesto com o senhor. Esta é a terceira noite, e ele ainda está em choque. Nem sabemos a extensão de suas lesões. Não podemos levá-lo até à sala de raio-x para descobrir. Se nós o movermos, vamos matá-lo.

Fizemos tudo que podíamos. Ele está indo rápido agora, e simplesmente não há nada que possamos fazer".

De volta ao quarto, vi que a esposa do homem estava ficando cansada. (O espírito está pronto, mas a carne é fraca. Quando você fica cansado fisicamente, é difícil o seu espírito, o seu homem interior, continuar a dominar, principalmente quando você está olhando direto para a situação). Vi que a fé dela estava desfalecendo. E eu sabia que tinha de tirá-la dali. Eu soube que ele morreria se ela ficasse.

A razão pela qual muitas pessoas morreram é porque seus parentes ficaram com elas! Descobri porque Jesus às vezes fazia as pessoas saírem do quarto quando Ele estava prestes a curar algum enfermo.

Eu não menti para ela, mas não disse a ela o que o médico havia me dito. Eu disse: "Agora vá descansar. Eu telefonarei se houver alguma mudança aqui. Mas ele ficará bem".

Tive de batalhar espiritualmente naquela noite. Isto é, tive de tomar uma posição de ousadia firmando-

me nas promessas de Deus. Enquanto eu estava desperto e alerta, meu superintendente da Escola Dominical ficou bem. Mas esta era a terceira noite em que eu tinha de ficar sentado, e quando eu cochilava na cadeira, ele começava a morrer.

A enfermeira de plantão me despertou quando deu a volta ao redor da cama para verificar o estado dele sob a tenda de oxigênio. Quando olhei para ele, pensei: *Ele está morto! Eu adormeci e deixei o homem morrer bem nas minhas mãos!*

- Ele está morto? Perguntei à enfermeira.
- Não disse ela. Pensei que estivesse. Mas ele não viverá até eu deixar o meu plantão às sete da manhã.

Eram duas da manhã. Fui até o corredor e orei. Muito silenciosamente, orei por ele. Defendi a sua causa. Veja que Deus disse o seguinte em Isaías:

Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim e dos teus pecados não me lembro. Desperta-me a memória; entremos juntos em juízo; apresenta as tuas razões, para que possas justificar-te.

ISAÍAS 43:25-26

Deus disse: "Desperta-me a memória". Deus nos disse para lembrarmos a Ele o que Ele falou. Isso é falar sobre oração. Então Ele disse: "Apresenta as tuas razões". O comentário na minha versão King James diz: "Exponha a sua causa". Em outras palavras, Deus nos convida a defendermos a nossa causa.

Então, eu disse simplesmente em um sussurro às duas da manhã no corredor do hospital: "Senhor, eu não vou deixá-lo morrer!". E expus a minha causa diante dele.

"Em primeiro lugar", disse eu, "Ele é o meu superintendente da Escola Dominical. Ele pode não ser o melhor do mundo, mas é o melhor que eu já tive. Ele me ajuda. Ele visita os ausentes. Ele trabalha nisso durante a semana inteira. E ele ajuda de uma série de outras maneiras".

"Em segundo lugar, ele investe 30% dos seus rendimentos na igreja."

"Em terceiro lugar, ele é uma influência para Deus e para o bem. Conversei com empresários no centro da cidade. Eles acreditam nele; eles o respeitam."

"Eu preciso dele. Eu sou o pastor auxiliar e Tu és o Grande Pastor da Igreja. O que eu necessito, Tu necessitas."

"Em quarto lugar, a Bíblia diz claramente que a morte é um inimigo. Ela não procede de Deus. Ela é realmente do diabo. Quando o diabo for finalmente eliminado, a morte será eliminada do contato humano. Então eu repreendo a morte e ordeno que ela o deixe. Não vou deixá-lo morrer!".

Voltei ao quarto dele, sentei-me novamente, e novamente cochilei. Ele começou a morrer. Levantei-me e continuei, defendendo a sua causa. Na verdade, fiz isso por quatro vezes — sendo a quarta vez às quatro da manhã.

Às oito horas, o médico entrou, retirou a tenda de oxigênio e começou a ouvir o seu peito. Depois de algum tempo ele virou-se para mim e exclamou: "Ele saiu da crise! Ele saiu da crise! Sabe, ele pode conseguir agora! Peguem a maca! Vamos levá-lo

para o raio-x".

Quando eles o trouxeram de volta do raio-x, o mesmo médico me disse: "Ele tem 50% de chance".

Fiquei parado ali, mas por dentro eu estava saltando para cima e para baixo, pensando: Cinquenta por cento de chance! O que você está pensando, doutor? Ele tem cem por cento de chance de conseguir! E ele conseguiu.

Eu nunca disse uma palavra à minha esposa ou a ninguém sobre a maneira como eu havia orado por aquele homem. Mas na primeira vez que ele voltou à igreja, ele testemunhou.

Primeiro, ele agradeceu a todos por suas orações. Depois ele disse: "Nunca sinta pena de ninguém que morre. A última coisa de que me lembro foi que eu caí. Nem me lembro de quando atingi a máquina. A próxima coisa consciente que eu soube foi quando acordei no hospital. E depois que acordei, não senti dor ou lesão alguma".

"Mas enquanto eu estava inconsciente, devo ter morrido. Fui até o céu. Ouvi um coral angelical. Vocês nunca ouviram um canto assim em suas vidas."

"Eu vi Jesus. Jesus veio até mim. E eu estava prestes a me prostrar diante dele e dizer a Ele o quanto eu o amava quando Ele disse: "Você precisa voltar."

"Eu disse: 'Eu não quero voltar'."

"Jesus disse: 'Você precisa voltar para a terra'."

"Eu disse: 'Eu não quero voltar para a terra'.".

"Pela terceira vez Jesus disse: 'Você precisa voltar. O Irmão Hagin não quer deixar você vir'."

"Então Jesus virou-se, e como se abre uma cortina de rendas em uma janela, Ele abriu uma cortina e eu ouvi o Irmão Hagin dizer: 'Senhor, eu não vou deixá-lo morrer'."

"Jesus disse: 'Está vendo, ele não quer deixar você vir'."

"A próxima coisa que eu sei, foi que acordei no hospital", concluiu o meu superintendente da Escola Dominical.

Eu não havia dito a ele que havia orado dessa maneira. Como ele sabia? O Senhor permitiu que

ele me ouvisse e disse a ele que essa era a razão pela qual ele não podia permanecer no céu!

Isso me fez começar a pensar, naquela época, em 1947, que temos uma autoridade que nunca utilizamos para defender a nossa causa. Creio que às vezes, sem perceber, tomamos o nosso lugar na nossa aliança em nome de Jesus e oramos. Sem examinar a Bíblia sobre o assunto, pensamos: *Esta foi uma grande experiência que o Senhor me permitiu ter. Talvez eu nunca mais tenha outra como esta*. E esse tipo de pensamento tem nos derrotado.

Três anos depois, quando meu sogro estava morrendo no hospital, pensei naquela experiência com o superintendente da Escola Dominical.

Ao lado de seu leito — ele estava inconsciente — eu disse: "Senhor, creio que vou repreender esta morte e ordenar que ela o deixe. Creio que vou ordenar que ele viva em nome de Jesus".

Deus disse em Isaías 43:26: "Entremos juntos em juízo". Dentro de mim, o Senhor disse claramente pelo Espírito: "Não, não faça isso. Não faça isso".

Isto significava que eu tinha a autoridade para fazer isso!

"Deixe-o em paz e deixe-o morrer", disse Ele. E o Senhor defendeu a causa dele. "Em primeiro lugar, ele tem setenta anos. Tudo o que Eu prometi a vocês foram 70 ou 80 anos." (Isto é o mínimo. Você pode chegar mais longe. Se você tiver mais fé, reivindique mais. Mas não se contente com nada menos.)

"Em segundo lugar", disse Ele, "ele está pronto para partir. Espiritualmente, financeiramente, ele está com tudo pronto. Ele nem sempre esteve pronto. Suas finanças estão em ordem; todos os seus negócios estão em ordem. Ele nunca terá um momento melhor para morrer do que agora. Portanto deixe-o em paz e deixe que ele morra."

Eu disse: "Está certo, Senhor, eu o farei sob uma condição e uma somente. Tire-o da sua morte; deixe que ele ressuscite e deixe um bom testemunho para que todos saibam para onde ele foi. Depois eu o deixarei ir".

Essas palavras ainda não haviam saído da minha boca, quando ele abriu os olhos.

"Kenneth", ele disse. "Estou morrendo."

Eu disse: "Eu sei disso, Sr. Rooker".

Ele disse: "Agora, quanto mais cedo melhor".

Eu disse: "Eu sei disso".

Ele disse: "Você vai trazer aqueles crianças até aqui e deixar-me vê-las antes de partir, não vai?".

Eu disse: "Sim, senhor, farei isso".

Nossos filhos eram seus únicos netos. Telefonei para o nosso pastor em Garland, Texas, e pedi a ele que trouxesse as crianças até o hospital em Sherman. Enquanto isso, conversei com a Madre Superiora daquele hospital católico e perguntei sobre levar crianças pequenas até lá.

Ela disse: "Não preste atenção a nenhuma regra. Aquele homem deveria estar morto há dois dias. Não conseguimos entender como ele está vivo. Traga quem você quiser — simplesmente é um milagre ele ter revivido".

Assim, sua família, inclusive seus netinhos, se reuniu ao redor de sua cama. E parecia que ele estava partindo de férias no dia seguinte. Ele não

derramou uma única lágrima. As enfermeiras levantaram a cabeceira de sua cama, e ele sentou-se ali rindo e conversando.

No dia seguinte ele voltou a ficar inconsciente e começou a morrer. Fiquei ao pé da cama enquanto a morte apertava os seus derradeiros grilhões sobre ele.

De repente seus olhos abriram. Ele me viu e disse: "Meu Deus, Kenneth, estou morrendo".

Eu disse: "Eu sei, Sr. Rooker, mas o senhor não está com medo de partir".

"Não", disse ele, "não estou com medo".

Eu disse: "Recoste-se no travesseiro e relaxe".

Ele recostou-se, sorriu, relaxou, e uma luz passou pelo seu rosto enquanto ele partia. Glória a Deus! (Você precisa ter fé para viver — mas você precisa ter fé para morrer também.)

É possível orar e ter respostas que às vezes nem sempre são as mais sábias e as melhores. Precisamos usar a sabedoria — porque temos autoridade. Aprendi com essa experiência. Eu sei disso com base na Palavra.

De acordo com a Palavra, muitas vezes o que dissermos, Deus fará — porque temos autoridade aqui em baixo. Estou satisfeito porque se simplesmente andarmos na luz da Palavra de Deus e orarmos, podemos transformar a vida dos nossos entes queridos e as situações que nos cercam.

Vimos na vida de Daniel, que prevaleceu em oração firmando-se na Palavra de Deus, que o rumo de uma nação pode ser alterado através da oração. Também vimos exemplos de como podemos prevalecer em oração usando a Palavra de Deus para defender a causa de outros.

Nem toda necessidade pode ser atendida por meio de uma única e curta oração. Às vezes é necessário perseverar em oração tomando uma posição de ousadia firmada na Palavra de Deus, recusando-se a recuar até que a resposta venha.

CAPÍTULO VINTE E QUATRO

ORANDO POR SUA NAÇÃO

Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranquila e mansa, com toda piedade e respeito. Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador, o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.

— 1 Timóteo 2:1-4

Depois do culto final no nosso Acampamento de 1979, alguns dos palestrantes e mais algumas pessoas foram até à suíte de hotel de Kenneth Hagin Jr. para comer sanduíches. Enquanto estávamos falando sobre as coisas de Deus, o Espírito de Deus não parava de se mover em mim. (Na verdade, somente três vezes em minha vida o Espírito se

moveu em mim de tal maneira.)

Eu disse aos outros: "Vamos orar. O Espírito de Deus não para de se mover em mim".

Oramos. Pelo Espírito, ministrei a cada um dos presentes. Então fui tomado pelo espírito de oração. Por falta de um termo melhor, eu estava "perdido no espírito". Eu não estava inconsciente — mas tinha mais consciência das coisas espirituais, que eram mais reais que as naturais.

Sentei-me com os olhos fechados, orando em línguas, por várias horas. (Era pouco depois de meia-noite quando começamos a orar. Quando tudo terminou e abri os olhos, passava das quatro da manhã. Mas tudo pareceu não ter durado mais do que dez ou quinze minutos.)

O Senhor falou comigo. Entre outros assuntos, Ele me deu instruções com relação à Escola de Oração e Cura que agora estamos ministrando todos os dias da semana no campus do Centro de Treinamento Bíblico RHEMA.

E vi algo. Vi três coisas surgindo do Oceano Atlântico. Elas pareciam três sapos negros grandes

como baleias. Um estava em pleno ar. Os outros dois haviam apenas tirado as cabeças da água vindos do oriente.

Eu havia visto algo semelhante nove anos antes. Jesus me disse: "Você viu a mesma coisa em 1970. Eu lhe disse na época exatamente o que era, mas você não fez o que deveria ter feito com relação a isso. Eu lhe disse em 1970 para orar pelos líderes da nação. O que aconteceu [Watergate e assim por diante] não é tudo culpa do homem que era presidente na época. Vou considerar os cristãos desta nação responsáveis. Vocês são aqueles que permitiram o que aconteceu à sua nação. Se vocês tivessem orado, nada disso teria acontecido. Eu lhe mostrei o que estava prestes a acontecer. Volte e veja...".

(Mais tarde, voltei e chequei o que o Senhor havia me dito em 1970 nas fitas e manuscritos de uma reunião especial que fizemos em outubro daquele ano.)

Jesus me disse: "Em 1970, você viu três objetos tenebrosos semelhantes saírem do Atlântico e saltarem como sapos por toda a terra. Se você e os

cristãos tivessem feito o que deveriam, nenhuma dessas coisas teria acontecido à sua nação. Vocês não teriam tido aqueles problemas. Vocês não teriam tido os distúrbios políticos. O seu Presidente não teria cometido os erros que cometeu. Na verdade, estou considerando a Igreja responsável pelos erros dele".

Comecei a chorar e a clamar: "Ah, Deus!"

"Sim", disse Ele. "Estou considerando você e a Igreja responsáveis".

Então Ele disse: "Quando você disser isto a alguns cristãos, eles vão rir. Mas quando eles comparecerem diante do meu trono de julgamento e receberem a condenação em lugar do homem que era Presidente na época, eles não vão rir".

"Se os cristãos tivessem feito o que Eu disse a eles para fazerem na Bíblia — se eles tivessem orado pelos líderes da sua nação — eles teriam impedido que os espíritos malignos operassem."

Então Ele continuou: "Coisas semelhantes — não as mesmas — estão prestes a acontecer novamente. Se vocês não orarem, elas acontecerão. Não vou

considerar o Presidente responsável pela nação; vou considerar os cristãos da nação responsáveis".

Agora, deixe-me explicar algo: você precisa saber como interpretar essas coisas. Vi essas três criaturas saírem do Oceano Atlântico, mas isso não significa que elas se levantam do oceano. De Gênesis ao Apocalipse, as palavras "mares" e "água" se referem a multidões de pessoas. Essas coisas se levantarão da multidão de pessoas. Os pecadores são dominados pelo diabo; eles estão no reino dele.

Jesus disse: "Primeiro, elas se levantarão, a não ser que os cristãos orem — não com o mesmo propósito que os outros levantes ocorreram — mas haverá levantes, tumultos e perturbações em toda a nação".

"Em segundo lugar, algo está prestes a acontecer ao Presidente, que não deve — e não acontecerá se vocês orarem."

"Em terceiro lugar, algo que trará maiores problemas no cenário econômico e na estrutura financeira está prestes a acontecer novamente. *Mas vocês podem impedir todas essas três coisas*. Vocês

podem impedir a subversão na estrutura social. Vocês podem impedir a subversão e a atividade do diabo no cenário político. Vocês podem impedir o diabo de desestabilizar o cenário financeiro da sua nação."

"Vocês podem alterar todas as três através da oração intercessória. Este e um dos principais propósitos para as aulas que vocês vão iniciar no outono."

As Primeiras Coisas em Primeiro Lugar

Deus nos deu instruções específicas para colocar as primeiras coisas em primeiro lugar.

Algumas pessoas me disseram: "Nós podemos orar, mas enquanto os democratas estiverem no poder, as coisas não vão funcionar". Outras disseram: "Enquanto os republicanos estiverem no poder...".

Se a sua ligação com os partidos estiver em

primeiro lugar, você nunca alcançará muito enquanto cristão. Os cristãos devem colocar as primeiras coisas em primeiro lugar.

A Palavra diz: "Antes de tudo, pois, exorto que ..." (1 Timóteo 2:1).

Antes de tudo! Antes de você orar pelos seus filhos, antes de você orar por mim, antes de você orar por você. "... Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade... (1 Timóteo 2:1, 2).

Para que soubéssemos quem são "todos os homens", Paulo diz: "em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade..." (v. 2).

Em primeiro lugar, devemos orar pelos nossos líderes — por todos aqueles que estão investidos de autoridade no governo nacional, no governo estadual e no governo das cidades.

Por quê? Continue lendo...

"... para que vivamos vida tranquila e mansa, com toda piedade e respeito" (v. 2). Para que "nós" como cristãos possamos levar uma vida tranquila e pacífica. Deus está interessado em nós.

Todos os reis que Paulo instruiu a orar não tinham nascido de novo. Deus quer abençoar os líderes, embora eles não sejam salvos? Com certeza. O Espírito de Deus não nos diria para orar por alguma coisa que não pudéssemos ter. Isso seria estúpido.

Por que Ele quer abençoá-los? Por uma razão. Ele está interessado em nós. "Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador" (1 Timóteo 2:3). É bom e aceitável aos olhos de Deus nosso Salvador que oremos em primeiro lugar por todos os que estão investidos de autoridade. É bom e aceitável aos olhos de Deus, nosso Salvador, que levemos uma vida tranquila e pacífica.

1 Timóteo 2:4 diz: "o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade". Quando há uma guerra, quando há levantes, quando há tumultos, é difícil disseminar o Evangelho. Mas quando há paz e tranquilidade, somos livres para ir e propagar o Evangelho.

Não é de admirar que o diabo queira atacar os Estados Unidos, por exemplo. Você pode viajar ao redor do mundo e descobrirá que 90% de toda a obra missionária é feita a partir dos Estados Unidos. Se o diabo pudesse nos parar, ele poderia impedir o fluxo das bênçãos de Deus.

Mas, bendito seja Deus, ele não pode fazer isso! Como nos é dito para orar pelos que estão investidos de autoridade? 1 Timóteo 2:1 nos diz "...use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças...".

Temos exemplos na Bíblia daqueles que oraram com êxito por cidades e nações. Um desses exemplos da Bíblia é Abraão que orou por duas cidades — Sodoma e Gomorra. Leia esse relato em Gênesis capítulo 18. O Senhor disse: "... Ocultarei a Abraão o que estou para fazer?" (v. 17). Ele não queria destruir aquelas terríveis cidades sem informar ao Seu amigo, ligado a Ele por uma aliança de sangue.

Abraão estava firmado nos seus direitos adquiridos por essa aliança de sangue, quando disse ao Senhor: "... Destruirás o justo com o ímpio? Se houver,

porventura, cinquenta justos na cidade, destruirás ainda assim e não pouparás o lugar por amor dos cinquenta justos que nela se encontram? Longe de ti o fazeres tal coisa, matares o justo com o ímpio, como se o justo fosse igual ao ímpio; longe de ti. Não fará justiça o Juiz de toda a terra?" (Gênesis 18:23-25). O Senhor disse: "... Se Eu achar em Sodoma cinquenta justos dentro da cidade, pouparei a cidade toda por amor DELES" (Gênesis 18:26).

Lembre-se do que diz 1 Timóteo 2:2: "... para que VIVAMOS vida tranquila e mansa...". Deus disse que Ele pouparia toda a cidade por amor aos cinquenta justos.

Abraão continuou diminuindo o número até que disse ao Senhor: "... Se porventura houver ali dez..." (Gênesis 18:32). E o Senhor disse: "... Não a destruirei por amor dos dez" (v. 32).

Considere os terríveis pecados que existiam em Sodoma — mas Deus disse que Ele pouparia todo o lugar por amor a dez pessoas. Este velho mundo já teria sido destruído se não fosse por nós cristãos. Jesus disse: "Vós sois o sal da terra..." (Mateus 5:13).

Sou velho o bastante para me lembrar do tempo em que não tínhamos geladeiras elétricas. Meu avô matava porcos. Ele colocava sal na carne para preservá-la. Este mundo é mau o bastante — mas se não fosse por nós, cristãos, ele certamente estaria podre.

Deus disse a Abraão que Ele pouparia as cidades por amor a dez justos. Há mais de dez pessoas justas nos Estados Unidos hoje.

Alguns dizem: "Vamos ficar arruinados".

Não, não vamos! Não dê ouvidos a esse tipo de conversa.

Creio que existem pessoas nos Estados Unidos que assumirão o seu lugar em oração assim como Abraão fez. Abraão não ficou sentado, falando sobre o quanto eles eram maus e como eles iam todos para o inferno. *Ele intercedeu em favor deles!*

Se assumirmos o nosso lugar, podemos mudar as coisas. Temos uma aliança superior baseada em promessas superiores!

Eu estava na casa de um ministro do Evangelho cujo filho de quatro anos estava se comportando tão

mal que ele me constrangeu e até constrangeu meu filho, que também tinha quatro anos. Ken me disse no instante em que entramos no carro: "Aquele menino é terrível, não é?".

Ele falava de maneira terrível com seu pai. Quando seu pai o pegou no colo, acariciando-o para que ele se acalmasse, o menino bateu no rosto do pai e disse: "Seu velho mentiroso. O que você está dizendo não é verdade. Você é um mentiroso".

Esse pastor — do Evangelho Pleno, cheio do Espírito — me disse:

- Bem, você sabe, a Bíblia diz que nos últimos dias, os filhos serão desobedientes aos pais.
- Sim disse eu a Bíblia também diz que o amor de muitos se esfriará, mas isso não significa que o meu amor precisa se esfriar, tampouco significa que meus filhos me desobedecerão.

Você pode se sentar e dizer: "Bem, a Bíblia diz que os homens mal e sedutores vão ficar cada vez piores, enganando e sendo enganados. Tudo vai caindo por terra. O amor de muitos esfriará". E se você simplesmente ficar daquele lado, sem agir, também esfriará. O diabo o dominará e dominará todos os seus filhos.

Mas você não precisa pensar dessa maneira. Acorde e entenda quem você é em Cristo. As portas do inferno não prevalecerão contra a Igreja! Jesus é o Cabeça da Igreja — e não Satanás. Jesus é maior que o diabo. Na verdade, Ele já o derrotou. Jesus ressuscitou vitorioso sobre ele — e a vitória de Jesus é a minha vitória.

Pense de forma alinhada com a Palavra de Deus e entenda que seja qual for a situação, podemos fazer algo a respeito.

Busquei entre eles um homem que tapasse o muro e se colocasse na brecha perante mim, a favor desta terra, para que eu não a destruísse; mas a ninguém achei. Por isso, eu derramei sobre eles a minha indignação, com o fogo do meu furor os consumi; fiz cair-lhes sobre a cabeça o castigo do seu procedimento, diz o Senhor Deus.

EZEQUIEL 22:30-31

Esse é Deus falando. Abraão intercedeu por duas cidades. Aqui Deus está falando sobre uma nação inteira. Se Ele pudesse ter encontrado um homem que tivesse se colocado na brecha, que tivesse intercedido em favor da nação, o juízo não teria vindo.

"Bem", alguém pode perguntar, "se Deus realmente quisesse poupar a terra, por que Ele não foi em frente e fez isso mesmo assim? Ele não é Deus? Se essa é a Sua vontade, por que Ele não vai em frente e faz isso?".

Volte a 1 Timóteo 2:4. Ali diz que Deus quer que todos os homens cheguem ao conhecimento da verdade. Por que Ele simplesmente não vai em frente e faz com que todos eles nasçam de novo? Se Ele pode fazer qualquer coisa que deseje fazer, por que Ele não faz isso? Por que Ele espera que alguém interceda?

Falamos sobre isso em detalhes no Capítulo 1. Satanás é o deus deste mundo até que o período de arrendamento de Adão se esgote. Ele não é o meu deus — eu não sou deste mundo. Mas ele é responsável pelas guerras entre nações, os

assassinatos, a violência que é feita no mundo.

Deus não vai transgredir a Sua própria Palavra. Ele deu a posse da terra a Adão. Adão a entregou ao diabo. Esse tempo está se esgotando. Mas até lá, Deus só pode intervir quando os cristãos buscam a Sua face e pedem que Ele se mova.

A autoridade de Satanás sobre as questões da terra só pode ser vencida quando os cristãos oram em favor do seu país. Deus está ansiando hoje por alguém que construa uma cerca e se coloque na brecha diante dele pela terra.

A oração pode ser feita na sua própria língua. Ela também pode ser feita em outras línguas, com a ajuda do Espírito Santo. Peça ao Espírito Santo para ajudá-lo e *continue* a orar.

É aqui que algumas pessoas não entendem. Elas não ouvem tudo o que você ensina, e elas pegam um pouquinho e seguem em frente com isso. Há coisas sobre as quais você pode fazer a oração da fé — e você faz uma oração e ponto final. Você não precisa orar mais; apenas agradeça a Deus pela resposta. Você pode fazer isso pela salvação, pelo batismo no

Espírito Santo, por cura — por qualquer coisa que Deus prometeu agora. Mas há outras coisas pelas quais você não pode fazer a oração da fé. Entre elas está orar pela nossa nação. Você precisa *continuar* orando pelos líderes da sua nação.

CAPÍTULO VINTE E CINCO

EXCESSOS

Na Bíblia, particularmente nos tempos do Antigo Testamento, as pessoas eram separadas ou consagradas para um oficio sagrado pela unção com óleo. O óleo era uma representação do Espírito Santo, que vinha sobre homens e mulheres para ungi-los para que ocupassem um determinado ofício. No Novo Testamento, Deus ainda está ungindo o Seu povo. Nem todos no Corpo de Cristo são chamados e ungidos por Deus para um dos cinco dons ministeriais. Mas todo cristão é chamado e ungido por Deus para reinar e governar como rei e sacerdote nesta vida.

E nos constituiu reino, sacerdotes para o seu Deus e Pai, a ele a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém!

APOCALIPSE 1:6

E para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes; e reinarão sobre a terra.

APOCALIPSE 5:10

Quando você pensa em sacerdotes, você pensa imediatamente em um intermediário. O sacerdote é um intermediário — alguém que ora a Deus em favor das pessoas. E é aí que entramos em cena hoje. Devemos entrar na Presença de Deus por aqueles que estão impedidos de irem a Deus ou por aqueles que não sabem que podem ir a Deus pessoalmente.

Precisamos lembrar que o diabo viceja na ignorância. Ignorantes acerca da Palavra de Deus, alguns cristãos caem no erro do orgulho espiritual, pensando: Somos uma classe especial de pessoas. Temos um ministério especial e um chamado especial; ninguém mais é como nós. Isso é exatamente o que o diabo quer. Essa é a mesma maneira como ele pecou. Lúcifer exaltou-se em orgulho. Em vez de nos deixarmos elevar por isso, precisamos agir. Graças a Deus, somos todos

ungidos para sermos sacerdotes; vamos agir de acordo com isso!

Também vós mesmos, como pedras que vivem, sois edificados casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo...

Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.

1 PEDRO 2:5, 9

Veja como as pessoas podem ficar empolgadas com algumas dessas questões. Na verdade, a oração não é um chamado *especial* — todos no Corpo de Cristo devem orar porque Deus ungiu cada um de nós para sermos sacerdotes para Deus. Todo o Corpo de Cristo foi chamado das trevas para a luz e faz parte desse sacerdócio real, não apenas alguns poucos escolhidos. Alguns têm respondido mais prontamente ao Espírito Santo e têm entrado nisso

mais que outros, mas a oração pertence a todo cristão nascido de novo.

Pelo fato de as pessoas pensarem que têm algum chamado especial, elas pensam que precisam realizar algo. Então elas tentam fazer alguma coisa na carne em vez de esperarem na unção. As pessoas erram quando tiram as coisas espirituais de contexto. Alguns até andam de um lado para o outro dizendo que ocupam o "ofício de intercessor". Eles dizem que este "ofício" os coloca no mesmo nível do ministro ou do pastor, de modo que isso lhes dá o direito de dizer ao pastor o que fazer! Em primeiro lugar, não existe o "ofício" de intercessor. Encontramos os cinco ofícios ou dons ministeriais que Deus estabeleceu na Igreja enumerados em Efésios 4:11 e 12.

E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo.

EFÉSIOS 4:11-12

Podemos ver imediatamente que a oração não é mencionada aqui em Efésios. Isso porque orar não é um dom ministerial. Precisamos manter as questões espirituais no seu lugar de direito e não tirá-las dele. Também precisamos esclarecer o que significa dizer que a oração é um *ministério*. Se estamos usando a palavra "ministério" em um sentido geral, isso é uma coisa. De um modo geral, qualquer coisa que fazemos para Deus é um ministério. Nesse caso, a oração poderia ser considerada um ministério, assim como qualquer coisa que fazemos para Deus é um ministério ou um serviço para Deus. Mas estivermos falando especificamente, usando palavra "ministério" como um dos cinco dons ministeriais dados à Igreja, então não, a oração não é um *ministério*. Orar não é um dom ministerial.

A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente, apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois, operadores de milagres; depois, dons de

curar, SOCORROS, governos, variedades de línguas.

1 CORÍNTIOS 12:28

Se estivermos usando "ministério" em um sentido geral, então a oração teria de entrar logo após o ministério de socorros. Os santos não são aperfeiçoados através da oração. Sim, podemos orar pelas pessoas, ajudá-las e abençoá-las. Mas isso não as aperfeiçoa. Efésios 4:11 e 12 diz que os ofícios de apóstolo, profeta, evangelista, pastor e mestre são para o aperfeiçoamento dos santos. Se fosse necessário orar para aperfeiçoar os santos, a Bíblia teria mencionado a oração como um dom ministerial. Não, a oração ajuda as pessoas.

Em segundo lugar, o ministério de socorros não está no mesmo nível dos cinco dons ministeriais. O ministério de socorros inclui qualquer coisa que auxilie ou assista àqueles que estão nos cinco ministérios a funcionar como deveriam.

Intercessão com Gemidos

Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis.

ROMANOS 8:26

Outro excesso que tem se levantado na oração é esta questão dos *gemidos*. Muitas vezes as pessoas tentam realizar ações espirituais no nível natural, ou na carne. Deus unge o Seu povo para executar a Sua vontade e os Seus propósitos, mas quando as pessoas passam a agir "na carne", elas têm problemas. Uma coisa é gemer sob a unção do Espírito Santo. Outra coisa é gemer na carne porque você quer. Sem a unção você não vai produzir nada. Quando o Espírito Santo se move em você para orar "com gemidos inexprimíveis", há resultados! O problema é que as pessoas estão tentando imitar o Espírito Santo, e acabam caindo no erro.

Perguntas e Respostas

Algumas pessoas perguntaram: "É possível gemer no Espírito como um ato da vontade?" Não há um versículo que fale de gemer como um ato da vontade. A Bíblia diz: "... o mesmo Espírito intercede por nós...com gemidos..." (Romanos 8:26). Às vezes as pessoas simplesmente gemem naturalmente porque estão sobrecarregadas, e não é o Espírito Santo quem está fazendo isso; outra coisa é quando o Espírito assume o controle. Descobri que louvar e adorar a Deus muitas vezes leva a essa dimensão na qual o Espírito de Deus começa a tomar o controle juntamente com o seu espírito em gemidos. Mas você não pode simplesmente fazer isso sozinho — este é o ponto que estou tentando transmitir.

As pessoas perguntam: "Uma pessoa pode ter dores de parto como um ato da vontade?". Paulo disse em Gálatas 4:19: "Meus filhos, por que sinto dores de parto até que Cristo seja formado em vós". Paulo usa o mesmo termo de uma mulher em trabalho de parto para dar à luz um filho. Uma mulher pode ter dores de parto como um ato da sua vontade? Não! Se não houver um filho para dar à

luz, ela pode tentar entrar em trabalho de parto, mas nada resultará disso. O Espírito de Deus nos coloca em trabalho de parto porque Ele sabe que há algo para dar à luz. Por exemplo, algumas pessoas são salvas porque ouvem a Palavra de Deus e creem nela. Mas há outras que nunca serão salvas a não ser que alguém tenha dores de parto por elas. Não sabemos quem são elas; somente o Espírito de Deus sabe.

Você pode entrar em trabalho de parto para dar à luz alguma coisa a qualquer hora que desejar? Bem, uma mulher poderia dar à luz um bebê a qualquer momento que desejar? Não, ela precisa ficar grávida primeiro. O trabalho de parto pode ser liberado sobre as pessoas através da imposição de mãos? Não, isso é impor mãos vazias sobre cabeças vazias. Os gemidos são mais eficazes que orar em línguas? É certo que não. Muito do que fazemos, se não tomarmos cuidado, é feito na carne! E às vezes é uma mistura da carne com o Espírito.

É claro que você pode se mover em oração a qualquer momento. E há momentos em que a oração requer um esforço extenuante. Já me movi

para buscar a Deus e depois o Espírito Santo tomou posse de mim. E temos uma base bíblica para isso porque a Palavra de Deus diz: "... reavives o dom de Deus que há em ti..." (2 Timóteo 1:6).

Precisamos lembrar que precisamos de todos os tipos de oração, e não de apenas um. Não me entenda mal, dou graças a Deus pela intercessão, mas a Bíblia diz "com toda oração e súplica, orando em todo tempo..." (Efésios 6:18). Portanto, precisamos de todos os tipos de oração. Vamos aprender a ser sensíveis ao Espírito Santo e ver para onde Ele está se movendo no momento — que direção Ele quer tomar. Então vamos simplesmente segui-lo!

CAPÍTULO VINTE E SEIS

REVIVENDO A ARTE

A arte da oração, que inclui intercessão e súplica, vem sendo praticamente perdida na Igreja. Os primeiros pentecostais sabiam algo a respeito disso. A segunda geração de pentecostais sabia pouco a respeito disso. A terceira geração de pentecostais não sabe quase nada sobre isso. Os carismáticos não sabem quase nada sobre isso.

Mas para que Deus realize o que Ele deseja na terra, a arte da oração terá de ser ressuscitada. Quando recebi o batismo no Espírito Santo e comecei a participar do meio pentecostal, aceitei o pastorado de uma pequena igreja do Evangelho Pleno na terra negra do Norte do Texas Central. A maioria da congregação era composta de fazendeiros.

No outono daquele ano, quando eles colhiam algodão, dispensávamos todos os cultos exceto no sábado à noite, no domingo pela manhã e do

domingo à noite. Nas tardes de domingo, levávamos alguma coisa para comer e nos reuníamos na casa de alguém para comer juntos.

Especificamente nesse domingo, nós estávamos reunidos na casa de minha futura esposa. Uma senhora adorável estava ali. Eu havia ouvido falar dela, mas nunca a havia encontrado. Todos a chamavam de Mãe Howard. Eles se referiam a ela como "uma mãe em Israel".

Ela comeu. Mas assim que terminamos de comer e fomos visitar, ela pediu um quarto onde pudesse ficar a sós. Ela ajoelhou-se no chão duro. (Aprendi que às vezes ela colocava um jornal no chão e colocava a testa sobre ele enquanto orava a tarde de domingo inteira sem se mover).

Ela era viúva e possuía a sua pequena casa em uma comunidade vizinha. Um pastor que eu conhecia morava em um lado da casa dela com sua esposa e filho.

Ele me disse: "A oração para ela é um negócio. Ela se levanta às 4 da manhã e ora das 4 às 8 horas todas as manhãs. Depois ela cozinha alguma

coisinha para comer e ora por mais duas horas. Ela faz um pequeno almoço e depois ela costuma vir para o nosso lado da casa e nos visita por algum tempo. Por volta das 2 ou 3 horas da tarde, ela volta à oração. Às vezes ela ora até meia-noite. Se o fardo continua presente, ela ora a noite inteira".

Ela nasceu de novo há muitos anos em Dallas. Então eles se mudaram para uma cidade onde não havia uma igreja do Evangelho Pleno. Na verdade, não havia uma igreja do Evangelho Pleno em nenhuma cidade ou cidadela nos arredores. Uma por uma, cidade por cidade, município por município, ela as assumia e orava por elas até que uma igreja fosse construída ali.

Mãe Howard, aquela pequena senhorinha, aquela linda santa de Deus, orou por uma igreja em cada cidade, em cada município e em cada canto do Norte do Texas.

Pensei em como poderia ser quando todos nós chegarmos ao céu e as recompensas forem distribuídas. Os pastores que construíram as igrejas estarão prontos para se levantar e receber a sua recompensa, mas Jesus vai chamar a Mãe Howard à

frente! Foi o trabalho dela que conseguiu realizar a obra! Ninguém a viu. Eles mal sabiam que ela existia. Mas ela utilizou o tempo dela fazendo visitas e conversando nas tardes de domingo. Ela estava trabalhando. Ela literalmente deu a sua vida pelos outros.

Foi isso o que Jesus fez. E Ele está chamando aqueles que querem dedicar sua vida à oração hoje.

Sobre o Autor

Kenneth E. Hagin ministrou por quase setenta anos depois que Deus o curou milagrosamente, aos dezessete anos, de uma má-formação no coração e de uma doença sanguínea incurável. Embora o Rev. Hagin tenha ido para casa para estar com o Senhor em 2003, o ministério que ele fundou continua a abençoar multidões em todo o mundo.

Os programas do Ministério Kenneth Hagin incluem *The Word of Faith*, uma revista gratuita; o Centro de Treinamento Bíblico RHEMA; a Associação de Alunos RHEMA; a Associação Ministerial Internacional RHEMA; a Escola Bíblia RHEMA por Correspondência e o Ministério Prisional RHEMA. O filho e a nora do Rev. Hagin, Kenneth W. e Lynette Hagin, são os apresentadores do *RHEMA Praise*, um programa de televisão semanal; do *Rhema for Today*, um programa de rádio semanal; e das cruzadas *Living Faith* realizadas ao redor do mundo.